

530
CAPITAL
500 rs.
ESTADOS
600 rs.

Carrioca

MAE CLARKE NÃO QUIZ MAIS SER "ESTRELLA"... — A ex-"estrella" de Hollywood. Mae Clarke, interprete de "A dama errante" e outros films, em uma série de flagrantes intimos, em companhia de seu marido, o com. Bancroft, piloto aviador, em Co. Texto e photographias nas e 17.



N. 107

6-11-37

de
da
ir

LES PARFUMS COTY

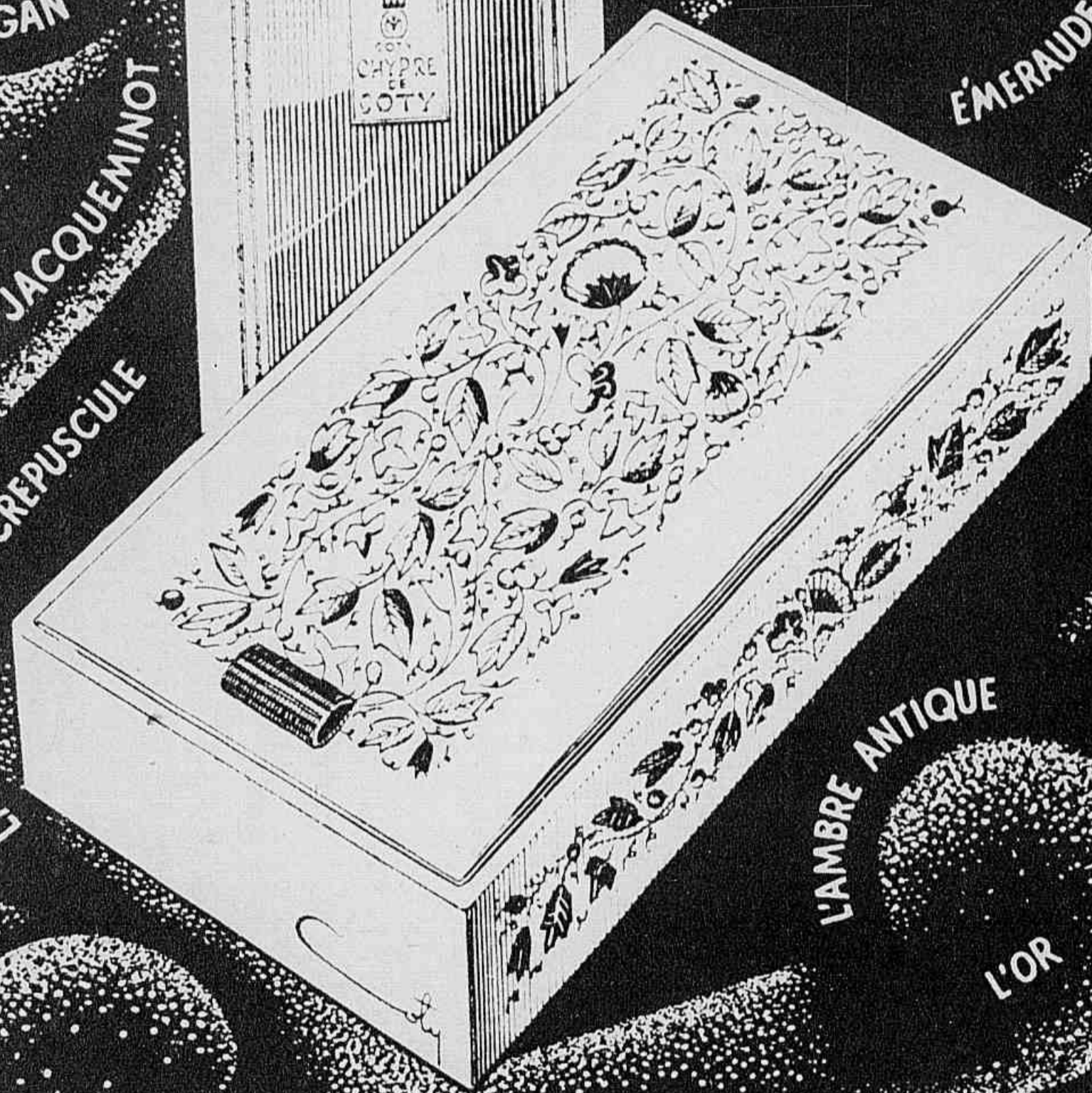
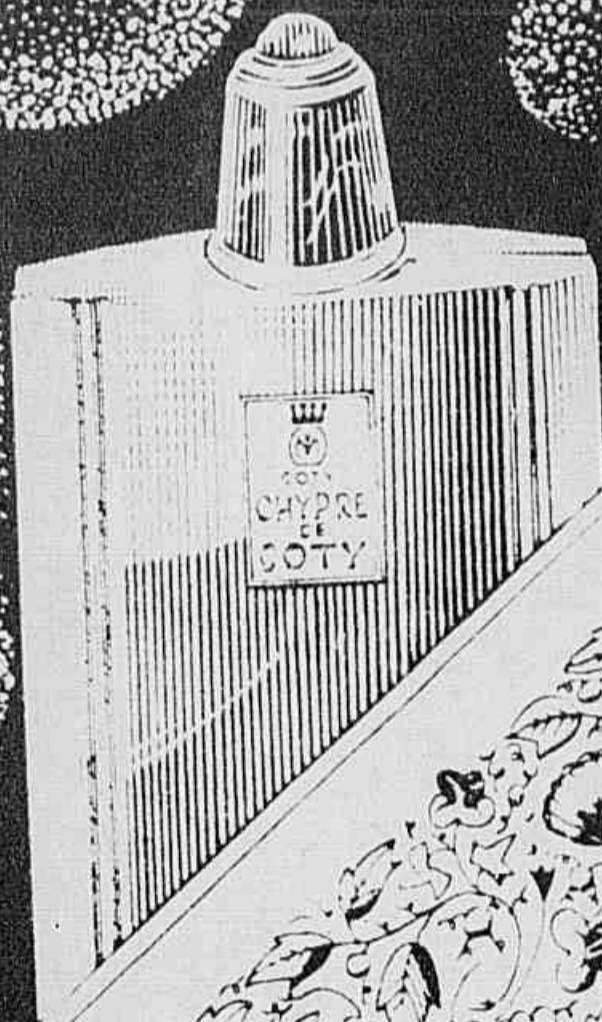
A SUMA

L'ORIGAN

LA ROSE JACQUEMINOT

LA FOUGERAIE AU CREPUSCULE

em



CHYPRE

L'AIMANT

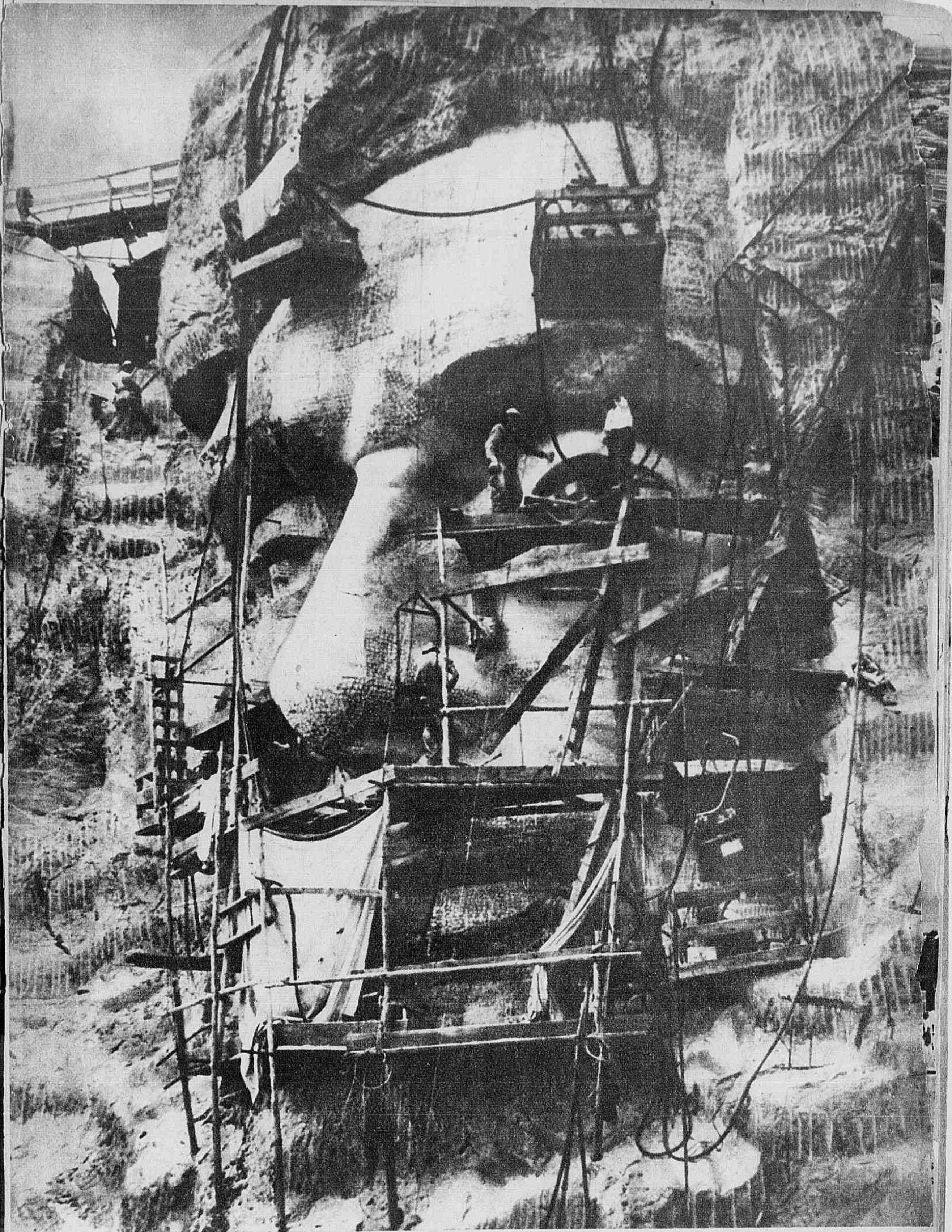
ÉMERAUDE

L'AMBRE ANTIQUE

PARIS

L'OR

Nova Apresentação

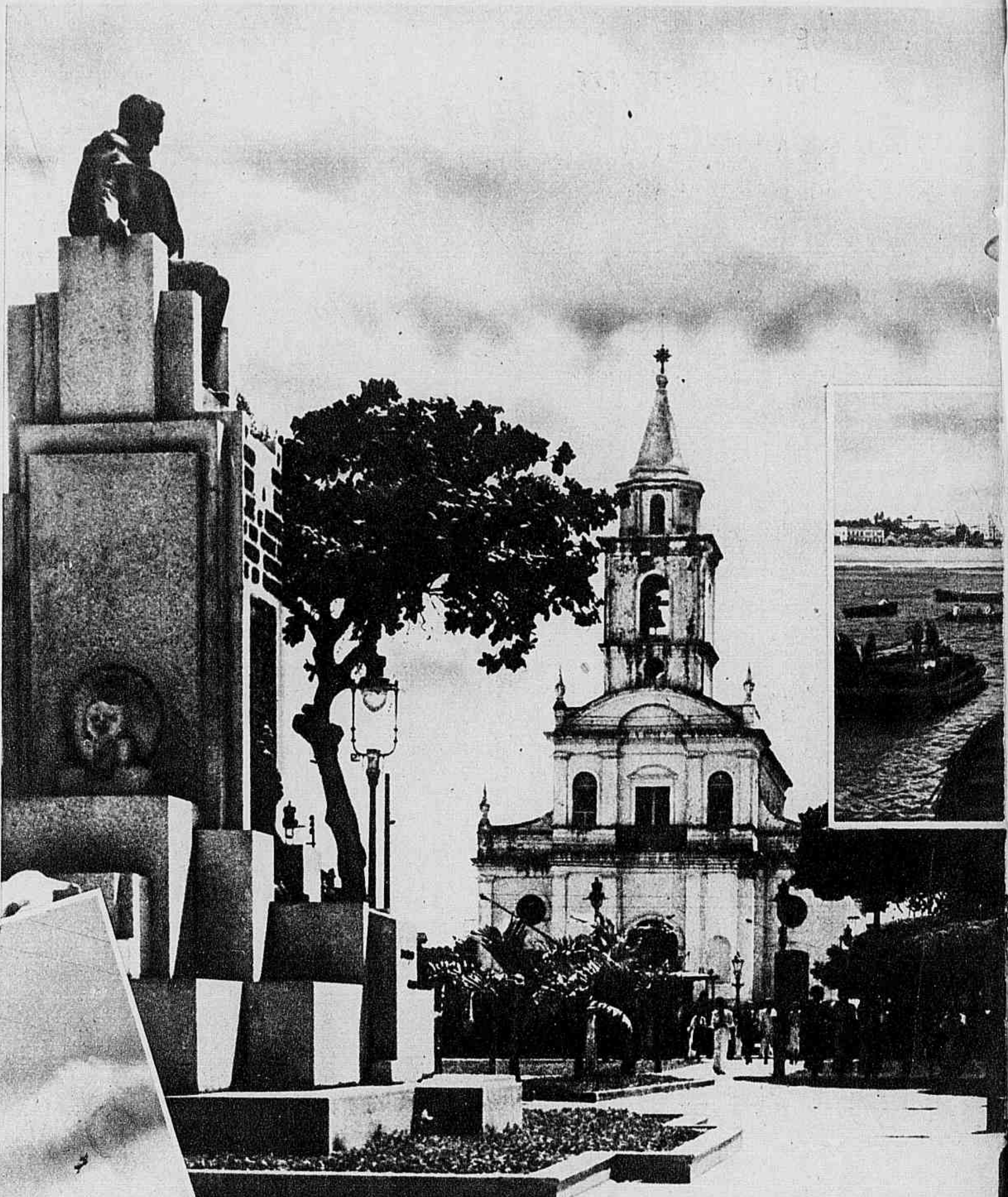


ESCULPTURA NAS ROCHAS

GUTZON Borglum, famoso escultor que se especializou em esculpir nas montanhas rochosas, trabalha, há já bastante tempo, em tres cabeças: Abraham Lincoln, George Washington e Thomas Jefferson. Essa obra, que está sendo feita em Rushmore, perto de Rapid City, Estados Unidos, é considerada uma das mais perfeitas do genero. A gravura mostra-nos a cabeça de Lincoln, que se acha bastante adelantada. Esse monumento será o maior e mais importante do mundo.

FORTALEZA A CIDADE PARAISO

FOI o ministro Odilon Braga, em excursão recente pelo nordeste brasileiro, quem, numa expressão felicíssima, chrisinou Fortaleza de "cidade-paraiso". Já Paula Ney, num soneto magistral, baptisara-a de "a loira desposada do sol". Realmente, para o viajante, sequioso de aspectos novos, dentro da natureza brasileira, a capital cearense oferece uma paisagem curiosa de beleza moderna. A cidade progride vertiginosamente, da noite para o dia. E quem passou alguns annos fóra, longe da terra de Iracema, descobre motivos bizarros de admiração. Fortaleza não é a mesma Fortaleza de antigamente. A cidade cresceu, vestiu-se melhor, embelezou-se, e o casario caprichoso dos "bungalows" enfeitou-lhe os bairros encantadores. Houve uma radical transformação, uma transformação capaz de nos fazer ficar simplesmente assombrados. E foi bem o que nos aconteceu: Fortaleza deixou-nos boquiabertos, com o seu progresso verdadeiramente incrível. Contavam-nos lá fóra, pessoas e cartas amigas, que o progredir de Fortaleza era maravilhoso. Chegamos a encontrar um cearense, um desses cearenses notavelmente bairristas, que nos affirmou, com uma desenvoltura interessantíssima, que a capital do Ceará estava bem melhor que o Rio... Sorrimos, meio descrentes. E, agora, que



A estatua de José de Alencar e a matriz do Patrocínio, em Fortaleza

visitamos, assombrados, Fortaleza de lado a lado, não podemos também esconder a nossa admiração pela linda cidade, que não é a mesma de annos atrás. A cidade está cortada de ruas novas, e bairros modernos surgiram como por encanto, pontilhados de um casario vistoso e enfeitados de jardins festivos, tudo garridamente colorido pelos sorrisos moços das cearenses, cheias de viço e beleza, que, com habitos de elegancia,

flanam, no "footing" vespéral, pela praça do Ferreira. A praia de Iracema está maravilhosa, uma miniatura, talvez, de Copacabana, se não exaggeramos. O bairro vistoso da Aldeiota, afidalgado de palacetes ricos, enche-nos o olhar de admiração. A poetica Jacarecanga parece um rectangulo de cartão-postal.

O centro da cidade enche-se, todas as tardes de uma multidão elegante que desfila, enchendo os cinemas do centro, ou

Coisas e aspectos do Brasil

TEXTO DE
RAIMUNDO DE MENEZES

PHOTOS DA "ABA-FILM"
ESPECIAL PARA "CARIOCA"



Vista aerea de Fortaleza

Vista do porto da capital cearense

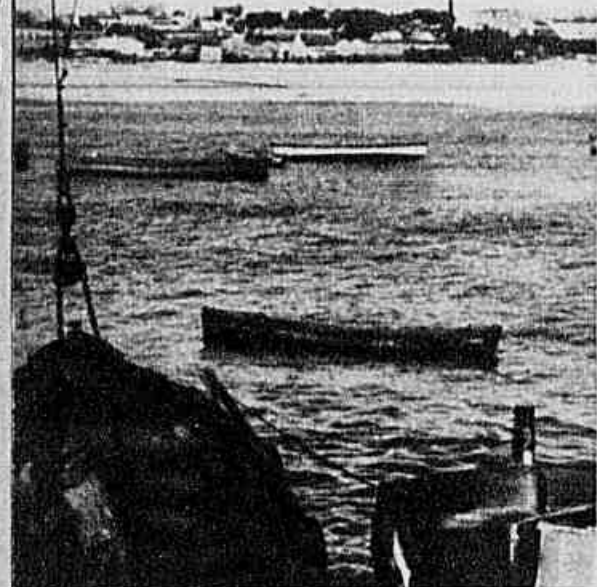
toma parte nos "meetings" mundanos na "Nice", a sorveteria predilecta dos jovens e das jovens da alta sociedade. Automoveis de preço, rebrilhantes ao sol, cortam as ruas asphaltadas, enquanto os omnibus luxuosos, munidos de aparelhos de radio, reproduzem as musicas da emissora local, a PRE-9, uma das estações de "broadcasting" melhores do nordeste. Aos sabbados, o fortalezense faz o seu "week-end", e, ao fugir da cidade, vae para Maranguape, regalar-se nas dolçuras do confortavel Balneario de Pirapóra, installado

magnificamente.

Teve, pois, bem razão o joven ministro da Agricultura de cognominar Fortaleza a "cidade-paraiso". Na verdade, só visitando-a, poder-se-á aquilatar-se da precisão exacta da denominação feliz. Fortaleza não é outra coisa senão um paraiso terreal, com todos os seus encantos maravilhosos de cidade moderna, trepidante, dinamica, cheia de vivacidade, colorida por um sol estonteante, que canta, nos ares, o hymno da luz, a symphonia do calor, a apotheose de mil cambiantes, na reverberação crua do

sólo que offusca... E, sem saber-se como, deante desse espectáculo inedito, vêm aos labios um canto á terra do sol, um dithyrambo á mulher cearense, um grito apothetico a esta raça estoica, que sabe querer e sabe vencer, nas horas cruéis de provação e de soffrimento!

Fortaleza é bem a "cidade-paraiso" que faz de cada viajante que a visita e lhe descobre os encantamentos um namorado apaixonado, conforme a phrase da consagrada artista Sonia Veiga, ao microphone da "Ceará Radio Club".



A praia de Iracema, na capital cearense.





DIA DE CASAMENTO

Por

Isabel Mathews

Ilustração de
Calmon Barreto

DANIEL Haines abriu os olhos, espreguiçou-se. Seis horas da manhã, e elle já sem somno! Ao seu lado Priscilla dormia, e ao vel-a ainda tão joven e bonita, difficilmente se poderia acreditar ser ella dona de um character tão autoritario.

Era o dia de casamento de Rosemary, dia que deveria ser de intensa alegria, e entretanto Daniel sentia-se preocupado.

E tudo por que? A resposta estava toda em Priscilla.

Sentado na cama, mãos entrelaçadas sob a cabeça, Daniel relembrava velhos dias.

Passára toda infancia e parte da mocidade em Hainesport, junto dos grandes

amigos de infância. Elle não sabia, porém, sentir um prazer immenso ao se ver rodeado por aquella turma turbulenta de rapazes e moças. Apaixonara-se por Kathy, e soffrera cruelmente quando ella, com a naturalidade de uma velha amiga, viéra participar-lhe

que encontrára' enfim o homem que a faria feliz!

No dia do casamento Daniel afastou-se da festa e foi sentar no jardim, onde encontrou, muito loura e rósada, aquella que seria sua esposa.

Priscilla fôra veraneiar com uns amigos; levada á festa, sem relações quasi, sentira-se muito só e fugira tambem para o meio dos canteiros perfumados. Daniel achou-a encantadora, com ella esqueceu a magua que lhe ia no coração e tres mezes depois casavam.

Desde o inicio, Priscilla mostrara sua antipathia pelos Partridge e aos poucos fôra afastando o marido de suas velhas amizades.

Haviam-se mudado para Nova York e só uma vez tornaram a passar o verão em Hainesport, com a mãe de Daniel.

Os Partridge haviam então sido gentilissimos; os rapazes, quasi todos já casados, Elsie e Jathy, todos tinham ido visital-os, levando flores e doces.

Mas o filho de Hunk, Roy, puxára os cabellos de Rosemary, quatro annos mais nova; a garota desatára a chorar e como Hunk não castigasse o filho, Priscilla declarou ao marido que não queria relações com gente que seria capaz de lhe despedaçar Rosemary e achar muito natural.

Mais tarde Robert Partridge morrera; Kathy telephonára a Daniel contando o occorrido, mas como fosse um inverno rigoroso, Priscilla não o deixou ir ver os amigos e desde então o silencio se fez entre as duas familias.

E agora, Rosemary se fizera moça, fôra passar alguns mezes com a avó em Hainesport e subitamente surgira aquella tarde em Nova York acompanhada de Roy, o que lhe puxara os cabellos na infancia.

Daniel revia a scena perfeitamente: estava sentado ao lado da esposa quando a porta abriu e Rosemary entrou quasi a correr, risonha, seguida daquelle bello rapaz.

— Mas minha filha! Que significa isto?! — exclamára Priscilla, já prevendo tudo.

— Mamãe, quizemos vir participar pessoalmente nossa felicidade; não poderíamos escrever para dizer uma coisa tão grande. Roy e eu nos amamos e queremos casar-nos no proximo inverno!

Mas em vez dos braços abertos e carinhosos que esperava ver a mãe lhe estender, viu deante de si apenas uma physi-nomia contrafeita; e Priscilla explicou que ella era ainda joven demais para saber o que era amor, precisava esperar.

— Não posso esperar nada! Sei que amo Roy e só com elle me casarei!

O mesmo genio da mãe! Imperioso, inabalavel após uma resolução tomada.

E depois de uma pequena discussão ficou resolvido que Rosemary já não voltaria mais para Hainesport em companhia de Roy; ficaria todo anno em casa dos paes, e se dali a doze mezes ainda amasse Roy, poderia então casar.

Mas Daniel não se deixára illudir nem um instante quanto ás intenções da esposa. Priscilla não desejava adiar o casamento da filha; queria afastal-a por completo de um Partridge.

Todo anno Rosemary se manteve fiél á sua promessa: obedecia aos paes, ia ás festas, mas quando o prazo chegou ao termo, declarou mui serena que era preciso tratar do casamento.

Priscilla quiz ainda tergiversar, e então a explosão estalara, violenta, abalando a felicidade da familia.

— Mas o que tem contra Roy, afinal? Por que você não me engana, mamãe! Não me acha creança para casar, visto que insistia tanto para aceitar as amabilidades daquelle Ferguson. Não quer é que eu despose Ray. E por que? E' bom, intelligente, fino, rico. Mas é Partridge, não é verdade? Você não os tolera e vae levar seu rancor contra todas as gerações!

Em silencio, esforçando-se por ser humilde, a moça começara a tratar do enxoval, evitando á mãe as fadigas que esses preparos acarretam. Mas Priscilla fez questão de acompanhá-la a todas as compras, de prover a tudo, esgotando-se.

E na vespera do casamento declarara que não se sentia bem e que naturalmente a filha não iria casar sem ella estar presente!

Sentando na cama, Daniel esperava com ansiedade a approximação do grande momento. Iriam os acontecimentos correr normalmente ou Priscilla tencionava mesmo perturbar tudo?

Levantou-se devagar, foi ao banheiro, e quando estava com a "toilette" prompta, desceu. Na cozinha encontrou Rosemary.

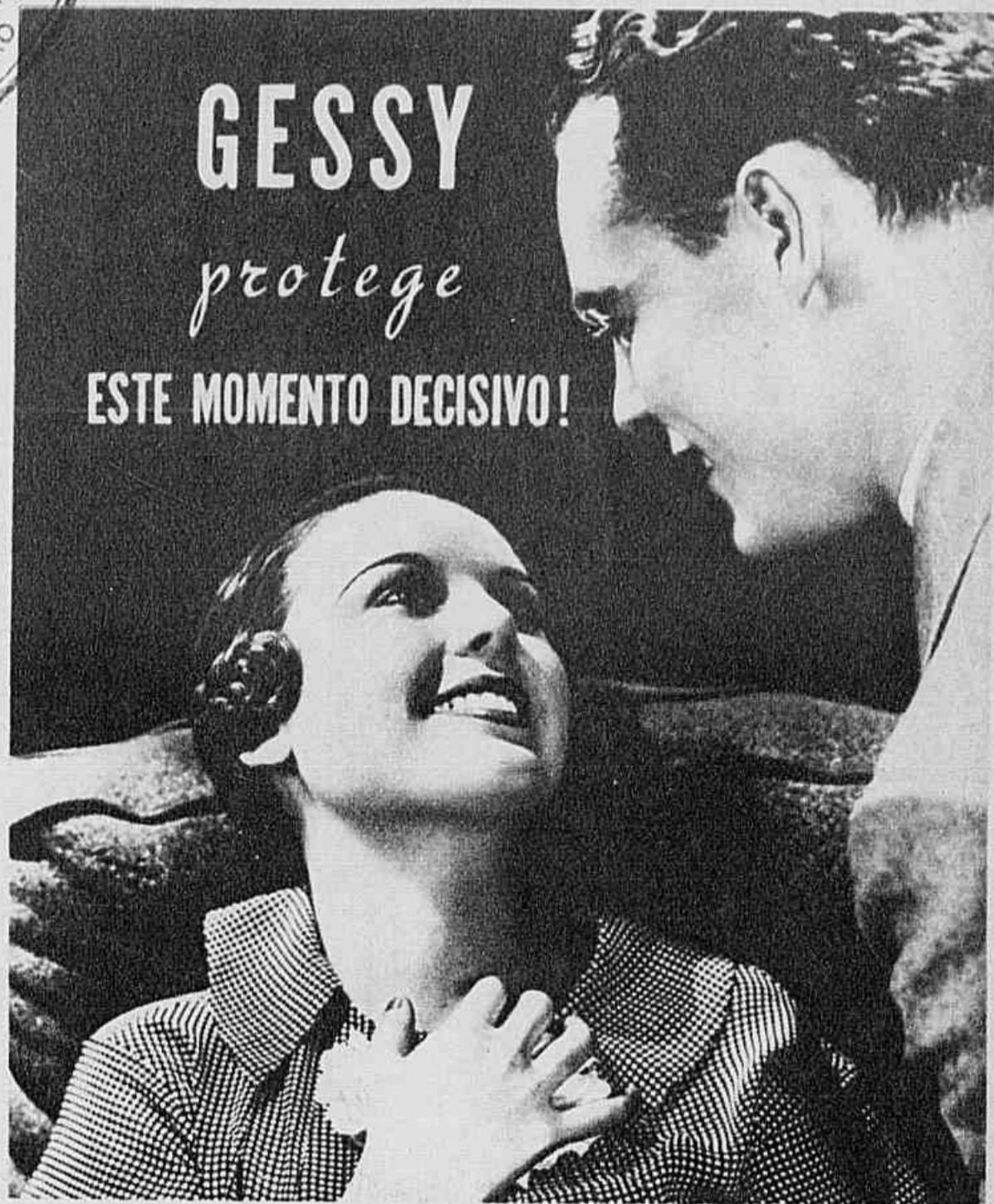
— Uma noiva não póde trabalhar no dia de seu casamento! — caçôu elle com carinho.

— Estou preparando o café de mamãe afim de não ter cansaço algum — murmurou a moça, sorrindo. E dispondo tudo graciosamente numa bandeja, subiu a se vestir.

Uma hora mais tarde chegavam todos os Partridge, que, conforme fôra combinado, vinham cêdo para auxiliar nos arranjos da casa. Daniel recebeu-os com sincera effusão de alegria e approximando-se de Roy, disse-lhe:

— Vá ao jardim, que Rosemary lhe quer falar antes de se apromptar.

O rapaz saiu todo risonho, mas ao vel-o voltar minutos depois, semblante preoc-



GESSY

protege

ESTE MOMENTO DECISIVO!

**HYGIENIZA
E PROTEGE**

**GESSY DEIXA SOBRE OS DENTES
UMA PELLICULA
PROTECTORA, IN-
VISIVEL**

● Quantos romances fenecem, no desencanto de um sorriso... de um sorriso que poderia ser um poema de amor, se os dentes fossem bellos, protegidos por Gessy! Proteja a beleza de seus dentes... proteja o encanto de seu sorriso... proteja a vida de seu amor... usando, sempre, Gessy — o creme dental de Dupla Accão!

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

cupado, Daniel previu que alguma coisa se estava passando.

— Que tem? — perguntou em voz baixa.

— Parece que lá por cima ha algo de extraordinario — murmurou Roy, cabisbaixo.

Daniel subiu as escadas a correr e deu com a filha no corredor, que acabava de sair do quarto de Priscilla. Indignada, a moça exclamou:

— Mamãe não se quer levantar! Diz que está doente! Mas eu não a mandei passar hontem todo dia esfregando janellas, como uma empregada vulgar! Quer impedir minha felicidade, mas ella que fique certa de uma coisa: caso-me hoje, e se não assistir ao nosso casamento, nunca lhe hei de perdoar. Nunca, comprehende? — e trançou-se em seu quarto.

Suspirando desanimado, Daniel foi ter com a esposa. Priscilla ergueu para elle os olhos fatigados.

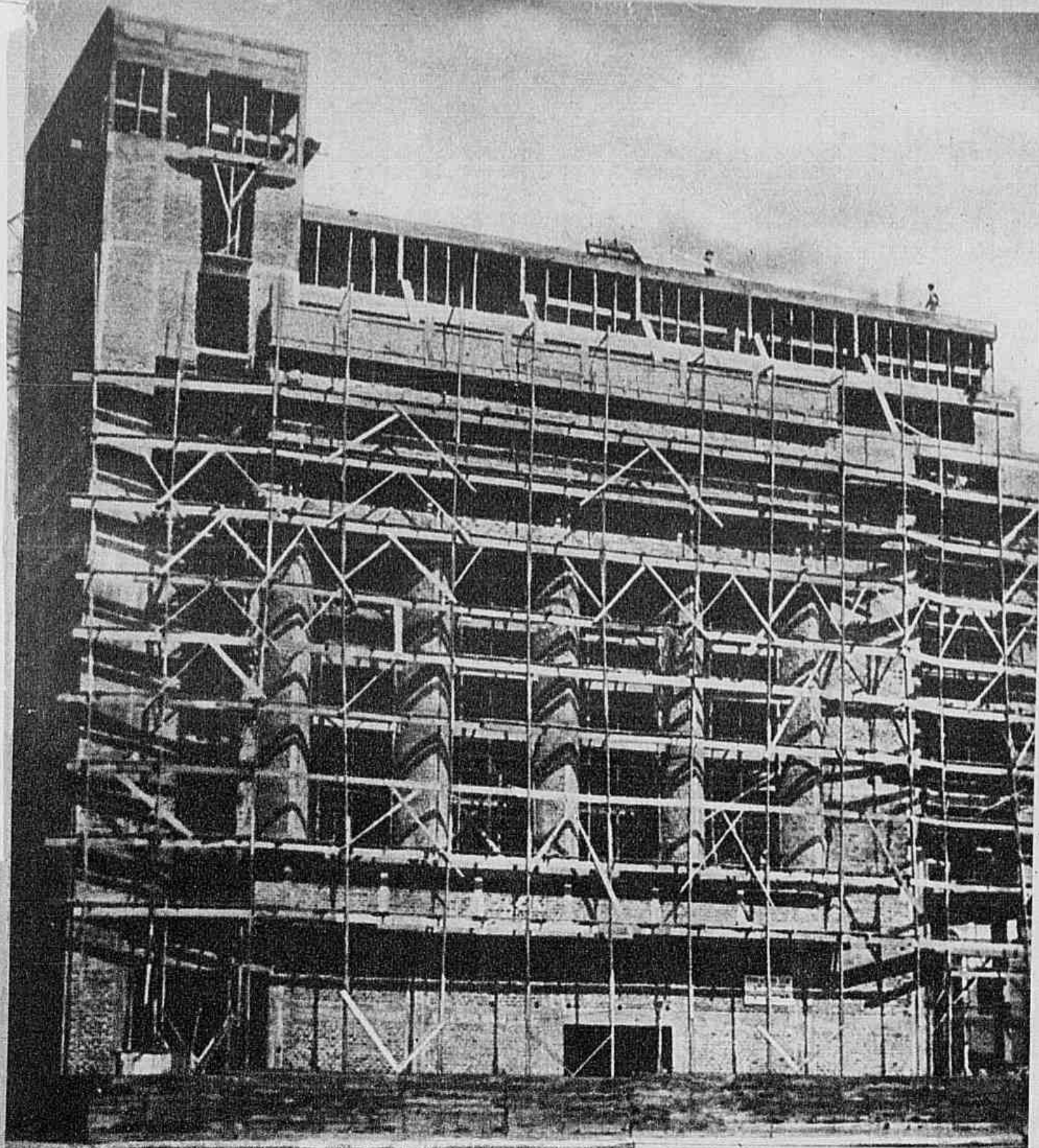
— Por que não tomou o café que Rosemary fez com tanto cuidado especialment para você, minha querida? Não comprehende que a está maguando?

— Daniel! Até você fica contra mim?! Rosemary foi malcreada, disse que não tem pena de me ver doente! E sinto-me tão mal!

Daniel sentou á borda da cama e disse com brandura, mas energicamente:

— Ouça, Priscilla: temos sido felizes, eu nunca encontraria mulher que me comprehendesse melhor do que você. Mas por vezes sabe ser cruel. Afastou-me de meus mais caros amigos, e não protestei. Mas agora quer impedir o casamento de Rosemary e sabe que isso significa a perda de nossa filha. Ella nunca mais voltará para nós, Priscilla. Você está cavando um abysmo; será a desgraça de nossa velhice, e eu não poderei perdoal-a.

(Continúa na pag. 50)

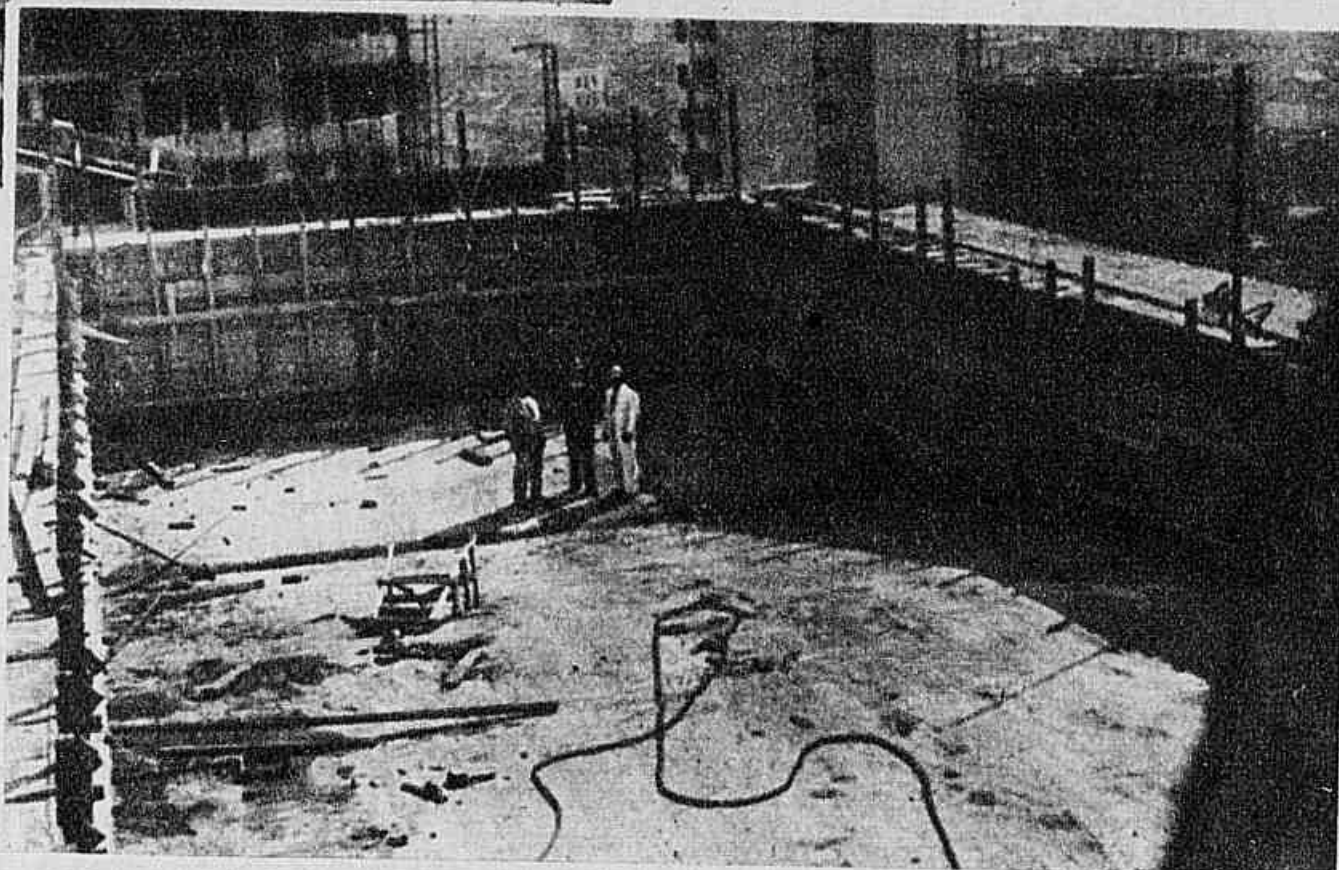


Aspecto do edificio em construcção

A cidade vae contar dentro de breve com interessante edificio, obra de extraordinario arrojado de architectos e engenheiros brasileiros, no qual o R. S. Club Gymnastico Portuguez installará definitivamente a sua séde social.

A construcção, cuja conclusão se dará ainda este anno, offerece detalhes ineditos, e constitue, pelo seu conjunto, a mais perfeita obra no genero já realisada em nosso paiz para sociedades particulares.

Club de brilhantes tradições na vida social e mundana da metropole, o Club Gymnastico Portuguez, por sua directoria actual, quiz acompanhar o progresso da cidade e approvar o gigantesco projecto do novo edificio, que terá uma piscina de 25 metros de extensão e 8 de largura, no ultimo andar, sobre magnifico gymnasio de educação physica e o maravilhoso salão de festas, este com um espaço livre de columnas que vae a novecentos metros quadrados!



Vista da piscina

O 69.^o anniversario de fundação do Club Gymnastico Portuguez

A futura séde social da util instituição

Domingo o Club Gymnastico commemorou o seu 69.^o anniversario de fundação, promovendo, já no novo edificio, uma festa em homenagem á imprensa, á qual compareceram o presidente da A. B. I. e os representantes dos jornaes cariocas. Nessa occasião foi dada a oportunidade de visitar as futuras installações daquella agremiação, que deixaram, a quantos as percorreram, uma impressão de deslumbramento.



O presidente da Commissão Pró-Edificio do Gymnastico falando no almoço commemorativo do 69.^o anniversario

M. Rebello de Souza
Rua Uruguayana, 47
Telephone 22-9201

NOVIDADES

Joalheria



Jóias finas, Relógios
Artigos para presentes

treetex

super isolante termico



Não é de estranhar que TREETEX seja vendido em todo o mundo, aumentando continuamente as suas vendas devido às suas excelentes qualidades isolantes, acusticas, decorativas, combinadas com a sua extraordinaria superficie clara e a sua facil e rapida construção.

TREETEX, a mais fina chapa isolante do mundo, foi escolhido para esta importante e esthetica transformação, na Basilica de São Pedro, em Roma.

Transcrevemos abaixo o seguinte attestado:

"Cidade do Vaticano, 13 de Maio de 1933.

Temos muito prazer em comunicar-lhes que o revestimento por VV. SS. executado com a chapa super isolante TREETEX, no interior da esfera acima da cupula da Basilica de São Pedro, tem correspondido de modo plenamente satisfactorio ao fim previsto e desejado:

Isolamento contra o calor irradiante que vem do exterior, calor que impedia os visitantes de ascender á esfera durante a estação estival.

Com a modificação feita foi obtido um ambiente bem isolado do calor externo, de modo que a affluencia dos visitantes pôde continuar normalmente, tambem durante a estação quente, sem que elles se sentissem incommodados, como anteriormente era notado quando os mesmos encontravam-se na esfera para admirar o panorama".

Firma: Thesoureiro Secretario da R. Administração de São Pedro, no Vaticano.

LUIGI PELLIZZO".

Os distribuidores no Brasil das chapas super isolantes TREETEX são: CIA. FINLANDEZA S/A. Rio de Janeiro, Praça Mauá, 7, 13º andar. Caixa Postal, 1.121. Endereço telegraphico: Finnishtrade.

TELEPHONES : - Gerencia : 23-2885 — Expedição: 23-4461 — Escritorio : 23-4569 — Armazem : 43-1459



SORTE DE ASSASSINO

Por Richard Austin Jones

A pequena ferradura brilhou á meia-luz da ruazinha estreita, e Johnny Gruen, apesar da pressa em que ia, abaixou-se para apanhá-la. Toda de prata, com uma argola em cima, afim de ser usada como mascote. Johnny sorriu ao pendural-a na corrente do relógio, ao lado do elephante de marfim. Não que fosse realmente supersticioso, mas agora toda sorte que tivesse não seria demasiada.

O rapaz poz-se novamente em movimento, afastando-se em rapidos passos. No seu actual emprehendimento o tempo era quasi tudo e não podia desperdiçá-lo. Escapára do theatrinho de segunda ordem logo no começo do primeiro intervallo; Dez horas em ponto. A distancia era pequena através dessa rua deserta até a casa onde elle morava com sua tia-avó, a velha Nancy Carter.

Estaria de volta ao theatro ás 10.15 horas; conversaria com varias pessoas, faria com que os empregados o vissem, talvez tornasse a ir aos bastidores. Todos o conheciam ali, e se surgissem duvidas, não seria difficil que Vivian e as outras garotas affirmassem ter elle estado lá desde o fim do acto.

Já imaginava a alegria de Vivian quando soubesse na manhã seguinte que elle herdára a fortuna da velha senhora! Viajariam por toda a Europa, divertindo-se largamente.

Gruen afastou esses sonhos roseos ao avistar, através do bosque, as janellas illuminadas da casa. Precisava agora de toda sua intelligencia afim de levar a cabo o plano na maior perfeição.

Era uma noite escura, humida, de verão, Johnny respirava com alguma difficuldade e tinha o rosto coberto de suor. Era um rapazinho baixo, magro, vestindo nesse momento um terno de linho cinzento e tendo á cabeça um chapéu panamá. No bolso do casaco, o punhal descansava, prompto para o trabalho.

As luzes da casa annunciavam que Nancy Carter estava na sala, no andar terreo. Para sua felicidade, Johnny observou que as cortinas haviam sido cerradas. A scena toda não levaria mais de cinco minutos; era tolice estar parado, a pensar: entraria duma vez e acabaria com isso.

Porém, ao chegar á varanda,

viu-se obrigado a estacar, afim de recuperar o folego e recompor-se um pouco. O coração pulsava - lhe desabaladamente, incomodando-o.

— Quem está ahi fóra? — perguntou a voz metallica de Nancy.

Ella o ouvira chegar; Gruen firmou a voz e respondeu:

— Sou eu, Johnny — e surgiu na porta da sala.

— Voltou cedo, hoje, John — murmurou Nancy.

Estava sentada em sua cadeira de balanço bordando um panno de seda. Era uma velhinha secca, toda branca, com oculos de aro de ouro; o vestido de taffeté preto, já bem usado, caia em prégas até o chão. Tudo em sua pessoa, ao seu redor, era fanado, morto. E ella possuia meio milhão de dollars!

O sobrinho parára no humbral da porta, reunindo suas forças. Agora, que o momento era chegado, não lhe parecia mais tão facil. Sentia que ella o olhava insistentemente por sobre os oculos, enquanto continuava bordando.

— E' melhor tirar o chapéu, John. Esteve novamente naquele theatro, supponho?

— Como? Ah!, sim; estive. Por que?

Approximou-se um pouco, atirando o chapéu sobre uma mesa.

— Deixe-me ver isso que está em seu bolso — exclamou Nancy de subito.

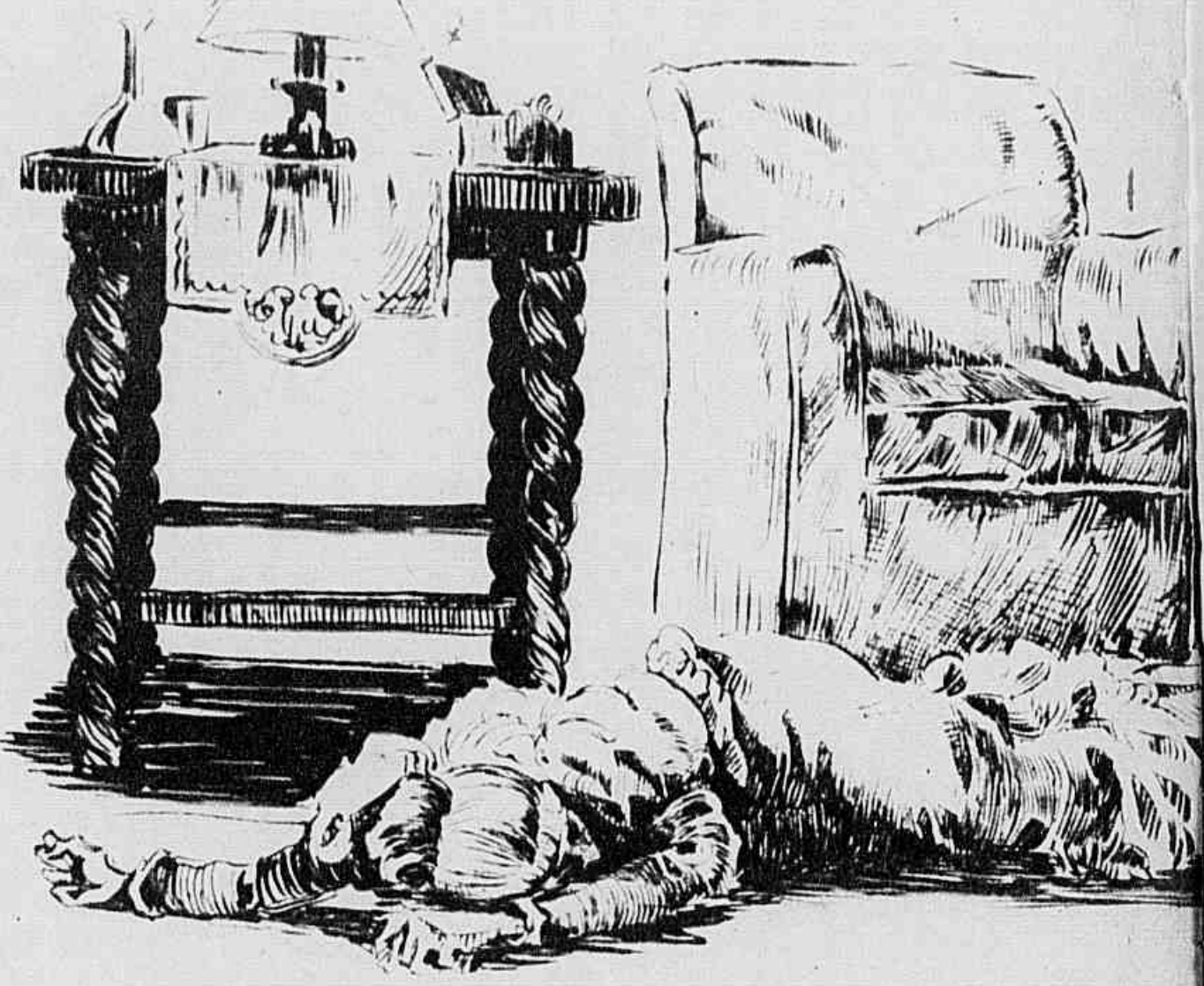
O punhal! Ella sabia que John trazia um comsigo? Não; seu gesto indicava o bolso de fóra do casaco, de onde surgia um pedaço do programma do espectáculo daquela noite. Suspirando em desafogo, Gruen atirou-lhe o papel, que lhe caiu no cóllo. Nancy iria lê-lo com attenção e seria o momento oportuno para apunhalá-la; com os olhos baixos, nem veria a arma approximar-se.

Mas a velha mal lançou os olhos ao papel amarello e novamente poz-se a bordar.

— Tenciona casar com essa moça, John? — perguntou com naturalidade. — Dentro de tres mezes você estará com 21 annos, terá alcançado a maioridade. Tentei fazer de você um homem, mas parece-me que não obtive successo. Em todo caso, deve procurar emprego, e não deixar que ella o sustente.

Gruen apalpava o cabo do punhal; estava ainda muito afas-

tado de sua victima, precisava approximar-se mais afim do golpe não falhar. Ouvia vagamente o que a tia dizia: tolices; dali a tres mezes elle estaria dando a Vivian todo luxo possivel e não deixando-se sustentar por ella. Com indifferença, murmurou apenas:



— Tem razão, tem razão.

E agora, nem mais um instante de hesitação! O punhal foi arrancado do bolso; Nancy pôde apenas reter a respiração e reter-se na cadeira, os olhos cheios de pavor a saltar-lhe das orbitas. E o punhal enterrou-se-lhe fundo no peito; ella tentou gritar, mas o sangue que jorrava aos borbotões suffocou-a.

Gruen enterrou o punhal até o cabo. A velha já estava morta. Fôra rapido. Como um corpo galvanizado por forte corrente electrica, o seu estava erecto e rijo contra o encosto da cadeira. Sangue corria-lhe da boca. Subitamente ella caiu para a frente, escorregando para o soalho, e ali ficou, immovel, de bruços. Johnny recuou espavorido.

Mas foi apenas um instante; uma sensação de triumpho cegava-o. Estava tudo acabado; agora, era fugir dali o quanto antes. Apanhou o chapéu. O punhal, sabia que não podia ser identificado, mas era preciso desfazer todas as impressões digitais. Com cuidado, ajoelhou ao lado do cadaver. O sangue

espalhara-se ao redor do ferimento e no ultimo arranco de morte salpicara o soalho ao redor, porém Johnny evitou de ser manchado. Com o lenço, esfregou o cabo da arma, apagando as marcas que sua mão deixara. O bordado rolara para um lado e de repente, por sob as dobras

da saia de taffeté, o rapaz viu uma ponta de papel amarello: o programma! Um arrepio de horror percorreu-lhe o corpo: suppondo que o tivesse esquecido, que o deixasse ali e a policia o encontrasse!

Agora comprehendia que todo cuidado era pouco: um nada bastaria para compromettel-o. O programma não fôra rasgado nem estava sujo de sangue; Johnny apanhou-o e guardou-o de novo em seu proprio bolso. Passou o olhar ao seu redor para se certificar que tudo estava em ordem; satisfeito, saiu da sala a correr, atravessou o bosque, deixando a porta da rua aberta e lá dentro, morta, aquella que fôra para elle quasi como u'a mãe. Quando chegou ao theatro já recuperara toda calma. Não havia ninguem no corredor escuro que levava aos bastidores; para lá elle se dirigiu e ficou a conversar com os artistas. Depois do espectáculo terminado, foi procurar Vivian, dizendo-lhe que precisava voltar logo para casa, afim de não levar um sermão da tia.

A uma quadra do theatro,

Desenho
de
Ramón
Espanha



encontrou George Raush. Uma testemunha; ambos descobrindo o assassinio ao mesmo tempo, seria ótimo.

— Venha até lá em casa, George. Tenho um whisky esplendido.

— É tarde, sua tia não gostará.

— Já deve estar deitada; entraremos sem fazer ruído.

Mas ella não estava ainda deitada; os rapazes ficaram surprehendidos ao encontrar a porta fronteira aberta. E ao alcançarem o humbral da sala de estar, pararam, immobilizados deante da scena horrenda!

— Creio que... não devemos entrar ahí — balbuciou Raush.

— Sim; vamos chamar a policia. Talvez seja melhor um medico. Não; ella está morta, do que serviria o medico?

O telephone ficava no hall de entrada; nervosos, transmittiram a noticia ao Departamento de Policia, e depois ficaram a caminhar na varanda, até os guardar apparecerem.

O capitão Brannigan era um sujeito energico, com cara de poucos amigos; mas no momento não parecia ter suspeita alguma, seguindo apenas methodicamente sua rotina criminal,

O medico veio, fez o exame e partiu.

— Deixar-nos-iam entrar? — perguntou Gruen ao amigo.

— Fique onde está — respondeu o guarda. — O capitão mandal-o-á chamar se fôr preciso.

Este chamava Raush dali a pouco; Johnny ficou só, a pensar.

A coisa não iria ser difficil; e como Vivian ficaria contente com tanto dinheiro!

Raush não demorou muito; voltou branco e tremulo, dizendo que Brannigan desejava agora interrogar Johnny.

— O que houve? — perguntou-lhe este, preocupado, ao vel-o assim agitado.

— Nada, mas deixa a gente afflicto a maneira como fazem esses interrogatorios.

Gruen ergueu os hombros e entrou no hall. Talvez tentassem fazel-o comprometter-se, mas seria esperto e não havia prova alguma contra elle.

— Sente-se — ordenou o capitão. — Você é o unico herdeiro, não?

Johnny sorriu, muito pallido:

— Creio que sim, mas não tenho certeza.

— Seu amigo Raush affirmou-o.

O rapaz apanhou a carteira de cigarros, offereceu-os ao policial.

— Fazendo-se de forte, hein? — observou Brannigan.

Gruen accendeu um cigarro e disse, sereno:

— Sei que vae fazer tudo para me atrapalhar, capitão; já o conheço de nome e conheço os seus methods.

Essa franqueza desarmou algum tanto o outro.

— Diga-me o que fez esta noite e como descobriu o cadaver.

Johnny contou que estivera no Theatro Gaiety, disse as pessoas com quem conversara, e como encontrara o amigo que

convidara a vir beber um whisky.

— Nenhum de vocês entrou na sala? — perguntou o capitão.

— Não.

— Raush disse que olharam apenas da porta.

— Exactamente, e depois de lhe telephonar ficamos na varanda.

Que olhar insistente, insupportavel tinha o policial! Um olhar frio, que perscrutava, tentando descobrir a menor falha naquelle a quem interrogava.

O rapaz remexeu-se na cadeira:

— É... é tudo que deseja saber, capitão?

— Creio que sim.

Mas seus olhos examinavam os sapatos do rapaz, a roupa impeccavel, o cabelo bem penteado. Esperava ver alguma coisa errada ali? Manchas de sangue?

— O que tem no bolso, Gruen? — perguntou.

Johnny sentiu o coração dar um pulo. Era ainda o programma do theatro, que apparecia no bolso. O rapaz estendeu-lh'o:

— Isto? — e de subito um pensamento deixou-o afflicto! Nancy tinha segurado aquelle papel; iriam os policiaes descobrir suas impressões digitaes ali?

Porém Brannigan lançou-lhe um olhar distraido e disse:

— Está bem; vá esperar lá fóra.

O rapaz ergueu-se, displacente:

— Obrigado, capitão. Não tem ainda nenhum pista? Eu desejaria...

A luz do hall illuminava-o bem de frente, enquanto estava ali parado a fumar, deante do capitão que continuava sentado. Pareceu que o olhar de Brannigan fazia-lhe uma ultima

(Continúa na pag. 50)

examinando tudo, interrogando todos. Ouviu as descripções dos rapazes e deu-lhes ordem para não sairem até novo aviso. Deixou-os na varanda, ficando um guarda com elles. Aos poucos ia-se agrupando uma quantidade de curiosos ao redor da pequena casa onde por tantos annos vivera a velha Nancy Carter com seu sobrinho-neto e unico herdeiro, John Gruen.

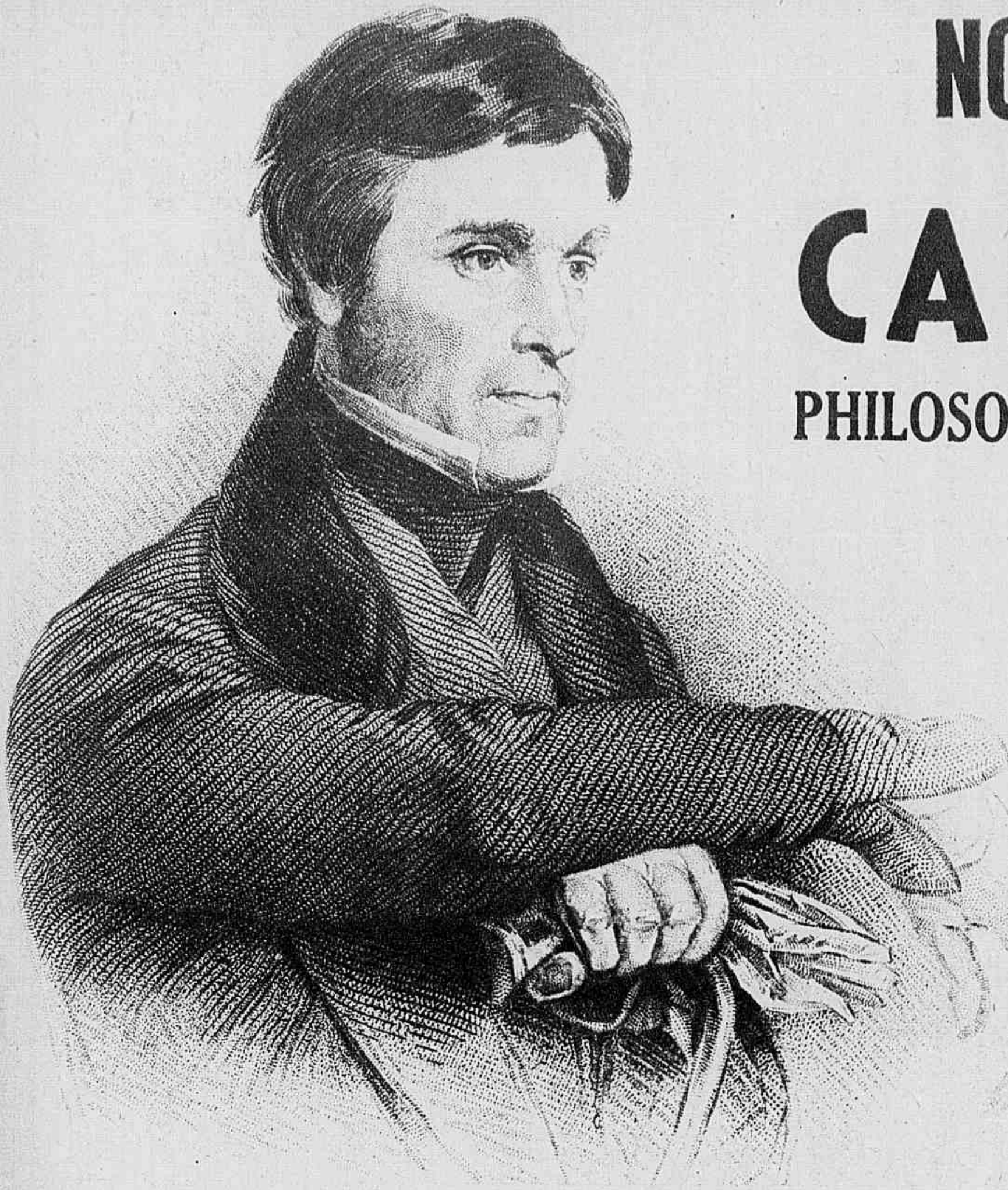
Mitigal

Quem tem coceiras não vem cá... Fica em casa passando MITIGAL!

acaba com as **COCEIRAS**

BAYER

Não paguei para ouvir coceiras!



NOMES QUE A

CARLYLE

PHILOSOPHO DA HISTORIA

do um dos mais apreciados entre seus trabalhos.

Se "Sartur Resartus" é o mais curioso livro de Carlyle, a "Vida de John Sterling", é o menos arrogante e mais humano. O personagem Sterling não é um genio, porém um espirito de elite. É o homem que tem a veleidade de todas as experiencias, que ao invés de satisfactorias culminam em desillusões, provocando-lhe morte por... O assumpto em si mesmo é banal, deu margem a paginas de pessimismo, desolação e duvidas intimas, verdadeiramente notaveis. Ao escrevel-as deixou Carlyle a impressão de que formulava o breviario dos tristes.

*

A mais discutida das produções de Carlyle é a obra "Os heróes", em que expoz sua concepção da Historia. Discipulo dos philosophos allemães, tomou dos mestres o presupposto de que a evolução humana se rege por determinadas leis, que cada época tem uma ideologia que a domina e conduz. A Historia Universal, tudo que o homem construiu na face da terra, não representa outra coisa senão a acção dos individuos excepçionaes. São os "heróes".

A escolha de Carlyle é um pouco arbitraria, como são em geral as classificações deste genero. Os "heróes" que designa são: entre os prophetas, Mahomet, poetas, Dante e Shakespeare, reformadores, Luther, homens de letras, Johnson e Rousseau, chefes de povos, Cromwell e Napoleão.

Se o nacionalismo não assaltou completamente Carlyle, que entre 8 vultos collocou 2 ingleses, a contestura geral da theoria se afasta da direcção da historiographia britannica, democratica através seus melhores expoentes, como Grote e Macaulay. Interessante é constatar que aristocrata na concepção dos "heróes", Carlyle foi um sentimental com respeito ao povo e exerceu na sociedade ingleza, como Stuart Mill, grande influencia no sentido da liquidação dos preconceitos da

TOURO selvagem fugido das florestas da Germania, eis, numa expressão de syntese, todo esse Carlyle, solitario, energico, imaginativo, amante dos contrastes violentos, que chegou a definir o homem "um animal vestido".

De pae maçon, nasceu em 1797, no mais puro centro dos ingleses. Frequentou a Universidade de Edimburgo e até que se tornou conhecido viveu na reclusão dos campos passando, como Rousseau, toda a existencia na pratica de authentico masochismo e arrastando ao sofrimento quantos o circumdavam.

Aos 3 annos viu os remanescentes do seculo XVIII que definiu, mais tarde, com rigor inaudito, cognominando-o de "mentiroso e charlatão". Resalvou comtudo dois vultos, Frederico e Voltaire: o primeiro o constructor, o segundo o pensador. Para expressar deante da Europa opinião tão estranha houve de riscar dos dictionarios o sentido da coherencia pois que, na concepção historica que estabeleceu, elevou ás supremas alturas dois homens "do seculo

mentiroso e charlatão": Jonhson e Rousseau.

Após longo periodo de ruminação, fez a apologia do silencio em que as grandes coisas se formam e se concentram, todavia falou consideravelmente através seus livros, ainda que julgasse os ingleses "um povo de mudos". No emprego da expressão pejorativa cuidou se elevar acima de seus compatriotas, sobre os quaes asseverou, "não têm eguaes na estupidez de seus discursos".

Tributario de Goethe e Shiller, Fichte e Hegel, iniciou a carreira das letras traduzindo a Geometria de Lagrange. Tal seu primeiro trabalho, puramente especulativo, quando saiu do silencio de sua aldeia e appareceu, em Londres, totalmente divorciado das idéas do tempo, aportando o original da mais lida de suas obras: "Sartur Resartus".

Sob esse nome arrevesado, narra Carlyle a historia e a doutrina do pretendido philosopho allemão Tufelsdrek, typo que não pertence a qualquer categoria de individuos que vivem sobre a face do globo. Dest'arte

a biographia fantastica do pensador tedesco apenas serviu de pretexto a exposição das proprias idéas de Carlyle sobre o sentido psychologico da vida, os filhos naturaes, a pedagogia germanica, em summa, algo de metaphysica e philosophia da Historia.

Sobre os filhos naturaes não manifestou qualquer sorte de preconceitos puritanos, facto aliás concludente, por isso que Carlyle considerou a questão amorosa tão miseravel futilidade que nas "épocas heroicas" ninguem se dará ao trabalho de pensar em assumpto semelhante.

"Os legisladores e os philosophos são alfaites que fabricam instituições sob medida. Os codigos e symbolos religiosos são vestimentas que trazemos, conforme o clima, a moda ou simplesmente nossa propria fantasia". Idéas taes não eram novas em seu tempo, e Swift já as expuzera, com graça e ironia em 200 linhas, ao passo que Carlyle careceu para exteriorisal-as de 500 paginas que são verdadeira torre de Babel. Comtudo, "Sartur Resartus" continúa sen-

HISTORIA GUARDOU

aristocracia contra os trabalhadores.

O lado porém mais estranho na theoria de Carlyle é que ella constitue uma especie de apologia do despotismo, por isso que despreza a acção e a influencia das massas nos acontecimentos que, para elle são movidos unicamente pelos superhomens.

*

Historiador da revolução franceza que, a seu ver, não pôde ser um movimento salutar, pois que faltou o "heróe" que a dirigisse, como se porventura ella não tivesse plasmado, não um "heróe", porém muitos, Carlyle foi um dos raros adversarios de 1789 entre os altos espiritos.

Obra concebida e executada, com rara pertinacia, em estylo elegante, excessivo, violento, traduz o tumulto das paixões de Carlyle, que, inimigo da França, teria que ser, em consequencia, inimigo da revolução.

As "Memorias" de Stuart Mill consignam a tragedia em que se debateu Carlyle na occasião em que traçou em tres volumes, o drama da revolução. Narremos. Amigo e admirador do philosopho, cedeu-lhe o manuscrito afim de que Mill, antes do grande publico e da critica, opinasse sobre a obra. Immensa desgraça succedeu: a Senhora Mill descuidou-se do manuscrito que se estragou completamente. Quando Carlyle veio procural-o, o ambiente carregou-se. A delicadeza moral de Stuart Mill fel-o pensar no suicidio, por fim entre lagrimas enternecidas confessou o doloroso facto. Carlyle, a principio petrificado, tomou alento e escreveu de novo a "Historia da Revolução Franceza", movido, talvez, pela pertinacia que se apoderou de seu espirito germanizado que o levou a calumniar e diminuir

a significação do acontecimento supremo da historia contemporanea.

Inimigo da França, e ninguem o contesta, pois em 1870 escreveu ao "Times" a famosa carta que convidou os inglezes a que applaudissem Bismarck, chegou ao extremo de partidarismo nessa missiva em que accentuou que a causa germanica era a causa mesma da civilisação e do progresso.

Espirito em ebulição permanente, esse touro selvagem egresso das florestas da Germania, não teve discipulos. Permaneceu um exotico de talento, meio confuso, se bem que muitos acreditaram em sua sinceridade e alguem chegou a chama-lo "o Danton da Republica das Letras".

Falleceu em Londres, aos 85 annos, em fevereiro de 1881. Suas "Memorias" não revelam qualquer traço desconhecido de sua longa vida. Apenas uma phrase parece indicar, no fim de tudo, o phenomeno estranho de intima reviravolta no concernente ao germanismo ao indagar, em carta a Varnhagem — "que diabo tenho eu com Frederico?"

Não chegou a ser um creador completamente independente. Soffreu os reflexos das idéas dominantes na Inglaterra espirital de sua época, que inclinavam seus "leaders" a se aproximarem das fontes da erudição germanica, especialmente as romanticas, phenomeno aliás de que a propria França não chegou a ficar indemne e alastrou-se até mesmo aos recantos da velha Moscovia.

Quanto á theoria historica dos "Heróes", difficil é saber se sua autoria não pôde ser tambem attribuida ao philosopho Victor Cousin, que a expressou mais ou menos na mesma época de Carlyle.

Curra e Embelleza



**LEITE DAGELLE restitue á cutis
o assetinado natural da juventude!**

Para obter-se, uma cutis limpa, macia e avelludada, Dagelle creou mais um incomparavel producto - LEITE DAGELLE!

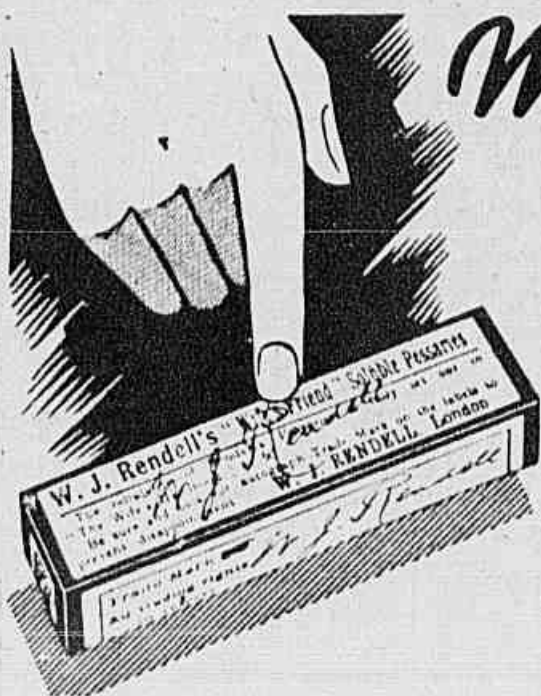
Manipulação rigorosamente scientifica, orientada pelos modernos processos de tratamento da belleza, o Leite Dagelle remove, de modo suave, as manchas, sardas e rugas e extingue, rapidamente, os cravos e as espinhas, dando á cutis a alvura e o assetinado naturaes da juventude.

O Leite Dagelle, por sua acção curativa, é base imprescindivel a qualquer tratamento de belleza. Experimente-o hoje mesmo e maravilhe-se com os seus resultados.

Para a belleza
alvura e protecção
da cutis



Leite Dagelle



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES

Em caixas e meias - caixas



CORPO FECHADO

Por Alcantara Silveira

Desenho de Euclides Santos

PREMIADO NO CONCURSO PERMANENTE DE
CONTOS DE "CARIOCA"

JOÃO Cuité era o campeiro mais medroso do Perobal, grande fazenda do coronel Parmício, cujos cafezaes se enfileiravam por leguas e leguas, beirando o caudaloso Paranapanema.

Mas não era só pelo Perobal que o nome de Cuité era alvo de chacotas. Mesmo pelas redondezas, pelos botequins de Bom-Sucesso e pelos bailes de Angra Rubra, a sua má fama dava assumpto para o povo. Creança que chorava naquella zona, recebia assim o ralho da mãe: "Não chora, menino, senão você fica cuité..." O nome até passára a ser pejorativo.

No entanto, ali estava o melhor campeiro do Perobal. Ninguém melhor que Cuité para levar o gado de uma invernada para outra. Quando uma novilha se desgarrava de uma ponta de gado, fazia gosto vel-o sair ao seu encalce, galopando velozmente sobre o Cotuba. Cavalleiro e cavallo formavam um só bloco que se arremettia de encontro á novilha tresmalhada.

Quando apparecia alguma vacca brava na fazenda, cabia ao Cuité o trabalho de trazel-a á mangueira, para o Olavo retireiro ordenhal-a.

Mas, se era assim com os animaes, com os homens Cuité se acovardava inteiramente. Não tinha coragem de enfrentar o seu semelhante, como affrontava as vaccas e os burros bravos. E este facto era motivo para grandes caçadas que Cuité fingia não ouvir.

Um bello dia, de uma hora para outra, Cuité ficou famoso, com o corpo "fechado", sujeito contra o qual ninguem pôde, corpo em que não ha faca, bala ou doença que entre. Immediatamente sua fama correu mundo. Hoje, elle é o camarada mais temido de todo o Perobal. De espezinhador passou a espezinhador.

Fui testemunha do facto que originou essa estranha e radical mudança e vou contal-a como tudo verdadeiramente se passou.

*

Quem vae ao Perobal pela estrada de rodagem quasi fatalmente pára o automovel na venda do Guimarães. E ali, onde principia o cafezal da fazenda, o viajante, trocando tres palavras com o vendeiro — velho portuguez que fôra marinheiro em sua mocidade — fica logo sabendo da existencia de João Cuité.

Quando fui para lá, o Guimarães, de cigarro na boca, coçando a cabeça grisalha, informou, a um meu pedido:

— Cerveja não tenho não senhor, porque o coronel Parmício não deixa vender, mas tenho garapa, gazona, guaraná..."

Para não perder o tempo, acquiesci em tomar um cafézinho.

— O senhor vae p'ra Bom-Sucesso?

— Não. Vou ahi no Perobal.

— Ah... E' a primeira vez que o senhor vem aqui?

— E' ? Então não deixe de ver o João Cuité. Vir ao Perobal e não conhecer o Cuité é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa. E' o sujeito mais trouxa do mundo!

Eu, que já conhecia a triste fama do campeiro, cheguei na fazenda desejoso de vel-o. Assim, depois do farto jantar na sala de mobilia preta e de cortinas com flores vermelhas nas janellas, manifestei desejo de conhecer o tão caçado vaqueiro. O coronel Parmício, entretanto, quiz-me dissuadir.

— Sinto muito, mas você chegou atrasado. O Cuité já não é mais medroso...

— O que?! Pois se ainda hoje o Guimarães...

— O Guimarães não sabe nada... O' Ezequiel, conta lá o caso para o doutor.

Quasi em segredo, o administrador da fazenda arrastou a sua cadeira para perto da minha e sussurrou:

— Pois não vê que hoje de madrugada a Vitalina Cozinheiro, com benzeduras e beberagens, "fechou" o corpo do Cuité?

Não pude deixar de rir ante aquella revelação, mas todos reprovaram a minha incredulidade.

— Eu tambem não acreditava nessas coisas, mas não sei não... tenho visto tantos factos pelo Perobal que chego a acreditar.

— A Vitalina é feiticeira, doutor. Quando o "4 Pão" foi mor-

dido de cobra, não havia sôro na fazenda e a Vitalina mandou elle beber um copo d'agua. Foi tiro e quêda. "4 Pão" tá firme no cabo da enxada".

— Mas o Cuité já se mostrou corajoso, depois do "fechamento" do corpo? — indaguei eu para terminar com os casos que se succediam.

— Ainda não... Mas esperamos que logo isto aconteça para o senhor acreditar.

Em vão o coronel Parmicio e eu tentámos convencer o Ezequiel e outros que tal coisa era impossivel. O administrador, porém, teimava em affirmar que a Vitalina tinha poderes sobrenaturaes.

E pelo sim ou pelo não resolvi ir visitar o João Cuité.

João Cuité morava ha pouca distancia da casa da fazenda, á beira da estrada que vae para Hercilio Dias. Vivia ali, vizinho do Nico Samphoneiro, com suas quatro filhas, orphãs de mãe. A casa era de páo a pique, com dois commodos além da cozinha, arranjada com muita simplicidade. Ao redor do campeiro se reuniram suas quatro filhas, curiosas para ver os visitantes.

— Meus quatro "guaxos" — apresentou-me elle. — Esta maiorzinha é que fais tudo na casa. Durvalina, vae fazê um café-zinho.

Cuité falava cantando, meio arrastado, como se estivesse com preguiça. Era um preto baixo, enxuto de carnes, cara magra, sem um traço que chamasse a atenção. Com elle conversei um bom quarto de hora, enquanto tomava o seu café, muito fraco e quasi frio, café que a gente é obrigada a tomar toda a vez que entrar na casa de um caboclo, como signal de hospitalidade.

O coronel Parmicio, que me acompanhava na visita, entrou depois na conversa para indagar, quando elle montava num burro bravo para eu vêr.

— Num vê qui num teim burro bravo por aqui. Perciso campiá um. Otro dia muntei numa mula manhosa, mais nem deu gosto. A diaba era empacadeira...

A impressão que me deixou Cuité, pela primeira vez, não foi nada má. No entanto, pelo caminho, de volta á casa, o dono da fazenda ia-me contando casos passados com o visitado, nos quaes o homem apparecia sempre acovardado.

— Mas, coronel, o senhor não acha que o Cuité é um caso de medicina? E' difficil a gente ver um caboclo medroso. Além disso, elle é domador...

— Pois é isso mesmo. Quando aqui estive o Dr. Camarguinho, caçando perdiz, eu pedi para elle examinar o Cuité. O doutor fez umas perguntas, indagou sobre a vida dos paes, sobre a sua infancia e, por fim, concluiu que o Cuité tinha um complexo de inferioridade; que no dia que elle conseguisse se livrar do tal complexo ficaria bom. Homem, eu nunca vi falar nessas coisas. O certo é que a Vitalina disse que curava o João e agora vamos ver se a coisa dá certo.

Os dias foram passando, sem que nada acontecesse de anormal na fazenda. Todos "traziam de olho" a figura magra de Cuité, para ver quando se operaria o milagre.

Na noite da minha despedida do Perobal, houve um baile na tulha.

Dois lampeões de luz mortíça, bruxoleantes, allumiavam mal a grande sala cheirando a café. Num canto, abraçando sua saphona chorosa, Nico Samphoneiro tocava os sambas e as valsas. Cada dansarino que saia dansando collocava o seu chapéo sobre o chapéo do musico, de maneira que, conforme a dansa, Nico-Samphoneiro ficava equilibrando uma pilha de chapéos sobre a cabeça. Era orchestra e cabide...

As dansas já estavam bem animadas, quando appareceu João Cuité. Vinha todo chic, com um chapéo que o coronel Parmicio lhe havia dado, lenço vermelho no pescoço, collete de couro justo ao tronco magro e bombacha branca muito larga, caindo sobre pernas curtas.

A musica não parava, embora os dansarinos não batessem palmas, pedindo "bis". Ora tocava o Nico, ora tocava o Tida, e os pares rodavam. O Amadeu com a Jennyr, o Porco Russo com a Alzira, o Bolinho com a Alice. Até a Vitalina-Cozinheira se rebojava de lenço amarrado no pescoço, levada pelos braços do João-Ceará, ao lado dos "guaxinhos" do Cuité...

Um baile de roça, porém, nada tem de interessante. Guardadas as necessarias proporções, é o mesmo baile que se vê num "cabaret" ou num salão da capital. De modo que lá pela meia noite estava disposto a ir dormir, quando o coronel Parmicio seguiu-me pelo braço.

— Não vá ainda. Agora é que vão pôr o lenço no lampeão.

De facto, Porco-Russo, que era o mestre-sala, jogou sobre um dos lampeões o seu enorme lenço. Houve um reboiço entre as damas. O zum-zum augmentou desproporcionalmente. O coronel, ao meu lado, explicou:

— Aquelle lenço significa que a mulher tem que tirar o homem para dansar, em vez de ser convidada por elle.

(Continúa na pag. 50)



ESGOTAMENTO Depressão Nervosa

- Acabe com essa tristeza! Adquirá vigor e optimismo. Para isso basta-lhe tomar o **TONICO BAYER** que lhe restituirá a saúde e a energia, restabelecendo a calma aos seus nervos deprimidos.
- O **TONICO BAYER** é um poderoso reconstituente de efeitos rapidos e duradouros. Tonifica os nervos, enriquece o sangue, augmenta a vitalidade e fortifica todo o organismo.



TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO
NO CORPO É SAUDE.



Quando uma doença apresentar symptoms de alguma gravidade, consulte o médico sem perda de tempo. A porta do médico é, então, a porta do seu melhor amigo.



Mae Clarke fala a CARIOCA — Duas horas na intimidade da atriz que renunciou pelo amor às glórias do écran

O porteiro do Edifício Ribeiro Moreira, em Copacabana, quando perguntamos pelo apartamento de Mae Clarke, agora, com todas as honras, Mrs. Stephen Bancroft, disse-nos, sem delongas, que não poderíamos subir. Esclarecemos, porém, a nossa presença.

— Ah! de CARIOCA não é? Muito bem. Estão a espera dos senhores.

Havíamos marcado uma entrevista e convictos na recepção que nos seria dispensada, tomámos o elevador. No 6º andar, batemos na porta do apartamento n. 61. Alguem promptamente nos veio receber. Era a propria Mae Clarke. Trajando galantemente uma indumentaria que mesmo sendo caseira realçava-lhe a beleza singular. Com um sorriso e um gesto captivante abriu-nos a porta de par em par.

— Oh! Mr. Buhr, I'm glad to see You!...

*



A "ESTRELLA" QUE FUGIU DE

Recebidos de fôrma tão gentil, sentimo-nos a vontade naquelle apartamento sobriamente mobilado. Enquanto Mae Clarke, ou por outra, a Exma. Sra. Stephen Bancroft, adivinhandò que a presença do photographo traduzia o sacrificio de algumas "poses", retirara-se para o interior para fazer-se mais bonita ainda do que já era, percorremos os olhos pela sala, examinando com certa curiosidade e alguma admiração o recanto daquelle apartamento, o novo "stardom" bem differente do de Hollywood, onde Mae Clarke continuará brilhando como a "estrella" de um "fan" victorioso entre centenas de outros "fans" que só tiveram o prazer de admirar-a de longe, plasmada na téla dos cinemas.

O esposo de Mae Clarke tambem não estava.

— Foi lá em baixo, mas voltará dentro em pouco — explicou-nos a ex-"estrella" quando se retirava para o seu "maquillage".

Estavamos no proseguimento das nossas imaginações quando alguem bate á porta. Fomos abrir-a. Era Mr. Stephen S. Bancroft. Figura sympathica de verdadeiro hercules. Já o sabiamos uma pessoa bem humorada e essa previsão foi logo confirmada. Ao abriremos a porta, esboçou um largo sorriso e disse:

— Inverteram-se os papeis. Eu é que estou sendo recebido... E estendeu-nos a mão para um "shake-hands" daquelles que só os americanos sabem dar. Quanto mais forte, mais sincero na sua expressão de contentamento ou hospitalidade. E foi dos mais fortes o "shake-hands" de Mr. Bancroft.

*

Não demorou muito e de novo Mae Clarke appareceu. A mesma "toilette" mas alguns retoques, embora ligeiros, destacaram notavelmente os contornos da sua physionomia. E só então começou a entrevista com a valiosa cooperação de Mr. Bancroft.

Quanto á biographia, é curta, porque Bobby também ainda não viveu muito. Aqui vae ella: nasceu a 4 de novembro de 1927, estando, portanto, com dez annos justos; cantou inicialmente em programmas de radio, até ser descoberto pelo producer Sol Lesser, que o lançou no cinema, em "Cantemos outra vez", "Rainbow in the river" e, agora, em "Make a wish" (Musica do coração), com Basil Rathbone.

— Sylvia Silvia (São Paulo) vae, afinal, receber suas esperadas respostas. Nino Martini não é casado, mas anda namorando Elissa Landi. Augusto Henriques também não é casado. Está agora descansando das suas actividades cinematographicas, mas em plena actividade em outra classe de occupação: exercendo um cargo de destaque no escriptorio de conhecida empresa de seguros.

— O endereço dos artistas a que alha posso assegurar se Plinio Monteiro, das Cruzes), é o seguinte: Distribuidora de Films Brasileiros, rua do Mexico, 21. Não lhe posso assegurar se Plinio Monteiro, Eliane Angel, Rodolpho Maia e Heloisa Helena lhe enviarão photographias. Talvez... A outra pessoa que cita não é artista, mas um producer, e, ao que parece, em vias de se aposentar...

— Flavio Gazzignato (São Paulo), póde desfazer as suas duvidas. Realmente Charles Boyer e John Boles fizeram parte, respectivamente, dos "casts" de "I. F. I. não responde" e de "Frankenstein". Só?

— Darcy de Barros (São Paulo) terá que desculpar as delongas, em razão do accumulo da nossa correspondencia. Aqui vão os dados sobre Frankie Darro: nasceu em Chicago, a 22 de dezembro de 1918, e fez sua primeira apparição no flim da Paramount intitulado "The Reinbow Man". Seus ultimos trabalhos de successo foram os de "Juventude perigosa", "Orphãos de carinho" e "Apuros de Armetta". Actualmente está trabalhando em pelliculas em séries.

— Maria de Lourdes (Muda da Tijuca — Capital) pergunta se Eddie Cordovil é o "speaker" do Fox Movietone News. Nada disso! Eddie Cordovil é o chronista cinematographico da Radio Transmissora. O que lhe disseram, deve ter sido uma perfidia contra esse excellente collega... Quanto ao jornal da Fox, é gravado parte em Nova York e parte em Paris (assumptos europeus).

— Rose Marie (Bello Horizonte) póde escrever a Robert Taylor para Metro-Goldwyn-Mayer Studio, Culver City, California, U. S. A., mas certamente demorará a resposta, porque o seu favorito está agora em Londres, filmando "A Yank At Oxford", com Maureen O'Sullivan e Lionel Barrymore, sob a direcção de Jack Conway.

— Nóra Costa (Porto Alegre), ainda que esta secção seja destinada apenas a responder a perguntas de natureza puramente cinematographicas, eis aqui os endereços que pede: Dulcina de Moraes, Conchita de Moraes e Odilon Azevedo, Theatro Rival, Rio de Janeiro, até meados de dezembro; Augusto Henriques, Sonofilms, rua Senador Dantas 36, Rio. Sim, Martha Eggerth está casada, e bem casada, com Jan Kiepura.

— Jocelyn (Porto Alegre), sobre a antiga versão de "Os miseraveis", a minha memoria só alcança o que lembra na sua carta: a presença de William Farnum no papel de Jean Valjean; no film seriado francez, extraído do mesmo assumpto, Harry Baur appareceu caracterizado, e muito bem; quanto ao mais, só escrevendo ás redacções de "Cinearte" e "Scena Muda", pois não te-

mos colleccões dessas revistas; e da orchestra de Harry Roy nada sabemos que se relacione com o cinema.

— Lyla Marly (Porto Alegre), não Delorges Caminha não é casado com Elza Gomes, mas com Lucia Delor, que é, também, uma actriz joven e encantadora. Providenciaremos a respeito da photographia.

— Hamilton Santos (Ponta Grossa, Paraná), eis o que lhe posso dizer sobre Betsy King Ross, a artistazinha de "O Imperio dos Fantasmas" e outros films em série: começou sua carreira na Fox Film, e trabalhou em varios papeis curtos e pelliculas de George O'Brien, entre as quaes "Cannon Walley". Nasceu a 14 de março de 1923, em St. Paul, Minnesota. Basta?

— Santos Netto (Barra Mansa, Estado do Rio), podemos informar que "O samba da vida" foi lançado ha dias no Alhambra e que a filmagem de "Alegria!", como já deverá ter lido, está interrompida.

— Fan Santista (Santos), obrigado pelos votos de prosperidade. Deanna Durbin e Kay Francis fizeram o que quasi todos, senão todos os artistas estão fazendo,

pedindo a importancia da cópia da photographia a ser enviada e do porte do Correio... Afinal de contas, 25 cents não empobrecem a ninguem, nem a ellas nem a quem pede a photo. Portanto, a gentileza deve ser de quem pede... Procure nos Correios os "coupons" de resposta.

— Carmen Miranda é moreninha, mas não é negra, "Carioca Morena". Nem é brasileira, também. Você não sabia que ella nasceu em Marco de Cannavezes, em Portugal?

— Osorio Messias (Rio), deante da avalanche de pedidos de photographias, os artistas estão procurando se defender das despesas que lhes causa a remessa gratuita de cópias e o respectivo franqueio postal. Por isso, pedem os 25 cents., conforme vê na carta que recebeu, da parte de Katherine Hepburn. Você apprehendeu bem o sentido da carta. Não precisamos traduzil-a. Nos Correios encontrará os "coupons-response". E poderá informar-se do resto.

— R. Oliveira (Crato, Ceará), aqui vão os endereços que solicita: Deanna Durbin, Universal Studio, Universal City, Cali-

Se U.S. anda mal do APPARELHO DIGESTIVO



● Siga o conselho dos medicos quando seu aparelho digestivo funcionar mal — indigestão, prisão de ventre, azia, acidez, nauseas, mal-estar depois das refeições. Tome Leite de Magnesia de Phillips, o mais suave e eficaz regularizador do aparelho digestivo.

● O Leite de Magnesia de Phillips faz desaparecer promptamente as

causas das perturbações communs do aparelho digestivo. Graças á sua comprovada acção triplice, elle:

- 1 — Alcalinisa o conteúdo do estomago, neutralizando o excesso de acidez;
- 2 — Limpa suavemente o tubo intestinal;
- 3 — Tonifica o aparelho digestivo.

● Ao comprar Leite de Magnesia, exija sempre o legitimo, PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

fornia; e Barbara Stanwyck, RKO, Radio Studio, 780 Gower Street, Hollywood, California.

— Marie H., para escrever a Ruby Keeler, use a formula em inglez publicada em CARIOCA. O endereço é Warner Brothers Studios, mas é provavel que sua carta já não a alcance nesse estudio, em razão de haver terminado o seu contrato e não se ter mostrado a productora interessada em renovar-o. Não é preciso registrar a carta, a menos que contenha dinheiro para a remessa de photographias.

— Edson Ayres (São Luiz) aqui vão os seus endereços: Robert Allen, 1438 Gower Street, Hollywood, California; Sally Eilers; Universal Pictures Studio, Universal City, California; quanto a Tutta Rolf, já ha muito deixou Hollywood, estando trabalhando na Suecia. A artista principal de "Os perigos de Paulina" foi Evelyn Knapp. O heróe, Hugh Enfield.

— Maria Yvone Domingues (Baurú), aqui vae a resposta ás suas perguntas sobre

Buster Crabbe: nasceu em Oakland, California, tem cerca de vinte e cinco annos, nasceu num dia 7 de fevereiro, cursou a Universidade de Hawai, ganhou a prova de nataçao das Olympiadas de Amsterdam e tomou parte nas de 1932, das Olympiadas de Los Angeles. Começou no cinema como o homem-leão de "O rei das selvas", apparecendo, depois, como Tarzan nas séries de Sol Lesser e em dezenas de outros films.

— Oirad (Rio), ao que sabemos, "O diabo é um poltrão" foi o ultimo trabalho de Jackie Cooper na Metro. Agora, já um rapazinho, elle está num difficil periodo de transição, em que é difficil encontrar-lhe papeis, pois já não pôde apparecer como "astro" infantil e ainda é cedo demais para apparecer como galã juvenil...

— W. Hashimoto (Avaré), com effeito, Sessue Hayakawa está trabalhando, ainda, no cinema, mas agora na Europa. Vae ser lançado no Alhambra um dos seus films recentes, "Yohshiwara". E Max Baer foi convidado, ha pouco, para fazer um film

em Londres, para onde embarcou. Está satisfeito, Mr. Moto?

— Noel Gonçalves (Urca, Rio), é com prazer que lhe damos a resposta que pede. A garota que faz o papel da irmã de Stuart Erwin em "Loucuras de Estudantes" é Judy Garland, uma mocinha que é uma das mais notaveis cantoras jovens do radio americano e que já agora a Metro apresenta como uma "sensation" em "Broadway Melody de 1938"; Vivienne Segal e Alexander Gray estão onde sempre estiveram, isto é, no theatro de opereta, que só deixaram, provisoriamente, para filmar algumas peças do seu repertorio, como "Noites Viennenses". Engana-se, pensando que Jean Parker não trabalha mais. Ella tem apparecido, ultimamente, em varios films da RKO-Radio e, agora, depois de haver dado por terminada a sua lua de mel, fez na Columbia "Life beguns at love", com Douglass Montgomery como galã.

— Ruy Sampaio (?), lamento a demora na resposta, causada pelo excesso de correspondencia. Heloisa Helena tem como endereço official a Distribuidora de Films Brasileiros, rua do Mexico n. 21, Rio.

— Francisco Barbosa (Barra Mansa), podemos, a respeito de Annabella, adiantar-lhe o seguinte: nasceu em Paris, num dia 14 de julho, dia de festa nacional, e por singular coincidência foi escolhida para "estrella" do film "14 de Julho", de René Clair. Trabalhou ao lado de Charles Boyer em "A batalha", "Barcarole d'amour", e ainda sob a direcção de René Clair em "Le million". Esteve em Hollywood, fazendo versões francezas, e uma dellas foi a de "Paixão de zingaro", em que, ainda uma vez, trabalhou com Charles Boyer. Sob contrato com a Fox na Inglaterra, fez "Idyllio cigano", com Henry Fonda; "O poder de Richelieu", com Conrad Veidt, Raymond Massey e Romney Brent; e agora filma "Follow the sun", com Paul Lukas. Para escrever-lhe, use a formula que publicamos em inglez, ou escreva em francez.

— Edy (Bahia), ahi vae, em resumo, a biographia de Elizabeth Bergner, a genial actriz que V., com justa razão, admira. Nasceu na Austria, em Vienna, a 22 de agosto de 1900. E' casada com o director Paul Czinner, que tem dirigido todos os seus trabalhos cinematographicos. Trabalhou no palco, em Londres, em "The constant nymph", de Margaret Kennedy, e em "A ultima conquista" (The last of Mrs. Cheyney), que Norma Shearer e Joan Crawford filmaram, a primeira ha varios annos, com o titulo de "A captivante viuvinha". Fez já oito films, entre os quaes "Catharina, a Grande", "Como gosteis" (As you like it), de Shakespeare; "Comtudo, és meu!", adaptação de "O idiota da familia", de Margaret Kennedy; "Lábios peccadores", adaptação de "Melo", de Bernstein.

— Teddy Narcy (Rio), tem razão na primeira supposição: Ralph Horgan e Frank Morgan são realmente irmãos. Mas Dick Powell e William Powell não têm, sequer, o mais remoto parentesco...

— A. Dantas (Santa Luzia, Parahyba), ahi vão as respostas que posso dar ás suas perguntas: Tom Mix ainda vive, mas afastado do cinema; Douglas Fairbanks, idem; Ramon Novarro acaba de fazer a sua reaparição no cinema, em "The sheik steps out", com Lola Lane; o galã de "O mysterio do bairro chinês" foi Herman Brix; e quanto a quem fez o papel de Bob em "O trem desaparecido", lamento ser impossivel arrancar dos arcanos da memoria um detalhe tão pouco significativo. Querendo, pergunte outras questões...

BÂTON LALAQUE, o bâton dos labios adoraveis!

Não ha contacto que apague dos labios BÂTON LALAQUE: pôde beijar, comer, beber, fumar e tomar banho de mar que elle resiste a tudo.

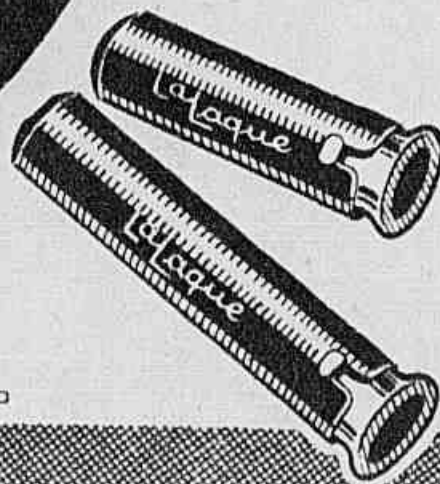


USAL - O
UMA VEZ, E'
ADOPTAL-O
SEMPRE

Bâton
LaLaque

CÔR NATURAL
CÔR CLARA
CÔR MÉDIA
CÔR ESCURA

A' VENDA
EM TODO
O MUNDO



T. TARQUINO

Seja Linda —Rosto e Corpo!

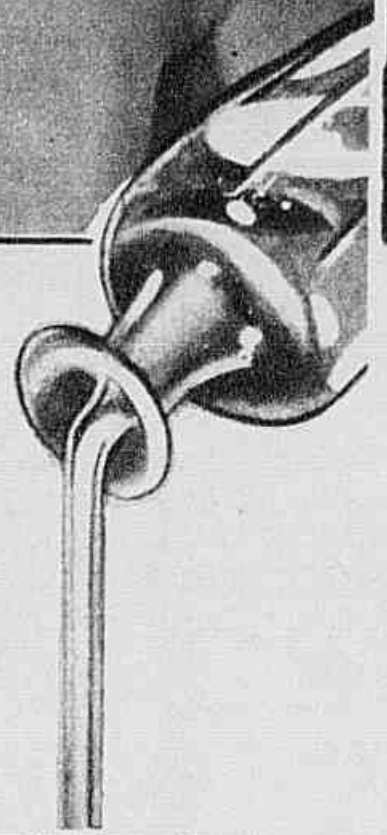
**PALMOLIVE CONSERVA
TODO O CORPO TÃO
LINDO COMO O ROSTO**

Quando a pelle de *todo o corpo* é suave e lisa...quão attrahentes nos parecem as modas de hoje! E agora a senhora pôde muito bem cultivar esse encanto; pratique os simples tratamentos embellezadores com Palmolive, feito com os balsamicos oleos de oliva e de palma, e recommendado por 20,723 especialistas em beleza em todo o mundo.

Pela manhã e á noite, faça uma massagem no rosto, no pescoço e nos hombros com a luxuriante espuma do Palmolive—veja como limpa os poros e deixa a cutis fresca, rosea e sadia.

EMBELLEZE TODO O CORPO...

Faça do seu banho diario um verdadeiro tratamento de beleza: Esfregue todo o corpo com a suave espuma do Palmolive. Enxague-se e seque-se. Como se sentirá limpa, fresca, radiante!...



O SEGREDO DO PALMOLIVE

O Palmolive é feito da mistura secreta, sem um átomo de gorduras animaes, dos balsamicos oleos de oliva e de palma. E por isso que, além de limpar a cutis, a conserva tão bella e juvenil. Comece seus tratamentos de beleza com Palmolive hoje mesmo.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES!

O dr. Roy Dafoe, tutor das famosas Quintuplas Dionne, diz:

"Ao nascerem, e por algum tempo depois, as Quintuplas foram banhadas com Oleo de Oliva. Quando chegou o momento de começar a banhal-as com agua e sabão, d'entre todos os sabonetes escolheu-se o Palmolive."

Allan Roy Dafoe

Escolha o sabonete Palmolive, e o seu filhinho terá uma cutis lisa e sadia através dos annos.



As Quintuplas Dionne nasceram no Canada, em Maio de 1934. É a primeira vez que cinco gemeas sobrevivem.

O dr. Dafoe é o medico que as salvou, e o que as cuida e protege sempre.

Chamam-se Cecile, Yvonne, Emilie, Annette e Marie.



442 PH

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acaricial-a!

HOLLYWOOD

descobre novos talentos na Europa

ESTE anno levou muitos talentos estrangeiros a Hollywood. A nova estação 1937-38, que acaba de ser iniciada, apresentará muitas caras novas, nem inglesas, nem americanas, com as quaes os productores pretendem attrair os "fans".

Os americanos não se preocupam com essa invasão estrangeira. Aliás os invasores vão a Hollywood a convite dos studios, atraídos pela isca de gordos cheques.

Em lugar de considerar que os estrangeiros vão a Hollywood tirar o emprego dos artistas nacionaes, os americanos (na industria do film, pelo menos) justificam-se argumentando que se os recém-chegados fizerem boas pelliculas, estas serão vendidas com grandes lucros e beneficiarão a todos os interessados na industria.

Por outro lado, os americanos não esquecem que se pagam, por exemplo, £ 20.000 a um estrangeiro, o governo arrecada, pelo menos, 9.000 libras desse dinheiro, em impostos.

Basta reflectir um pouco nos nomes de Garbo, Dietrich, Ronald Colman e recentemente Charles Boyer, Simone Simon, Sonja Henie e Louise Rainer, para fazer uma idéa dos beneficios que resultaram para Hollywood de algumas "importações".

Samuel Goldwyn leva muito a sério a "descoberta" de "estrellas" no estrangeiro.

E nesse sentido tem alcançado verdadeiros sucessos, como por exemplo com Ronald Colman, Vilma Banky, Lili Damita e Merle Oberon, sem falar na excessivamente dispendiosa experiencia com Ana Sten.

Sua ultima afilhada é Sigrid Gurie, a joven norueguesa que está trabalhando com Gary Cooper em Marco Polo.

Outra joven que vae estreiar como "leading lady" de um "astro" celebre, será lançada nos Estados Unidos pela Paramount. É a já conhecida Franciska Gaal e foi levada da Hungria por Cecil B. de Mille. Francisca está trabalhando ao lado de Fredric March em "The Buccaneer", actualmente em filmagem.

No mesmo estudio está George Rigaud, actor argentino, que é uma especie de Gable na cinematographia portenha. Rigaud terá uma estréa realmente invejavel, nada menos do que como "leading-man" de Marlene Dietrich, no proximo film da famosa "vamp".

Outro nome novo na cinelandia é o de Sandra Storm, classificada como o mais "famoso modelo da Inglaterra", que aparece no film "Artistas e modelos", com Gail Patrick. Sandra Storm começou sua auspiciosa carreira em Hollywood com o modesto titulo de "Miss perfeição". Dizem os estu-



Danielle Darrieux seguiu o caminho de Hollywood

dios que é uma combinação de Madeleine Carrol e Frances Farmer.

A popular "estrella" franceza Danielle Darrieux — que arrebatou o publico com a sua brilhante performance em "Maeterlink" — vae seguir o mesmo caminho da sua conterranea Simone Simon, no litoral da California e a outra favorita da França, a encantadora Annabella, tambem foi directamente "importada" pela 20th. Century-Fox, que ao mesmo tempo contratou William Powell para acompanhá-la no seu primeiro film americano.

Em seguida vem Luli Deste, a attraente baroneza viennense que, durante muito tempo, viveu num apartamento em Londres, cercada de cães enormes, que se atiravam sobre as visitas. Bonita maneira de se livrar dos "reporters" impertinentes!

Miss Deste foi a "leading lady" de Edward G. Robinson no seu trabalho para o cinema britannico "Thunder in the City". Actualmente está contratada pela Columbia.

A Metro-Goldwyn-Mayer, que deu ao cinema a maior "estrella" feminina descoberta nos ultimos annos — Luise Rainer — vae lançar muito breve mais alguns nomes estrangeiros.

Esse estudio tem grande reputação de fazer "estrellas", com a Garbo como principal e incomparavel exemplo do tino de

Luis B. Mayer. Portanto, é bem possivel que qualquer desses tres nomes a seguir se torne, dentro em breve, uma celebridade: Miliza Korjus, Rose Stradner e Della Lin.

Miliza é uma esbelta e loura cantora que, segundo dizem, alcançou a mais alta nota de soprano. Conseguiu impressionar os magnatas de Hollywood através dos seus excellentes discos para gramophone. Quando aquelles descobriram que a dona da voz podia ser ouvida de olhos abertos, não perderam tempo em contratá-la.

As outras duas são viennenses. Rose Stradner é uma amiga de Luise Rainer e, mais ou menos, do seu typo. Lind é uma cantora de opera que vive em Hollywood ha algum tempo e aparecerá em "Rosalie", produção musical ainda em execução.

Tambem está trabalhando para a Metro, Tilly Losch, que aparece em "Jardim de Allah" e "Terra dos Deuses", em bailados breves e excênticos, causando uma impressão inesquecivel.

Essa bailarina de inconfundivel personalidade representa verdadeiro problema para a Metro, que a considera uma verdadeira "estrella", mas não sabe o que fazer com ella. As artistas exóticas não podem aparecer muito frequentemente em films por falta de papeis que lhes convenham.

às longas viagens, que seria uma verdadeira crueldade arrastal-a á estação; e, quanto a deixar-nos ir sós, é coisa que não entra nos seus calculos; está completamente fóra do possível.

Assim é que resolvi o problema de vestir-me indo ao alfaite do lugar e encarregando-o de fazer-me dois vestidos que, quando ficam usados, são substituídos por outros, copiados fielmente dos primeiros e assim para sempre, amem!

Tecido grosso para o diário; tecido fino para os domingos.

Portanto, com o auxilio de modelos de papel, eu mesma faço minhas blusas brancas de sêda que, se não se podem chamar "chics", são, pelo menos alegres e novas.

Porém, como já disse, que ensejos ha aqui para alguém poder vestir-se um pouco?

A Igreja, as reuniões da "Sociedade de Amigas das Jovens", algumas visitas, convites para a casa dos Hewitt, esse casarão situado do outro lado do lugar, onde minha tia vae sempre com muito prazer, porque os Hewitt são, segundo diz, a melhor gente do lugar, o que equivale a dizer que em casa delles se encontra menos gente que nas dos outros. E são estas as nossas únicas diversões! E' claro que temos nosso lar e podemos lêr e cantar, fazer longas excursões sózinhas, discutir os assumptos das obras que encontramos na bibliotheca. Mas isto é tudo e não creio na possibilidade de mais nada.

Linda perspectiva! Na verdade, não sei como nos arranjamos, eu e Fay, para vivermos satisfeitas, apesar de tudo. Duas raparigas, como nós somos, inúteis!

O CONVITE POUCO DESEJADO

Esta manhã, fui á rua pagar as contas da semana e, ao passar pela calçada molhada, em face das pequenas lojas, mettida num impermeavel e com os cabellos humedecidos da brisa do mar, encontrei-me com as mesmas pessoas de todos os dias.

Primeiro o velho major Brown que se dirigia para o "golf". E' um anglo-indiano que soffre do figado, de rosto amarello e bigode branco. Deve ter, pelo menos, cento e oitenta e tres annos.

— Ah! Bom-dia, Miss Pritchard... Vae chover, vae chover.

— Sim, parece que vae chover muito — respondi, sacudindo a agua da aba do chapéo.

Depois, a velha Miss Williams, do hotel da estação. Touca preta, bigode grisalho e uma especie de sombrinha esverdeada.

— Bom-dia, Miss Nesta — disse-me ella com o claro e alegre accento de Galles.

Miss Williams é outra dessas mulheres que não se desesperam por não serem casadas. Na verdade, é possível que uma mulher não se importe de ficar solteirona, depois dos primeiros sessenta annos.

— Parece que vae chover, não é verdade?

— Assim o temo.

— Como passa sua tia? Bem?

— Perfeitamente bem, muito obrigada.

— Dá-me muito prazer. — E outra vez:

— Parece que quer chover mais. Não é verdade?

— Sim, suspeito que vae chover mais.

Logo após, a mais velha das Hewitt: — chapéo de feltro, impermeavel castanho e nariz acavallado. Ella e sua irmã crêem que são as pessoas mais importantes do lugar, só porque são inglezas e porque tiveram a sorte de seu irmão ser almirante.

NOTA: — Quando comecei a escrever este diário não era moda ser do paiz de Galles. Os inglezes, que vinham viver nes-

ta comarca, costumavam olhar com certo desprezo aos gallenses, zombando de sua prosodia, dizendo que era gente má e de embusteiros, fazendo mofa de que elles não sabiam pronunciar os nomes de suas cidades. E' claro que tudo está mudado, depois que um primeiro ministro impoz novos costumes. E agora é quasi "chic" ser de Galles. Se faço menção disto é só para recordal-o.

— Bom-dia! Miss Nesta — disse Miss Hewitt, affavelmente. — Máo tempo, não é verdade?

— Sim, muito máo tempo.

— Ia justamente escrever-lhe, minha cara. Tem algum compromisso, você e sua tia, para quinta-feira de tarde?

— Quinta-feira... Não, não creio, Miss Hewitt.

(Compromisso! Como se alguém tivesse jámais compromisso, num sentido qualquer da palavra, num deserto deste, e como se houve algum lugar aqui aonde se ir!)

— Quer então vir com sua tia tomar chá comnosco, ás quatro e meia?

Como conheço bem estes convites das Hewitt! Já eu sabia, de antemão, que ella ia dizer-me:

— Teria a bondade de cantar para nós ouvirmos uma de suas lindas canções, minha cara?

Só por este motivo as Hewitt me convidam sempre — ellas que se consideram leguas e leguas acima da inoffensiva classe média a que pertenco. Não creio que me convidassem mais de uma vez, se eu não ganhasse meu pão, quero dizer, meu chá, com as minhas canções.

— E teria a bondade, como um favor especial, de cantar "Passaro do Amor Divino"?

O pedido de sempre.

— Oh! pois não. Com muito prazer.

Quanta mentira tem-se que dizer neste mundo! Como eu detesto ter de cantar para essa gente! Minha voz, o unico dom que recebi da natureza, parece apagar-se como uma vela, quando abro a boca no diminuto salão atapetado das Hewitt, cheia de flores e photographias!

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de appetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

**"LABIOS QUE OS
HOMENS GOSTAM
DE BEIJAR"**



DISSE
**GARY
COOPER**



GARY COOPER VIU ESTES LABIOS



SEM RETOQUE PINTADOS COM TANGEE

O popular astro diz porque escolheu a moça com Tangee

Apresentámos a Gary Cooper tres moças lindissimas. Uma usava baton commum; a outra não tinha retoque nos labios; a terceira usava Tangee. "Seus labios incitavam mais ao beijo" — disse elle ao escolher a jovem com Tangee — "porque têm um aspecto natural."

Tangee faz que os labios se apresentem seductores por seu colorido de aspecto natural. Evita-lhe para sempre essa feia apparencia de pintura... porque Tangee não é pintura. Muda nos seus labios, adquirindo o tom mais adequado á sua tez. Se preferir mais côr, para uso nocturno, peça "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage



SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Ubaldino Amaral, 21 — Rio
Envie-me a caixinha contendo Baton, Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos do Correio ou dinheiro).

Nome
Endereço
Cidade

Cartoca

— Muito obrigada — concluiu Miss Hewitt com uma voz animosa. — Ficamos pois certas de que as esperaremos na quinta-feira, ás quatro e meia. Adeus!

— Adeus! Na quinta-feira, ás quatro e meia.

E não me esqueci de acrescentar:

— Está Miss Amanda melhor de seu resfriado?

Miss Amanda é muito fraca e durante annos e annos soffre do mesmo resfriado.

— Sim, muito obrigada, minha cara. Alegrou-a muito uma carta de nosso sobrinho, que recebemos esta manhã.

Ao dizer isto um immenso orgulho transpareceu na sua voz. Qualquer pessoa acreditaria que, antes dellas, ninguem tinha tido um sobrinho.

— Esperamos que lhe concedam logo uma licença e, neste caso, poderá vir fazer-nos uma visita.

— Muito me alegre por vel-as contentes. Adeus!

Nunca fruimos no logar o privilegio de ver o sobrinho das Hewitt, porém temos ouvido falar delle sem cessar. Não creio que tenhamos perdido muito. A julgar pelas suas tias, deve ser, entre os jovens insignificantes, o mais insignificante. Sem duvida, um vaidoso e fanfarrão como ellas. De qualquer modo não vale a pena nos preocuparmos com o que é ou com o que deixa de ser o capitão Hewitt, da Marinha Real Inglesa. Não é facil o vermos um dia.

Acabei de fazer minhas compras e fui para casa, encontrando na sala de jantar minha tia a cortar os aventaes de cozinha que tem de costurar, na primeira reunião da "Sociedade de Amigas das Jovens".

Fay, com medo de que solicitassem o seu concurso, houvera-se escondido no andar superior da casa, na velha salinha de estudos que nós chamamos "castello", porque somos rainhas absolutas delle. Todos os moveis, mais velhos e mais commodos da casa, tinham ido parar ali, juntos com o meu piano, no qual me exercito, de quando em quando, pois é muito harmonioso.

Fay estava tão enterrada na sua desconjuntada poltrona, que só se lhe viam as longas pernas, calçadas de meias pretas e sua cabecinha de cabellos negros e assanhados. Estava lendo "O Valente Capitão".

Ao ver-me chegar, levantou a cabeça.

— Nenhuma novidade, Nesta?

— Novidades! Pobre creatura! Sim, trago terriveis noticias — respondi, ironicamente. — Tenho de cantar a canção de sempre e tomar chá, como de costume, com as Hewitt, na quinta-feira á tarde.

— E nada mais? — perguntou, mergulhando denovo em sua leitura.

— E tambem que vae chover. Disseram-me isto oito vezes esta manhã. E nada mais.

Porque supponho que não ha nada que communicar a uma joven, nem nada que murmurar a seu ouvido, quando nos dispomos a assistir ao chá, a um jantar e a um baile, muito menos tratando-se de reuniões em casa das Hewitt, demasiado fastidiosas, para que nellas surja jámais a surpresa que sempre está esperando uma joven solteira.

O CHÁ

Na tarde do convite de Miss Hewitt, metti-me no vestido dos domingos, com o pensamento de que isto é para mim outro dever a cumprir, e nem sequer mirei-me ao espelho pela segunda vez, ao pôr o chapéo de velludo castanho. Para que preocupar-me em saber se estava ou não bonita?

A verdade é que assombrosamente bo-

nita não posso esperar estar. Porque sou uma joven como as ha aos milhões, nem bonita, nem que se possa chamar vulgar, nem de uma brancura deslumbrante, nem inteiramente morena, nem alta, nem baixa, nem corpulenta, nem esbelta. Emfim, não tenho nada de particular. Sou uma feliz mediocridade, talvez, posto que me sinta mais mediocridade que feliz.

Para não destoar nesta reunião feminina, não se necessita de outra coisa.

Pois certamente não posso contar o velho major Brown — o unico homem que assiste a essas reuniões — senão como uma das antiguidades ali reunidas, do mesmo modo que as Hewitt e Miss Jones, a pobre Miss William e Miss Davison, e, para variar, as Price.

Uma destas ultimas é a senhora de... não me recordo de que. Parece que se casou muito tarde, com o proposito decidido de que sua mudança de estado estabeleceria uma differença entre ella e suas irmãs solteiras; e, quanto mais penso nisto, mais certa estou de que temos em Abercoed mais solteironas do que, em bôa justiça, mereceriamos.

Póde ser que isto seja consequencia de uma compensação que nós soffremos em relação a esses logares admiraveis, nos quaes todas as jovens se casam; porém aqui parece que ninguem jámais foi joven, nem ardente, nem cheio de vida.

Ora bem, pois quando cheguei á casa das Hewitt, todas as convidadas se achavam agrupadas, como uma collecção de maçãs cozidas, postas a esquentar numa bandeja á beira do fogo, — o que fazia com que o salão estivesse tão mal arejado como um desses vagões de terceira classe, que se dirigem para a cidade, num dia chuvoso de mercado, com todas as janellinhas fechadas. A atmosphaera estava tão espessa como pureia de legumes, impregnada de um forte cheiro de mostarda em pó e da naphthalina que se exalavam dos abrigos de pelle e misturavam-se com a fragancia dos crysanthemos (viam-se grandes jarros de crysanthemos amarellos espalhados pelo salão) e tambem com o perfume de agua de alfazema e de eucalyptos do lenço de Miss Amanda.

E dizer que nesta atmosphaera intoleravel eu tinha de cantar!

Qualquer pessoa teria acreditado que a reunião em peso, e não eu só, era que devia cantar, pois todo o mundo temperou a garganta com tossezinhas preparatorias. E todas as convidadas remexeram-se, arranjaram seus vestidos, quando me dirigi para o piano, collocado num canto, em face das amplas janellas que dão para um pedacinho de jardim, plantado de arbustos, de loureiros e veronicas, de vigoroso aspecto.

Mais além do jardim vêem-se as dunas de areia e a verde mancha do mar, salpicado de ondas brancas sob o céu avermelhado que tanto me agrada.

Oh! sim, a paisagem é linda! Pelo menos é variavel, ao contrario dos habitantes de Abercoed, que não variam nunca. Elles poderão ter uma apparencia triste; mas a paisagem é adoravel.

Todos os seus aspectos me agradam; a unica coisa que deploro é que haja aqui carencia de homens, de theatros, e de uma porção de coisas igualmente perversas.

De modo que, ao tocar os primeiros acordes e começar minha canção, eu olhava o mar e o sol poente, por cima do negro piano das Hewitt.

Naquelle dia cantei de u'a maneira horrivel, sei.

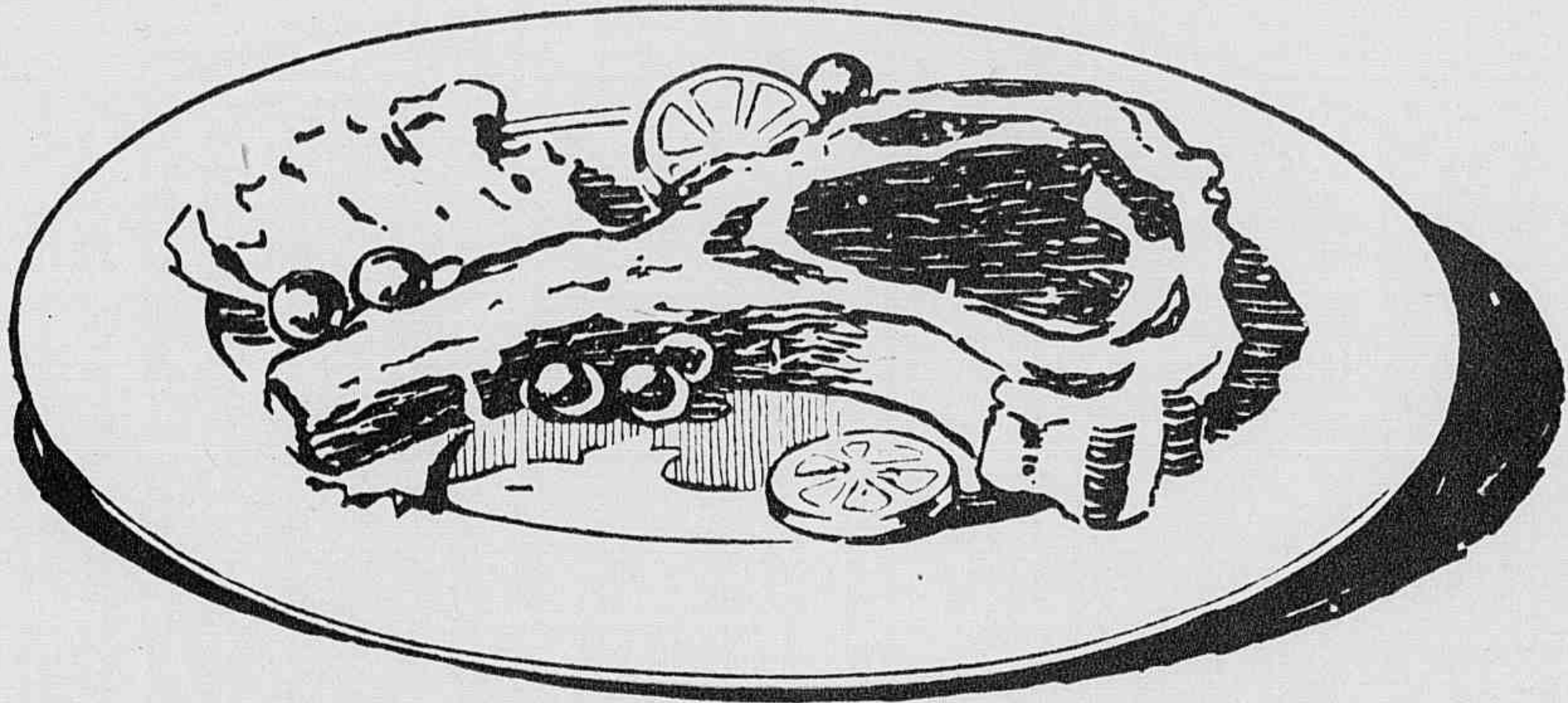
(Continúa no proximo numero)

DUAS VEZES MAIS DELICIOSO...

com o Extracto de Tomate

PEIXE

O Extracto de Tomate Peixe tem o sabor puro do tomate amadurecido no pé, conservando toda a riqueza das vitaminas A, B, C e G que o tomate maduro contém.



○ molho preparado com o Extracto de Tomate PEIXE é muito mais delicioso. A carne macia do "filet" torna-se mais succulenta, mais rica, porque o Extracto de Tomate PEIXE conserva inalterado o gosto do tomate graúdo de Pesqueira, em Pernambuco, onde o fruto é cultivado em vastíssima área de 3.000 hectares, especialmente para a fabricação do Extracto de Tomate PEIXE.

Não só a carne, mas todos os alimentos condimentados com o Extracto de Tomate PEIXE adquirem o gosto saudavel do fruto maduro e as suas incomparaveis propriedades alimenticias. É importante exigir Extracto de Tomate PEIXE como protecção da saude de todos.



OUTROS PRODUCTOS MARCA PEIXE

- Marmelada Branca - Goiabada - Goiabada Cascão Especial - Goiabada Branca - Bananada - Pecegada - Pecego-Abacaxi - Laranjada - Doce de Frutas - Figada - Geléa de Goiaba - Geléa Goiaba Cascão - Geléa de Morango - Guavajam - Goiabada Talher - Aracá - Abacaxi - Goiaba em Calda Especial - Doce de Côco - Cajú em Calda - Figos em Calda - Massa de Tomate.



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO

O ELOGIO DA PHR

Como personagens celebres saíram de expressões "fabricadas"



Benevenuto Cellini

NUNCA se sentiu angustiado, por não achar uma phrase adequada para iniciar uma conversação? E ao abandonar uma festa, não se sentiu nunca encabulado por não achar uma phrase certa que demonstrasse o seu entusiasmo e admiração?

E, se soubesse que isso ia acontecer, teria preparado de antemão umas bonitas expressões!

Em uma palavra: se tivesse decorado uma série de expressões amáveis não teria com que se preocupar...

Milton Wright, conhecido autor de "Contemporizando com o povo" (Getting along with the people), livro que muito se vendeu nos Estados Unidos, durante varios annos preparou um outro livro chamado "A arte da conversação", que está destinado a terminar por vez com todas as situações embaraçosas, de quem não sabe o que dizer em certos momentos.

— Não ha necessidade, como muitos pensam, de serem engenhosos nas conversações — declara. — E' apenas necessario que se pronunciem as palavras adequadas. Se deseja causar boa impressão é necessario não comece por se tornar incompreensível ou vago.

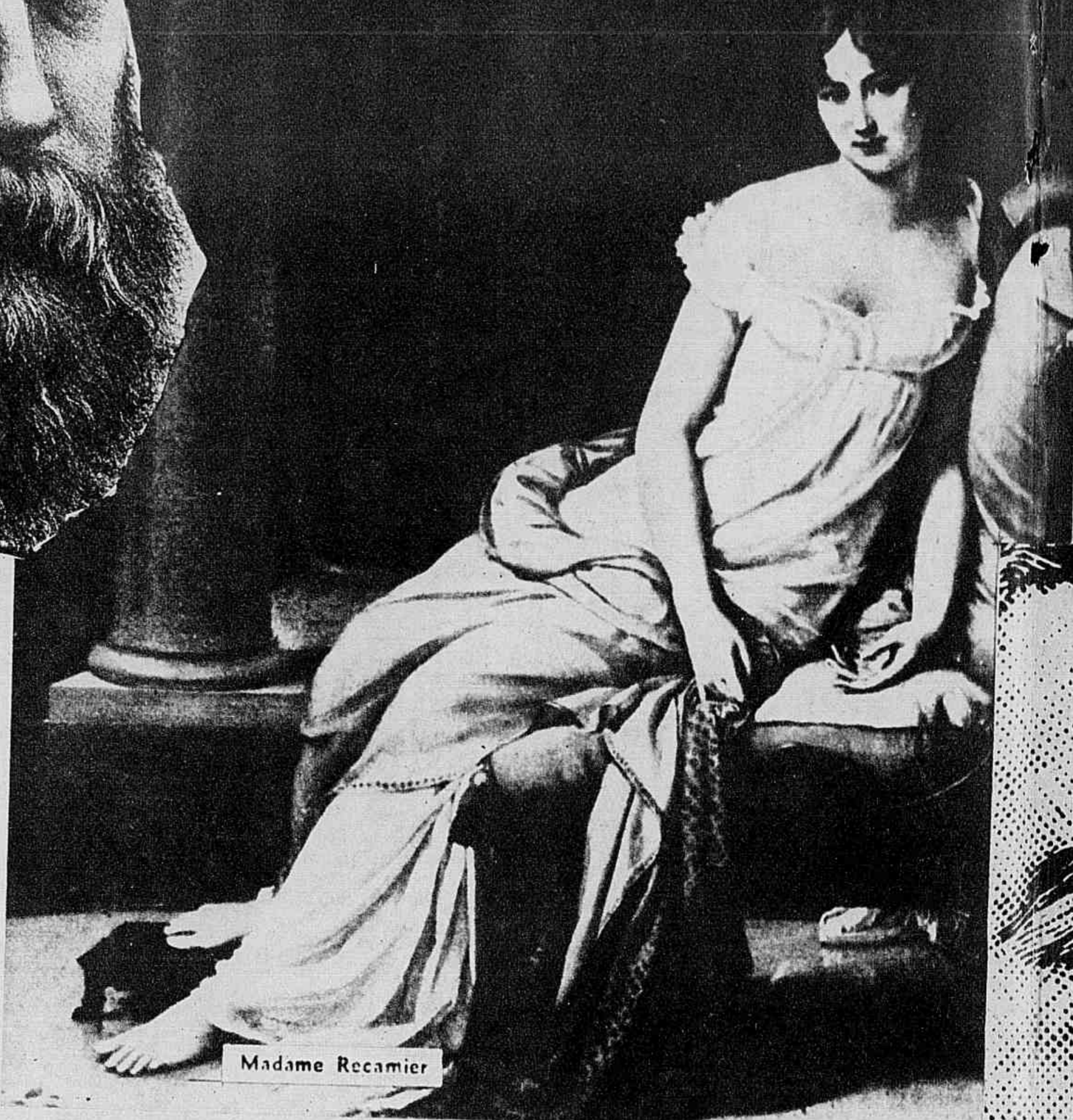
E' muito commum que não se atine no momento com a phrase apropriada. Dahi a vantagem de se levar de antemão as phrases preparadas, embora em outras occasiões já se tenha valido da mesma phrase. Ha aqui um exemplo citado pelo escriptor americano:

"Quando, ha poucos dias, fui apresentado a uma joven senhora, seus olhos se illuminaram, e sua voz tomou uma entoação agradabilissima, como se acabasse de receber um presente muito desejado. E disse-

me isto: — Ha quanto tempo desejava conhecê-lo pessoalmente, senhor Wright!..."

Como é facil imaginar, senti-me profundamente grato e orgulhoso. De mais a mais tratava-se de uma creatura encantadora. E. pensei immediatamente que seria um prazer tornar a vel-a e estreitar relações. Sem duvida poderíamos ser excelentes amigos. Suas palavras davam a entender que já me conhecia de nome, que tinha ouvido falar de mim. O que teria sido? Senti-me profundamente intrigado.

Ao fim dum momento, vi-a no outro extremo do salão e dirigia-me para esse lado quando notei que lhe estavam apresentando um senhor. Ao approximar-se do grupo, tive a surpresa de ouvi-la dizer: "Ha quanto tempo desejava conhecê-lo pessoalmente, senhor Smith!..."



Madame Recamier

E como estava defronte desse senhor, pude ver perfeitamente a satisfação que essas palavras lhe causaram. Também elle parecia grato e orgulhoso. Tinha a expressão de quem encontra uma pessoa que o comprehenda, depois de uma busca exaustiva e infructifera. E a phrase, indiscutivelmente, era de effeito...

E quanto mais penso nessa joven senhora, mais a admiro. Era innegavel que se havia utilizado duas vezes da mesma phrase, mas sempre com efficacia. E com isso cumpria um proposito digno. Fazia felizes as pessoas a quem era apresentada, dando-lhes a impressão de que eram importantes e fazendo-as sentir-se satisfeitas de si mesmas. E tudo isso apenas com a sua phrase "fabricada"!...

E em geral as phrases "fabricadas" são

PHRASE FEITA

de dificuldades usando
"fabricadas"

lisonjeiras. Benevenuto Cellini descobriu um verdadeiro thesouro quando pela primeira vez disse a u'a mulher: — "Cruzaria a nado rios de sangue para approximar-me de si, ainda que fosse para depois morrer a seus pés". Essa foi originalmente uma phrase sincera e romantica. Entretanto repetiu-a tantas vezes que se tornou para elle em uma phrase "fabricada". Sem embargo, ainda que as palavras fossem velhas para Cellini, eram sempre absolutamente novas para quem as ouvia e o effeito era sempre o mesmo.

E o leitor ha de ponderar: — "Mas as phrases "fabricadas" não são sinceras!" Eis o que pondera a respeito o escriptor norte-americano:

"Não estou muito seguro de que Benevenuto Cellini não estivesse disposto a cruzar rios de sangue para ir ao encontro da mulher que o interessava no momento. Mas apenas parece exaggero dizer que poderia



Um fance galante de Cellini: "Cruzaria a nado rios de sangue só para morrer a vossos pés, senhora..."

morrer aos seus pés. Isso foi apenas para reforçar a expressão. Na realidade, quando somos apresentados a alguém e dizemos invariavelmente "prazer em conhecê-lo", será mesmo verdade que sentimos prazer? E ao perguntar a alguém por sua saúde, se formos verdadeiramente sondar o interesse da pergunta elle não resultará completamente nullo?

E quando alguém nos pisa nos callos e nos pede desculpas, nós muitas vezes as tranquillizamos, dizendo "que não foi nada". Entretanto os callos é que sabem, se não foi realmente "nada"...

Essas são as mentiras convencionaes, que foram especialmente fabricadas para tornar mais facéis as relações sociaes. Fazer uso dellas não é mais hypocrita do que usar o "prezado senhor", ou "excellentissima senhora". E se não empregamos essas phrases corremos o risco de sermos considerados anti-sociaes e rudes.

Tomemos por exemplo Mme. Recamier, frisa o senhor Wright. "O seu salão foi um dos mais famosos da época, e a sociedade franceza estabeleceu um "standard" de conversação que nunca havia sido attingido antes. Sua reputação como encantadora e hospitaleira dona de casa ella devia ao grande uso que fazia de suas phrases "fabricadas".

Quando chegava algum convidado ella costumava exclamar com um tom de voz que denotava allivio e alegria — "até que emfim!..." E quando este se dispunha a partir dava-se uns ares de grande pena — "Tão cedo!"

Seria isso uma falta de sinceridade? Não. Entretanto, talvez fosse muito mais logico se exclamasse ao vêr chegar um convidado: — "Tão cedo". E ao vel-os partir, suspirasse — "Até que emfim!"...

A não ser Peter Pan, o mais popular heróe de James M. Barrie, foi o sentimental Tommy, que ao crescer se tornou um escriptor de renome e grande conhecedor dos corações femininos. Seu grande exito devia-se a uma phase "fabricada" que repetia em quantas oportunidades se lhe apresentassem. Trata-se de uma expressão que usava frequentemente e que consistia em fixar bem nos olhos a mulher que interessava e dizer pausadamente: "Você tem não sei que differente de todas as mulheres que já conheci em minha vida"... E isso lhe deu sempre optimo resultado.

Toda mulher considera um ser subtil e

delicado aquelle que a distingue das demais.

A's vezes uma phrase "fabricada" serve para nos tirar de embaraços sérios. Imaginal não queremos offender essa creatura, quem já vimos antes, mas cuja identidade não conseguimos recordar. Como é natural, não queremos offender essa creatura, dando-lhe a entender que não lhe recordamos o nome. A que phrases recorreríamos em taes circumstancias?

O melhor é ter uma phrase especial, prompta para isso, como fazia Disraeli. Quando não se recordava do nome de pessoas a quem já havia sido apresentado, dizia com a maior serenidade: "Olá, amigo, como vae essa velha doença?"

Outro caso interessante, contado por Eugenio Field, é o do Reverendo Phillips Brooks, famoso pregador de Boston. Elle sentia-se na obrigação de dizer um elogio a cada **bébé** que lhe davam a baptisar, pois com isso enchia de satisfação o coração da respectiva "mamã". Adoptou para isso uma phrase "cliché". Levantava a creança nos braços e dizia emphaticamente: — "Isto sim, é que é um bebé!"...

A mãe, orgulhosamente se vangloriava, perante as outras, dizendo que o reverendo dissera um elogio ao pequeno, "ainda que não se lembrasse o que"...

Evidentemente o reverendo era um consummado psychologo...

E ao que parece, o livro de Mr. Wright será a salvação dos timidos, dos desmemoriados e daquelles que não se sentem capazes de engendrar uma phrase para cada momento. Resta apenas saber se os desmemoriados conseguirão recordar, no momento opportuno, a phrase feita, com que decidiram se salvar dos momentos difficeis...

Mas, de qualquer forma, esse livro, indiscutivelmente, é um elogio da phrase feita, das expressões "standardisadas" e, por isso mesmo, salvadoras...



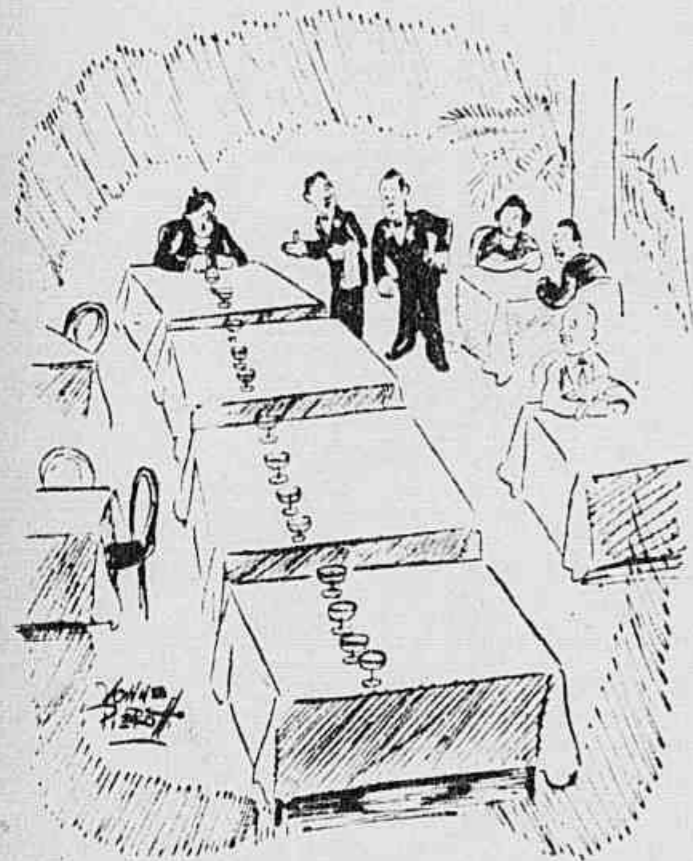
Disraeli (Lord Beaconsfield)

O RISO UNIVERSAL



PREVENIR E' MELHOR...

— Então, mandou dar um banho phosphorescente na condecoração?
 — E' para que todos a possam vêr no cinema...



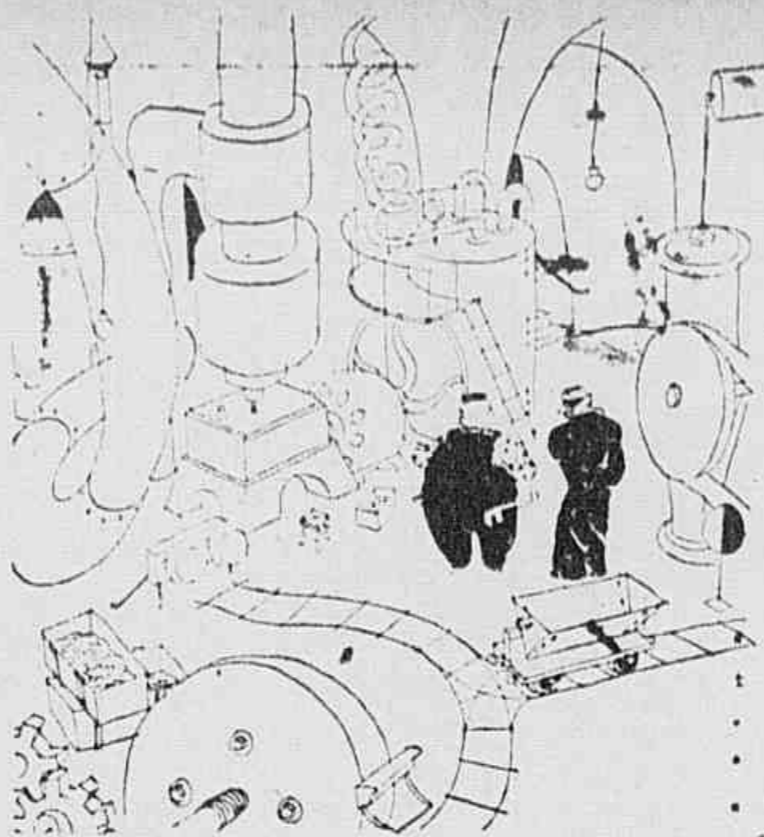
O INCONTENTAVEL

— E agora?
 — Mais quatro Martinis e outra mesa...



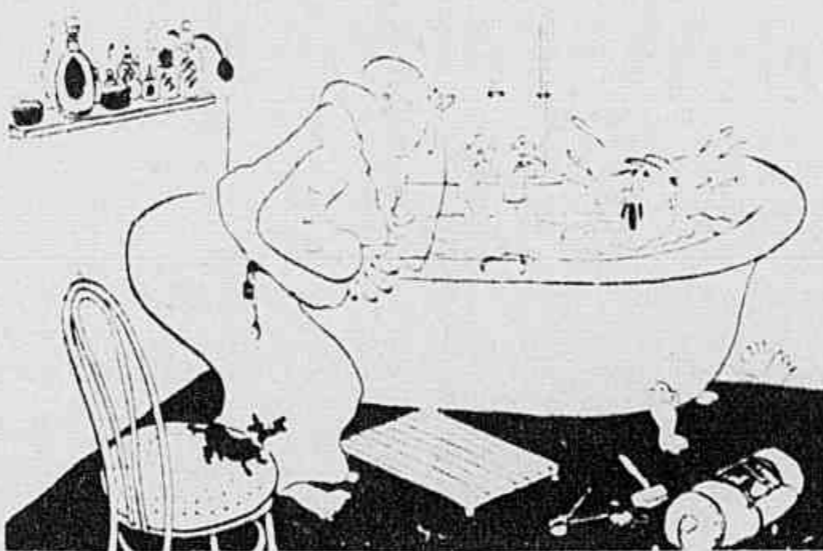
GENTILEZA

— Desculpe, meu amigo, mas como me esqueci de trazer pincel de barba, estou usando a cauda de sua vacca...



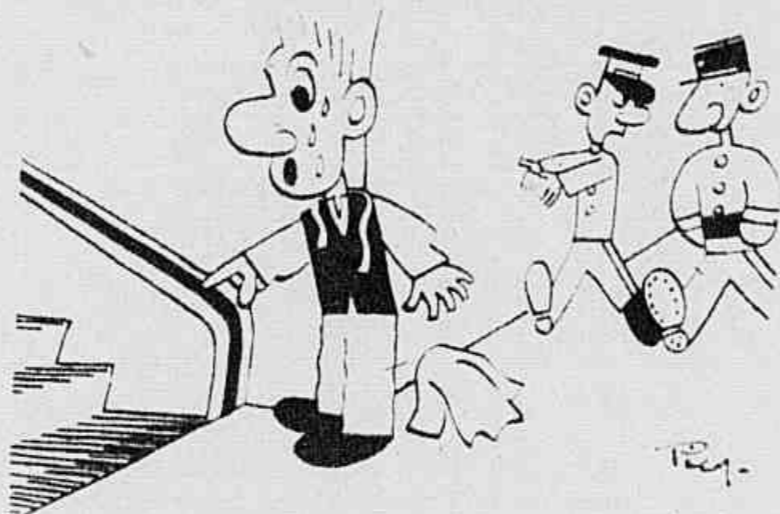
MOEDEIROS FALSOS

— Então, como vae a fabricação de moedas de cem sous?
 — Ah, meu caro, estou arruinado... Com a alta do chumbo, estão-me saindo a quasi quinze francos!



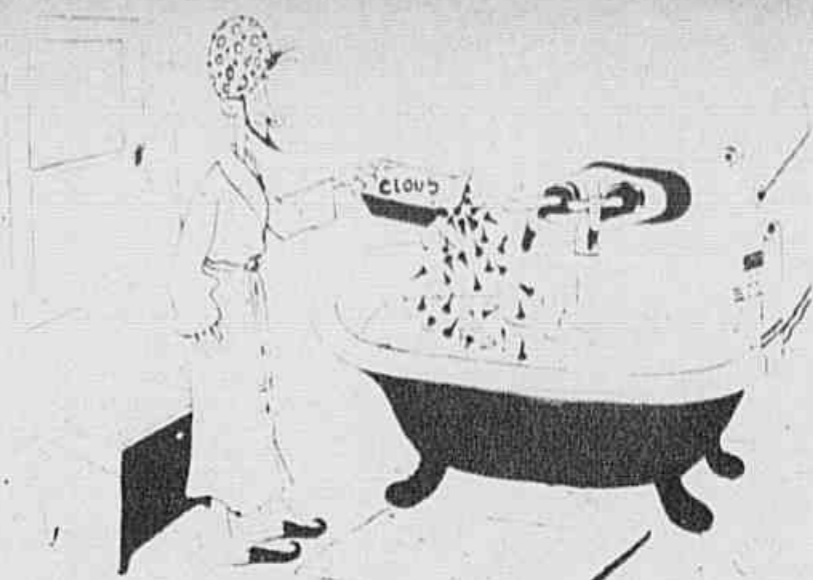
APROVEITANDO

— Mas, senhor encanador, é assim que o senhor está concertando a minha banheira?



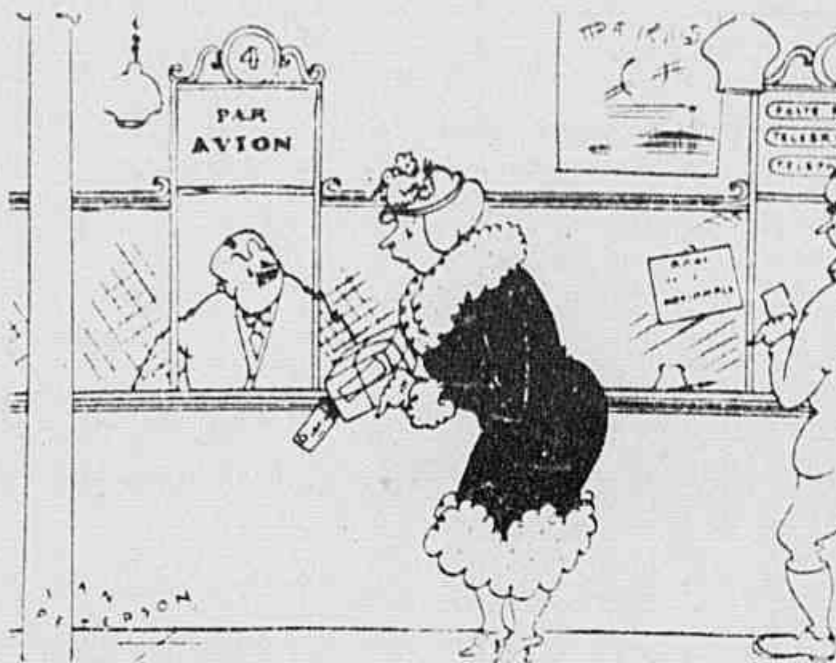
LOUCO VARRIDO...

— Vamos leval-o, depressa...
 — Deixa, coitado... Elle me pediu para ficar até acabar de contar os degráos da escada-rolante...



O HABITO FAZ O MONGE...

O fakir prepara o seu banho matinal...



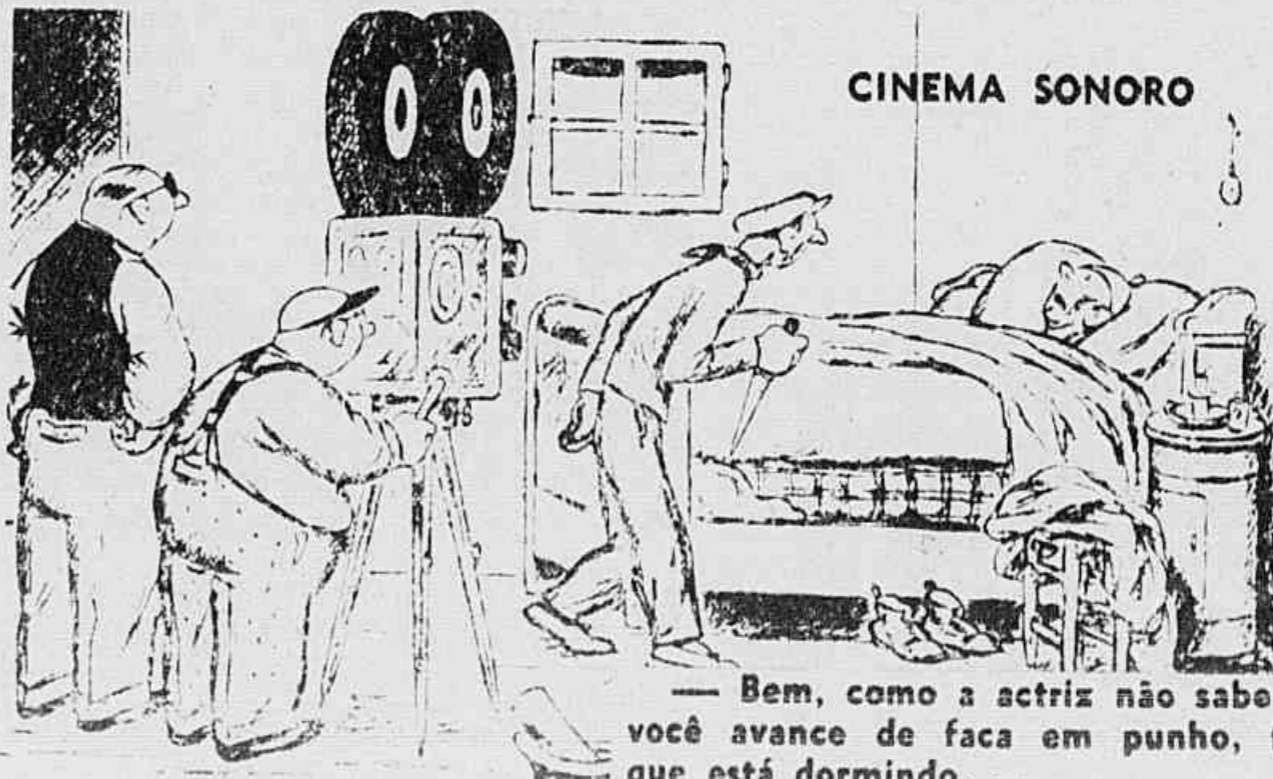
PREVIDENCIA

— Vou mandar por este avião um presente de Natal para o meu filho. Faça o favor de pedir ao piloto para não fazer "loopings"...



A MULHER DO TECNICO EM ESTATISTICAS...

— Não, não me contradiga... Aqui está o graphico das suas gentilezas depois que estamos casados...



CINEMA SONORO

— Bem, como a actriz não sabe roncar, você avance de faca em punho, fingindo que está dormindo...



COLLECCÃO "PARA TODOS"

Nesta colleccão se encontram os melhores livros de ficção publicados em lingua portugueza e apresentados ao publico em elegantes brochuras com capas em "offset".

Raphael Sabatini:
SCARAMOUCHE
O GRANDE AMOR DE ANTHONY WILDING
AMOR EM ARMAS

Anthony Hope:
O PRISIONEIRO DE ZENDA

Erle Cox:
A ESFERA DE OURO

Henry Holt:
O TREM DA MEIA-NOITE

Elinor Glyn:
MACHO & FEMEA

H. G. Wells:
O HOMEM INVISIVEL
A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS

Edgar Wallace:
O HOMEM DE MARROCOS

Marten Cumberland:
A ESCOLA DO CRIME

Jack London:
O LOBO DO MAR
A FILHA DA NEVE

NOVA PHASE

- 1 Jack London: O GRITO DA SELVA - Tradução de Monteiro Lobato.
- 2 Frank L. Packard: O HOMEM MIRACULOSO - Tradução de Luiz Vianna.
- 3 Percival C. Wren: BEAU GESTE - Tradução revista por Monteiro Lobato.
- 4 Herman Melville: MOBY DICK - "A Féra do Mar" - Tradução de Monteiro Lobato e Alberto Recheiteiver.
- 5 J. Oliver Curwood: NOMADES DO NORTE - Tradução de Manuel Bandeira.
- 6 C. Barrington: CLEOPATRA - Tradução de Monteiro Lobato.
- 7 Claude Farrère: A BATALHA - Tradução de Gustavo Barroso.
- 8 Baroneza de Orczy: O PIMPINELLA ESCARLATE - Tradução de Godofredo Rangel.
- 9 Edgar Wallace: BOSAMBO - Tradução de Basilio de Magalhães.
- 10 Raphael Sabatini: CAÇADOR DE HEREGES - Tradução de Godofredo Rangel.
- 11 E. M. Hull: O SHEIK - Tradução revista por Godofredo P. Rangel.
- 12 Claude Farrère: OS HOMENS NOVOS - Tradução de Gustavo Barroso.
- 13 Baroneza de Orczy: O THESOURO ESCONDIDO - Tradução de Azevedo Amaral.
- 14 Hans Dominick: O INCENDIO DA PYRAMIDE - Tradução de Matheus de Lima.

15 Hans Dominick: GENGIS-KHAN - Tradução de Manuel Bandeira.

16 H. J. Magog: TRES SOMBRAS SOBRE PARIS - Tradução de Moacyr Deabreu.

PROXIMAS PUBLICAÇÕES:

Claude Farrère: CIVILIZADOS.

Denis Wheatley: EUNUCHO DE STAMBOUL.

P. C. Wren: AREIAS ARDENTES.



PRIMEIRA PHASE

VOLUMES PUBLICADOS ANTERIORMENTE:

Baroneza de Orczy:

A LIGA DO PIMPINELLA ESCARLATE
ROSAMARIA
A AGUIA DE BRONZE

H. Rider Haggard:

A FILHA DA TEMPESTADE
MYRIAM, A VIRGEM DAS PEROLAS

Thorton Wilder:

A PONTE DE S. LUIZ REI

R. L. Stevenson:

O CLUBE DOS SUICIDAS

S. S. Van Dine:

HOMICIDIO OU SUICIDIO?

PEÇAM NOSSO CATALOGO ILLUSTRADO DE LITERATURA — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

BROCHURA

5\$

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

ENCADER

8\$

RUA DOS GUSMÕES Nº 118 - SÃO PAULO - RIO de JANEIRO - RECIFE

EM TODAS AS LIVRARIAS E NA LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO, 162 — RIO DE JANEIRO

PR-BANDEIRANTE

Irradiando directamente para CARIOCA

CARLOS Galhardo terminou a sua brilhante temporada na PRG-2, Radio Tupy. Para despedir-se do povo de São Paulo elle deu um festival, que foi outro grande successo. Depois elle foi para Santos, contratado pela PRG-5, Radio Atlantica.

— Carolina Cardoso de Menezes tambem terminou a sua primeira temporada radiophonica em São Paulo, contratada que foi pela Organização Record. O seu successo ao microphone de PRB-9 e PRG-9 foi mesmo retumbante.

— Lia Marivana, feliz interprete do "folk-lore" brasileiro, que surgira com o apparecimento de PRH-9, Radio Bandeirante, passou-se, ha dias, para a PRF-3, Radiodifusora S. Paulo. E' uma joven artista que muito promette.

— Nicolau Tuma, o famoso "speaker"-metralhadora, deu a nota sensacional destes ultimos dias. Vae passar elle, a 1º de novembro, para a PRE-4, Radio Cultura, onde desempenhará as funcções de "speaker"-chefe e director de "broadcasting".

— Ottilia Amorim, que, ha annos, tanto successo alcançou como cantora, fez, na semana passada, sua "reentrée" nesse genero. Assim, accumula a querida artista do "cast" da PRB-9, Radio Record, as funcções de artista do radio-theatro e cantora.

— Angelo Camim, 2º organista da Cathedral Metropolitana de São Paulo, está executando, com o proprio nome, estupendos programmas de orgão na PRA-5, Radio São Paulo, e com o pseudonymo de Mister Engel executa, nesse instrumento, musicas modernas.

— Dias atrás, a PRG-2, Radio Tupy, apresentou em seu estudio o concertista francez professor Mario Camerine, cathedratico do Conservatorio Nacional de Musica de Amyens, que executou admiraveis concertos de violoncelo, com orchestra.

— O programma "Vesperal" da PRA-5, Radio São Paulo, dedicado á mulher paulista, tem uma cuidadosa orientação de Olegario Passos. Irradiam-n'o todos os dias os locutores Aristides Cerqueira Leite Junior, Sra. Hilda Canella Lucena e Armando de Campos.

— Alda Verona está alcançando retumbante successo em sua estréa radiophonica na Paulicéa. Contratada pela PRH-9, Radio Bandeirante, está interpretando dois programmas, um portuguez, outro internacional, em dias alternados.

— O "Club dos Neophytos", irradiação destinada aos "calouros" do radio, fará irradiar, amanhã, pela PRH-9, Radio Bandeirante, a sua quarta audição. Todos os domingos, durante o "Theatro de Graça", o club apresenta varias dezenas de "calouros".

— Geraldo de Mendonça, o sympathico pianista da PRB-9, Radio Record, além dos admiraveis acompanhamentos que faz aos cantores do "cast" da sua estação, tem apresentado, ultimamente, estupendos programmas de sólos e arranjos seus.

— Jorge Miranda, o applaudido cantor argentino que a PRH-9, Radio Bandeirante, contratou para longa temporada, está alcançando grande exito. Acompanha-o a Orchestra Typica de Juan Rasso, outro artista argentino recém-chegado de sua terra.

— Cholita, interprete admiravel da

musica portenha, está cantando, ha varias semanas, na PRF-3, Radiodifusora São Paulo. Possui a artista um vasto repertorio de tangos, valsas e canções. A Orchestra Typica enfeita-lhe bastante os programmas.

— Joaquim Carlos Nobre vem de organizar um admiravel "Programma Juvenil" para a sua PRH-9, Radio Bandeirante. A iniciativa será acompanhada nos circulos adequados por meio de clubs de interesse, que, certamente, prestigiarão os empreendimentos.

— Jeanette, com o seu chapéo de palha, está abafando, como sempre. A sua actuação na PRG-2, Radio Tupy, tem-lhe valido augmentar, e muito, o seu contingente de "fans". Ella canta tres vezes por semana, com o regional de Zézinho.

— A nova directoria da Federação Paulista das Sociedades de Radio iniciou forte campanha contra os annunciantes que não pagam sua publicidade. Uma lista delles será distribuida a todas as estações, para lembrar-lhes a "qualidade"...

— Elsitá Vives, uma das nossas admiraveis interpretes da musica argentina, presentemente no "cast" da PRG-2, Radio Tupy, tem-se apresentado frequentemente interpretando tangos que recebe de Buenos Aires e crea-os aqui, com successo.

— O "Theatro de Graça", o programma a que Sivan, director-artistico da PRH-9, Radio Bandeirante, dedica todo o seu entusiasmo, tem no seu elenco: Armando Peixoto, Sagamor de Scuvero, Paulo Machado de Campos, Zulmira de Carvalho e outros.

— Lais Marival, interprete de marchas e sambas da Cruzeiro do Sul e da Radio Cosmos, está preparando um vasto repertorio para a temporada de novembro-dezembro. Ella se mostra decidida a desaccatar, tambem, no proximo carnaval.

— Gaó, director-artistico de PRB-6 e PRE-7, abriu um novo concurso de locutores. Precisa elle de mais um funcionario dessa especialidade, em vista do augmento extraordinario das irradiações dessas populares transmissoras.

— Com o pseudonymo de Marilia, Helena Piñto de Carvalho, festejada interprete do "folk-lore" brasileiro, está actuando, ha muitos mezes, na PRE-4, Radio Cultura. O seu repertorio, cuidadosamente organizado, é luxuoso e preferido dos "fans".

— Renato Macedo, locutor-chefe da PRG-9, Radio Excelsior, tem enorme popularidade em virtude do seu fino espirito, primeiramente, e do seu admiravel programma "Poppeye", diario, á hora do almoço, exclusivamente com musica norte-americana.

— Souza Lima, director-artistico da PRG-2, Radio Tupy, apresentou, na semana passada, o soprano viennense Lotte Lustig Préan, que interpretou paginas de responsabilidade para o seu genero. A critica foi-lhe bastante favoravel.

— Fundou-se em São Paulo, a exemplo do Rio de Janeiro, a Associação de Propaganda. Sabemos que a nova entidade, que já desfruta de grande prestigio, vae cuidar zelosamente pela propaganda radiophonica. Será que a idéa vá avante?!...

— A PRF-3, Radiodifusora S. Paulo, apresentou, na semana passada, um pro-

gramma de canções italianas a cargo de Oswaldo Leon Bertagni, que teve a acompanhá-lo um côro de 30 vozes mixtas, composto de jovens da alta sociedade paulistana.

— A Companhia de Radio Theatro, de Manoel Durães, actuando, ha mais de um anno na PRB-9, Radio Record, é, presentemente, a unica irradiação no genero. Todas as tardes ella delicia os seus "fans". Aos domingos são irradiadas peças completas.

— Ha, entre os compositores e cantores da nossa musica regional, grande espectativa em torno á directriz que Gaó tomará como director-artistico da Columbia, já ha prompta uma infinidade de marchas e sambas, que serão successos absolutos.

— João Alvise Assumpção, apreciado locutor da PRE-4, Radio Cultura, lê, todos os dias, ás 18 horas, uma Ave Maria que elle mesmo escreve. São chronicas em estylo literario, leve, que abordam assumptos de relevancia e actualidade internacional.

— João Bento Ferreira da Silva, ora na PRH-9, Radio Bandeirante, é um locutor que ainda não tem um anno completo de actividade. Mas já é um dos elementos mais apreciados na especialidade. João Bento já pertenceu á PRB-9, Radio Record.

— Regina de Macedo e Dhalia Magalhães, duas silhuetas da sociedade paulistana, defendem, brilhantemente, a musica "folk-lorica" brasileira na PRE-4, Radio Cultura. São duas artistas de muitas qualidades e que estão vencendo rapidamente.

— Continúa como uma das irradiações predilectas de todo São Paulo, o "Programma do Livro", que Cid Franco, jornalista, escriptor, poeta e chronista, faz, ha annos, todas as manhãs, pelo microphone de PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul.

— Gino Alfonsi, que, ha tempos, se apresentou no "broadcasting" carioca, é, agora, artista de PRB-6 e PRE-7. Toca sólos de violino (classicos) e, com o pseudonymo de Nilsen apresenta-se tres vezes por semana, em programmas de musica moderna.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sair á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante pode surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desviar-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além destes, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos pára-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não embarçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque sofre de insomnia, convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções, os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!



"Os 4 Diabos" na redacção de CARIOCA

Dividindo o tempo entre a Faculdade e o microphone

"Os 4 Diabos", que acabam de estrear na Sociedade Radio Nacional, falam á CARIOCA

FORAM os conjuntos vocaes norte-americanos que suggeriram a criação, no Brasil, de agrupamentos musicas do genero do "Bando da Lua", de "Os 4 Diabos", de "Os Pinguins", e muitos outros divulgados pelo radio e pelo disco. Elles constituem um elemento importante da nossa musica popular, apresentando o nosso populario submettido a harmonisações que, por serem simples, não deixam de importar em fórmias mais ricas de execução, conduzindo o vasto publico ouvinte para uma comprehensão menos limitada que aquella que o unisono proporciona. O "Bando da Lua" é, sem duvida, o nosso conjunto vocal mais perfeito; seus componentes estão em contacto permanente, o que é indispensavel para a "fusão" das vozes, condição essencial para a belleza da execução. A marcha "Maria bôa", gravada pelo "Bando", é uma das mais bonitas batucadas brasileiras e fôge da desimportancia commum á maioria das manifestações urbanas do nosso "folk-lore". Mas os rapazes do "Bando da Lua" dedicam-se inteiramente á sua organização; ensaios diarios possibilitam uma execução que prima pelo virtuosismo; vivendo exclusivamente da actuação artistica, esses rapazes têm no "Bando" a sua unica preocupação.

Ora, os outros conjuntos vocaes que cantam pelo Brasil afóra, são constituídos por elementos não profissionaes: rapazes do commercio, estudantes, gente que tem a maior parte do seu tempo absorvida na luta pela vida; estes não podem dedicar senão uma parcella minguada de frequência aos ensaios que são a causa principal da execução perfeita. Mas a musicalidade inata e mais um numero de ensaios, verdadeiramente heroico deante da carencia de tempo, faz com que os grupos não profissionaes apresentem-se de maneira agradabilissima aos ouvidos. E' este o caso de "Os 4 Diabos": são todos elles (Nelson Eduardo Souto, Luiz Muniz Carneiro, Mario Lima e Carlos José Monteiro de Souza), alumnos

do 4º anno da Faculdade de Direito. Têm, assim, todo o seu tempo tomado pelo estudo. Trata-se de um conjunto de grande successo e de grandes possibilidades; Mario Lima executa violão, piston, tuba e saxophone; Nelson Souto tambem executa violão e mais contrabaixo e saxophone; Luiz

Carneiro é o solista vocal e tambem executa saxophone; afinal Carlos José é um optimo violonista e tambem faz vantagens com o saxophone e o piston; as letras das musicas são escriptas por Mario Lima e Luiz Carneiro, ficando os arranjos e as orchestrações a cargo de Nelson Souto e Carlos José. E' ou não é, um conjunto de grandes possibilidades?

"Os 4 Diabos" estiveram em nossa redacção, relatando a historia do bando.

— Estreámo-nos — começou Carlos José — no Esplendido Programma, de Valdo de Abreu. Logo depois excursionámos com Carmen e Aurora Miranda pelo Estado de Minas Geraes.

— Nunca foram a Buenos Aires?

Respondeu Mario Lima:

— Já perdemos tres oportunidades, magnificas de visitar a Republica Argentina. Impediram-nos motivos de saude e tambem as provas da Faculdade que curσαμε.

— Mas ainda iremos — garantiu Nelson Souto.

— Qual o genero de musica que interpretam com predilecção?

— O fox. Tambem temos em repertorio varios "cock-tails" que descrevem giros musicas por todo o mundo; e musicas brasileiras em quantidade.

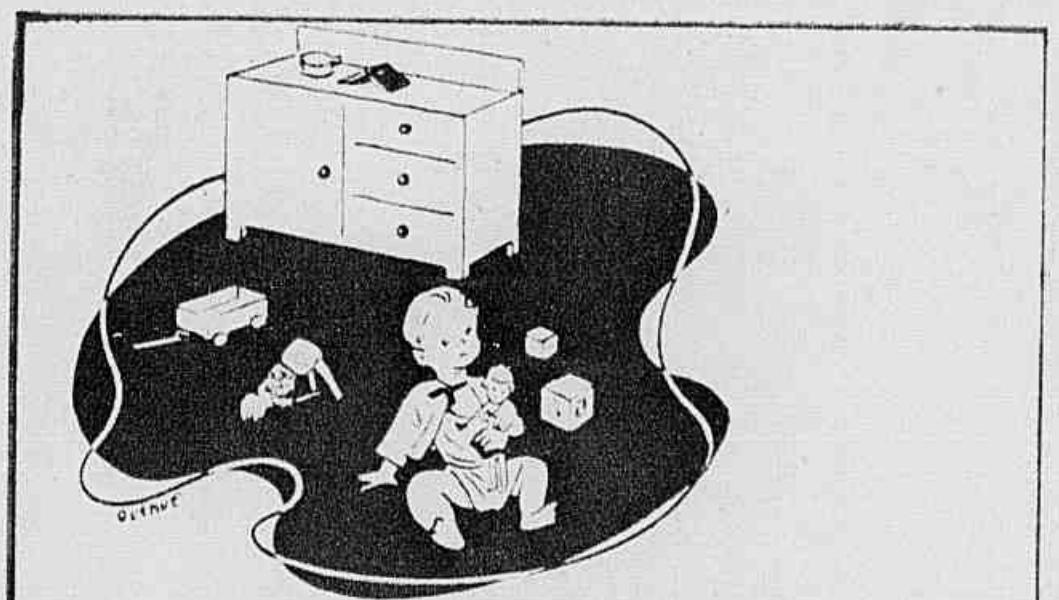
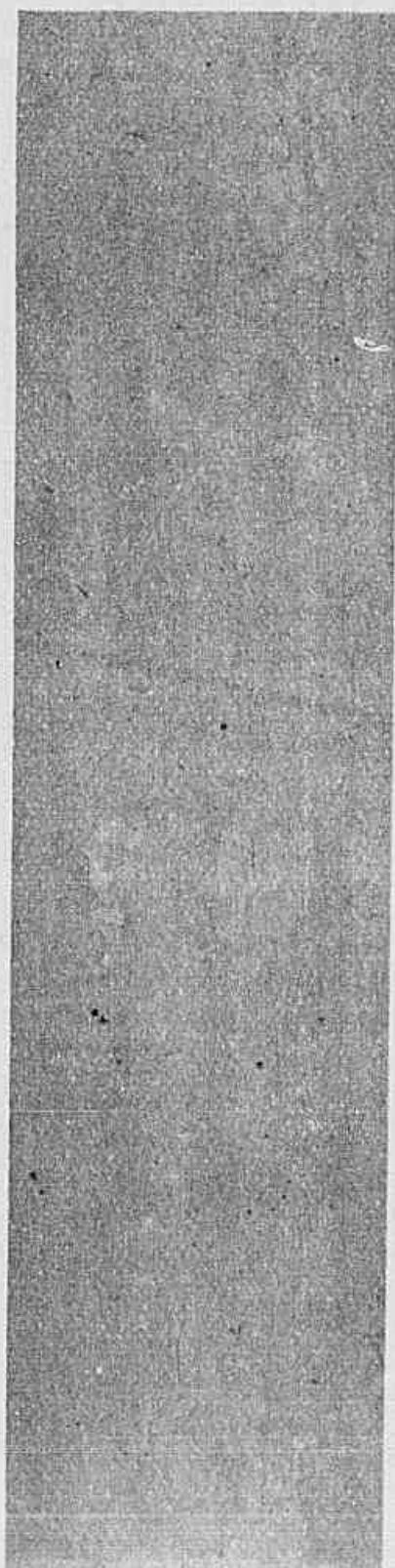
— Já participaram de films nacionaes...

— Sim. Trabalhámos em "Allô, Allô, Carnaval" e em "Allô, Allô, Brasil". E pretendemos continuar no cinema, conjunta ou isoladamente.

— E quanto ao trabalhar em radio?

— Após actuarmos no Radio Club do Brasil, onde ficámos até ha bem pouco tempo, assignámos contrato com a "Nacional", onde estamos actualmente.

Despediram-se, então, os sympathicos "diabos", porque se mais demorassem estariam "matando" uma aula...



O seu filhinho está em perigo?

Elle brinca innocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo? Germens de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. "LYSOL", com o seu cheiro caracteristico, de facil volatilisação, constitue a melhor garantia contra eventuaes infecções, protegendo efficazmente a saude dos pequenos seres.

— Milhares de donas de casa, em todos os Paizes cultos, dão preferencia ao "LYSOL", que é economico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gottas, dilluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL".

"Lysol"
não perfuma
desinfecta
de facto

"Lysol"



Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

FIGURAS DE CARTAZ

Caricatura de Augusto Rodrigues e legenda de Theophilo de Barros Christovão de Alencar

CHRIStOVÃO de Alencar é um bom rapaz e um cidadão illustre no "broadcasting". Fala, com desembaraço, de tudo e de todos, é um notavel entendido em materia de casas commerciaes, aponta com segurança os productos mais adequados á dama elegante, dá palpites sobre o movimento financeiro, as oscillações do cambio e o preço das moedas verdadeiras, vive constantemente ao par de todos os acontecimentos nacionaes e internacionaes, sabe como ninguém pronunciar titulos de musica e rotulos de disco, recita palavrinhas mansas em francez e inglez e, emfim, é um conhecedor a fundo... da hora certa. Resumindo: Christovão de Alencar é um "speaker" de radio.

Trabalha na Guanabara. Cada noite comparece ao microphone para enviar suas mensagens ao espaço. Mensagens onde se misturam numa promiscuidade edificante os remedios para afor-

mosear as feias ou as palavras para convencer o amigo ouvinte de que muita coisa boa e perfeita que apparece no mundo, na realidade não é boa e nem perfeita: é falsa.

A vocação desse joven se manifestou precocemente, quando elle ainda era petiz. Christovão sempre loquax e desempolado, tinha, porém, o defeito anti-sertanejo de falar cuspiendo ou de cuspir falando. Quando passou a dirigir sua palavra calorosa e ardente a todo o paiz, o microphone achou prudente usar guarda-chuva e capa.

O locutor ficou abafado com isso e em revanche deu para collocar uma esponja na voz.

Passando, em seguida, a analysar nossa victima de hoje sob o prisma sentimental, diremos que elle já foi poeta, sonhou e amou na vida.

Depois, verificou que na vida, quanto mais acordado, melhor, deixou incontinente de sonhar e



AUGUSTO
RODRIGUES
1937

A CINTA MODERNA



Narciso mirava a propria beleza nas aguas do lago...
Senhora! namore deante do espelho a sua suprema formosura depois de vestir as CINTAS e SOUTIENS da famosa
A CINTA MODERNA

Rio de Janeiro - Rua Uruguayana, 47
Lojas:
São Paulo - Rua São Bento, 78
B. Horizonte - Av. Afonso Penna, 932
Fabrica e atacado:
Rio - Rua Constituição, 36.

de amar. Nos dias de hoje ninguém deve perder tempo como faziam as mulheres romanticas. Todavia, vez por outra, escova sua musa, tira-lhe o mão cheiro de môfo e nephtalina, espanha-lhe as teias de aranha e produz versinhos de sambas e marchinhas apropriadas, apropriados, chinhas apropriados, batatolina, para os bailes de Carnaval.

Aliás, o Christovão prefere fazer estribilhos para o povo a escrever, por exemplo, obras de philosophia ou compendios sobre a arte de bem viver. Tratados volumosos demandam esforços conspicuos e complicados. Não ha nada como a simplicidade. De que serve uma theoria cheia de metaphysica em plena folia? Christovão de Alencar é tanto dessa opinião que resolveu olhar o mundo de um modo diferente...

Para isso começou fazendo de cada um, seu "amigo velho". Passou a enviar o recado fraternal por meio das ondas. Os homens concordaram em ser "amigos velhos" do "speaker". E as mulheres? Chamal-as todas de

velhas, seria uma blasphemia e incorrer no perigo de obter graciosamente alguns tiros ou diversas maldições eternas até a decima geração. Portanto o rapaz foi prudente. "Deixemos esse pessoal em paz", pensou. Mas nesse caso elle teria de inventar tambem umas palavrinhas afim de agradal-as. Que diabo! Afinal quando é possivel, todos nós devemos ser galantes e carinhosos.

Entrou a procurar uma phrase que, dita todas as noites, á hora certa, fizesse as mulheres bonitas suspirar e mergulhar em devaneios de quem móra em palacios de sonhos sem pagar aluguel. Appellando para sua inspiração, ha muito adormecida, conforme ficou dito acima, o Christovão teve então sua phrase feliz para qualificar as filhas de Eva:

— "As mulheres continuam cada vez mais cada vez..."

E com esse prefixo, o locutor moreno apparece em cada programma para enviar sua mensagem de galanteria ás interessantes creaturas do sexo fragil.



PARA O ALBUM DO RADIO-FAN — ODUVALDO COZZI

(Photo especial de Gondim para CARIOCA)

ODUVALDO COZZI é um valor perfeitamente situado no radio. Sua mocidade (tem apenas 22 annos), seu dynamismo e seu criterio artistico fazem delle uma das razões da efficiencia da PRE-8, que dirige.

Nasceu em São Paulo e falou pela primeira vez ao microphone da Radio Cosmos, encarregando-se de um programma estudantil, na qualidade de academico de Direito. E a proposito: Cozzi cursou a Faculdade apenas até o 3º anno; comprehendeu em tempo que é francamente do radio.

Vindo para o Rio e considerando finda a sua carreira radiophonica, por acaso foi para a Ipanema, revelando aos ouvintes cariocas uma voz de locutor das mais interessantes do Brasil. Como "speaker" esportivo é igualmente notavel.

E' solteiro.

POR TRÁS DO DIAL...

O SUCESSO DA SEMANA

Conforme já previamos na semana passada, o samba "Tenha pena de mim", de Cyro de Souza e Babahu, gravado por Aracy de Almeida e lançado ha pouco, alcançou um rumoroso successo, cujos ecos se estendem até hoje. E' devido a esse exito ainda memoravel que transcrevemos a letra do samba:

(Côro)

Ai ai meu Deus
Tenha pena de mim
Todos vivem muito bem
Só eu que vivo assim.
Trabalho, não tenho nada,



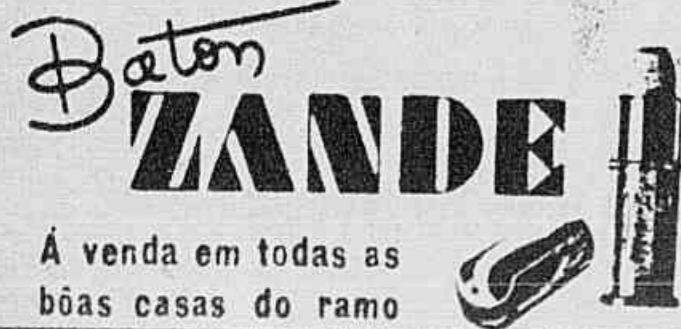
irresistível

Torne-se mais irresistível usando nos labios só o Baton Zande. O sorriso de quem usa o Baton Zande é mais encantador, pela tonalidade avelludada dos labios. Zande é indelevel, á prova de beijos.

Um produto da Zande
Cosmet c Co. Inc. New York

Distribuidora:

CASA FACHADA - São Paulo



À venda em todas as
bôas casas do ramo

Não saio do "mizerê".
Ai ai meu Deus
Isso é p'ra lá de soffrer.

Sem nunca ver nem conhecer! Felicidade
Sem um affecto ou carinho ou amizade
Eu vivo tão tristonha
Fingindo-me contente
Tenho feito força
P'ra viver honestamente.

Ai ai meu Deus, etc.

O dia inteiro eu trabalho com afinco
E á noite volto p'ro meu barracão de zinco
E p'ra matar o tempo
E não falar sózinha
Amarro essa tristeza
Com as cordas do meu pinho...

Ai ai meu Deus, etc.

*

Odette Amaral, a moreninha da voz quente, artista da "Nacional", gravou em disco os sambas-canções "Meu veneno" e "Quem é você...", ambos de Milton Amaral.

— Gastão Lamounier fez a musica e Mario Rossi a letra de "Apotheose de estrelas", valsa que foi gravada por Albenzio Perrone no mesmo disco que "Pela primeira vez", outra valsa dos mesmos autores.

— Carlos Galhardo, depois de conquistar diversos successos em São Paulo e em Santos, cidades onde se exhibiu, achase outra vez entre nós, actuando na PRG-3, Radio Tupy.

— Oduvaldo Cozzi que, como é do dominio publico, substiuu Celso Guimarães na direcção artistica da PRE-8, agora está projectando notaveis melhoramentos naquella emissora. Oduvaldo Cozzi não esconde a sua satisfação por poder levar a effeito idéas adrede concebidas.

— A Radio Ipanema tambem pensa em inaugurar um novo transmissor. A tendencia natural das nossas emissoras, pelo que se depreheende, é nivelar sua potencia. Xavier Filho, pelo menos, deve estar torcendo para que a sua estação melhore a onda... Elle é um dos grandes animadores da PRH-8.

— O samba-chôro "Camisa listrada", producção de Assis Valente, é um grande successo. Carmen Miranda gravou.

— Germano Augusto, de parceria com Leonel Azevedo, compoz o samba "Já paguei os meus peccados" que foi bem gravado por Luiz Barbosa.

— J. B. de Carvalho gravou os sambas "Bateu 5 horas" e "Eu era bem feliz". O primeiro é de autoria de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, e o segundo de sua propria autoria com Jorge Nobrega.

— Olga Prager Coelho, a "folklorista" que todos nós conhecemos e admiramos, ainda bem não descansou da recente viagem que fez á Europa e já tem nova proposta para nova viagem. Desta vez, Olga Prager Coelho foi contratada pela Sociedade Philarmônica, de Roma para dar alguns concertos. Consta que ella partirá para a Italia no começo do anno vindouro.

— Brevemente teremos um novo e



Eduardo Patané, que dirige a novel Orchestra Typica Corrientes, obtendo grande successo na Sociedade Radio Nacional

Um homem activo aposentado

Não o prejudicaram os rigores da vida policial

Nunca se esquecerá dos Saes Kruschen

Aos 50 annos de idade acreditava-se que elle fosse um homem incapaz de attender aos seus deveres policiaes. Seria mesmo. Leia o que elle diz agora, 5 annos depois de aposentado:

"Tenho 55 annos de idade. Faz 5 annos que me aposentei da Policia. Trabalhei muito, andei daqui para acolá, sob o sol ou a chuva, quando estava na Policia, e hoje sinto-me tão bem disposto como qualquer um outro que ainda lá esteja servindo. Os meus conhecidos sempre me perguntam: "O que faz você para se conservar assim tão joven?" Minha resposta tem sido: "Saes Kruschen". Tenho usado os Saes Kruschen nestes ultimos 13 annos e continuarei a usal-os até morrer". — W. J.

Os seis saes mineraes contidos em Kruschen auxiliam suavemente os órgãos internos, dando-lhes a maxima efficiencia para o seu perfeito funccionamento. Mantêm os rins e o figado em condições de libertar o corpo de todas as impurezas dos residuos da alimentação, renovando e revigorando o sangue.

Os Saes Kruschen, agindo embora suavemente, além de seu effeito purificador, são tambem um tonico para o sangue, influido na circulação, em todas as tibras do corpo, dando-lhe alento e maior vitalidade.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias; o seu preço no Rio é de 6\$000 o vidro mi-gnon e 10\$000 o vidro grande. Representantes: Shilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

gostoso programma na PRG-3. Carlos Frias, o notavel "speaker" daquela emissora, será o coordenador.

— A PRG-3 talvez venha mesmo a reformar, grandemente, o seu "cast". Isto é o que se fala na sympathica emissora da rua Santo Christo.

— Dino e Dudú, a nova dupla de compositores que já gravou o samba "Sei que vou sentir", annunciam outras gravações ainda para o Carnaval. A concorrência para o reinado de Momo parece não acabar mais...

— Wanda Gomes, a sambista que substituiu Carmen Gonzales na Radio Ipanema, está começando a adquirir cotação. Talvez vá longe...

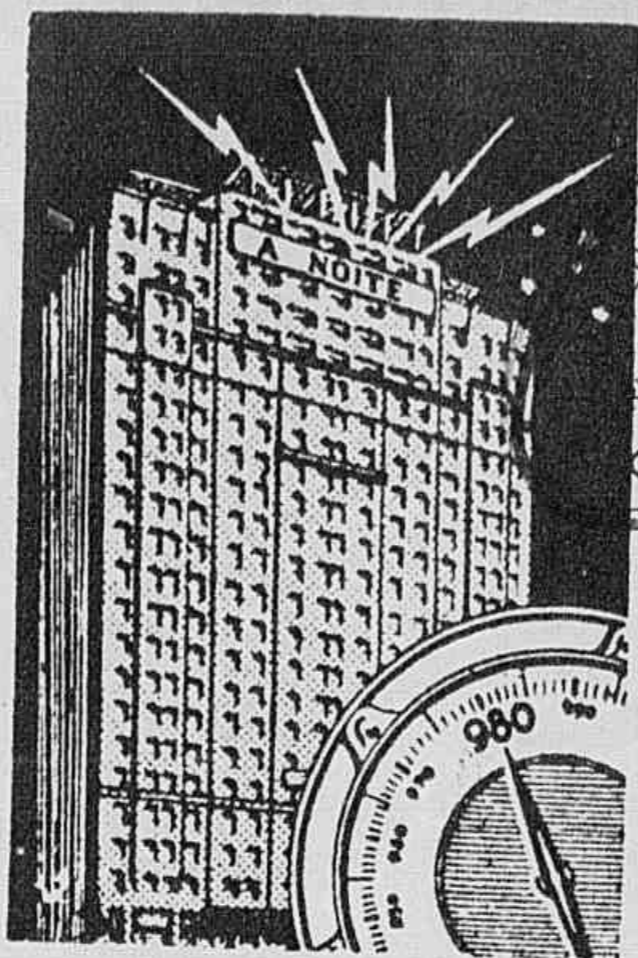
— "Estou cansado de soffrer", samba de Francisco Mattoso e J. M. de Abreu foi gravado por Aurora Miranda.

— Francisco Alves acaba de gravar a marcha de Walfrido Silva e Gomes Filho, "Quero uma bohemia".

— Ary Barroso ficou contentissimo com o successo de "No taboleiro da bahiana". E a prova é que o conhecido compositor apresenta este anno, por intermedio de uma gravação de Carmen Miranda e Sylvio Caldas, o samba: "Quando eu penso na Bahia" e a marcha "Eu dei". Ambas estas musicas têm uma grande parecença com o successo do anno passado. Vitale, que foi o editor, diz que "Quando eu penso na Bahia" é uma segunda edição de "No taboleiro da bahiana".

— Moreira da Silva gravou tres discos de successo na Columbia Paulista, mas até agora não ha noticias dessas gravações. Que haverá com a Columbia que não solta esses discos de Moreira?

— Baptista Junior, o nosso maior ventriloquo, pae de Dyrinha e de Linda Ba-



CONVITE

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

APRESENTANDO ESTE CONVITE O LEITOR DE "CARIOCA" TERA' INGRESSO NO ESTUDIO DA SOCIEDADE RADIO NACIONAL

ptista, que até ha pouco era artista exclusivo da PRE-8, estreou-se na Radio Tupy. Ahi elle vem actuando com agrado geral.

— Moreira da Silva está lançando, no "Programma Sambas e outras coisas", da PRB-7, o samba-chôro "Viu melhorar", de sua autoria, que tem agradado muito.

— Sylvinha Mello actuou com grande successo no Radio Club de Pernambuco. A estada da "bonequinha do microphone" no Recife coroou-se de intenso exito. Agora, Sylvinha já está de volta.

— Heloisa Vasconcellos continúa actuando na Radio Vera Cruz. A joven e interessante cantora cada dia que passa

melhora a forma e adquire maior numero de "fans". Nota-se no meio radiophonico uma forte corrente em seu favor.

— Neyde Martins está de novo na Transmissora para gaudio de seus "fans", que são numerosos.

— Uyara Goyaz, que se afastou temporariamente do microphone da Radio Ipanema, segundo consta, voltará a actuar naquella emissora dentro de poucos dias.

— Ao que se fala, João da Bahiana deixou as actividades que vinha exercendo no Conjunto Regional da Radio Transmissora. Em seu logar ficará Russo, outro optimo pandeirista.

Narciso Azul

A fragrança mais subtil!
Uma situação agradável
jamais será esquecida
com NARCISO AZUL: um
perfume immortal.



À VENDA
EM TODO
O BRASIL



MORRO, BERÇO DO SAMBA

O homem da cuica, base harmonica da batucada

O samba ouvido no morro, virgem de contactos mediocrisantes com os "arranjadores" da cidade, é algo de espantoso. Por isso vale a pena a gente vestir uma roupinha mais vagabunda e sincera para escalar a montanha, em cujo cimo, bem perto do céu, a batucada frenética concorre com o trovão. Foi o que fizemos, continuando o nosso "cyclo do samba" destinado a scientificar os leitores de CARIOCA do nascimento genial dessa musica e da sua morte mediocre, causada pela prejudicial deformação da "sapiencia" musical dos homens da cidade que pretendem transportar para o pentagramma esse grito sonoro da nossa raça.

O samba, cantado pelos descendentes dos escravos africanos, no morro, é majestoso e profundo. Não tem essa superficialidade do samba urbanizado e submetido ao contrôlo dos "misters" que dirigem os studios de gravação. Estes exigem um ritmo "standard", que facilite a vendagem dos discos destinados a substituirem as orquestras-dansantes. Por isso a discographia brasileira é pauperrima de manifestações legitimas do nosso "folk-lore".

Como o samba fica imbecilizado ao contacto com a cidade? Assim: o preto do morro vende ao interessado a melodia magnifica que guarda na memoria; este encarrega o "beneficiador" da materia prima de escrever sobre a pauta a concepção do sambista. E' quando o "beneficiador" assume pela millionesima vez (porque ao seu estylo chôcho deve-se a morte de muitissimas joias da musica popular) attitudes superiores de "homem que sabe musica", criticando:

— Mas, meu velho: isto não é pianistico. Aqui é um ritmo, ali é outro ritmo, acolá é mais outro... Impossivel! Não está de



Sob expectativa geral o solista "tira" melancolicamente o samba que será repetido pelo côro



O ritmo é furioso, mas todos estão seríssimos

CARIOCA, em reportagem, que continuará no proximo numero, focalisa o nascimento do samba e as causas de sua decadencia na cidade



A attitude mystica de um garoto em pleno samba

acordo com as regras! Mas em todo o caso vou ver o que posso fazer.

E vae. Vae e estraga todo o samba. Desmoralisa-o, submetendo a manifestação pura de toda uma raça musicalissima aos ridiculos conhecimentos musicaes constituídos por alguns parcos mezes de aprendizagem de "theoria e solfejo". Horrivel e deploravel, pois, a decadencia do samba. Nós, que estivemos em contacto directo com os agglomerados humanos, que produzem com a sua genial inconsciencia essa musica unica, sentimo-nos tristes ao verificar que a cidade deturpa-a, tira-lhe a consistencia, mata-a. A nossa visita ao morro gerador de sambas definitivizou a certeza que tinhamos da falta de criterio que tem assistido a apresentação dessa nossa principal fórmula coreographica, razão unica de sua falta de universalidade. Suprema e causticante ironia é constatar que Villalobos, Guarnieri, Mignone e outros compositores brasileiros de renome universal, conhecedores profundos da technica musical, obedecem cégamente os originaes "folk-loricos"...

Na cidade o samba é despojado de uma sua característica que julgamos importantissima: a tristeza. Urbanizado, elle é obrigado a apparecer alegre; porque senão não "péga", não se vende... No morro, o samba, que tem grande percentagem de elemento afro-fetichista, é, principalmente, um canto de melancolia, como o "spiritual" da America do Norte; como este o samba tem os seus dynamismos; mas sua base, sua essencia, é a tristeza. Tristeza que a celebre flautazinha e mais os violões obrigatorios de qualquer conjunto regional urbano, apenas conseguem caricaturar.

A reportagem de CARIOCA visitou os locais que se caracterizam pela produção do samba. O morro, naturalmente, mereceu uma atenção especial porque constitue o grande reducto da batucada e porque realisa um ambiente absolutamente distincto da cidade. Nós sentimos, subindo o morro, que nos encaminhavamos para um mundo differente deste nosso mundo de todos os dias. Uma vez lá em cima, commungámos totalmente com o "climax" local. E ao descermos, julgamo-nos bastante capazes de referir o que presenciámos e de accusar os deformadores do samba.

Esta ultima observação constitue, pois, o primeiro capitulo desta nossa reportagem sobre o morro; reportagem que continuará no proximo numero, focalizando a Escola do Samba.

CONHEÇA O SEU RADIO!

RESPONDENDO AOS AMADORES

ANTONIO FREIRE — FORTALEZA:

Faz varias perguntas sobre sistemas de antenna.

Pela carta que o amigo nos enviou, vemos que ha grande equívoco em tudo quanto lhes informaram.

Não se liga uma antenna no encanamento d'agua, nem existe mesmo esse sistema antenna receptora. A antenna boa e eficiente para a recepção normal, está constituída por um unico fio de cobre de n. 18 completamente nu, ou cordoalha para esse fim que o commercio vende por poucos mil réis. A antenna deve estar bastante isolada de tudo quanto possa permittir contacto com "terra". Uma antenna assim, isolada de seus pontos de apoio, é como indicamos sua construcção.

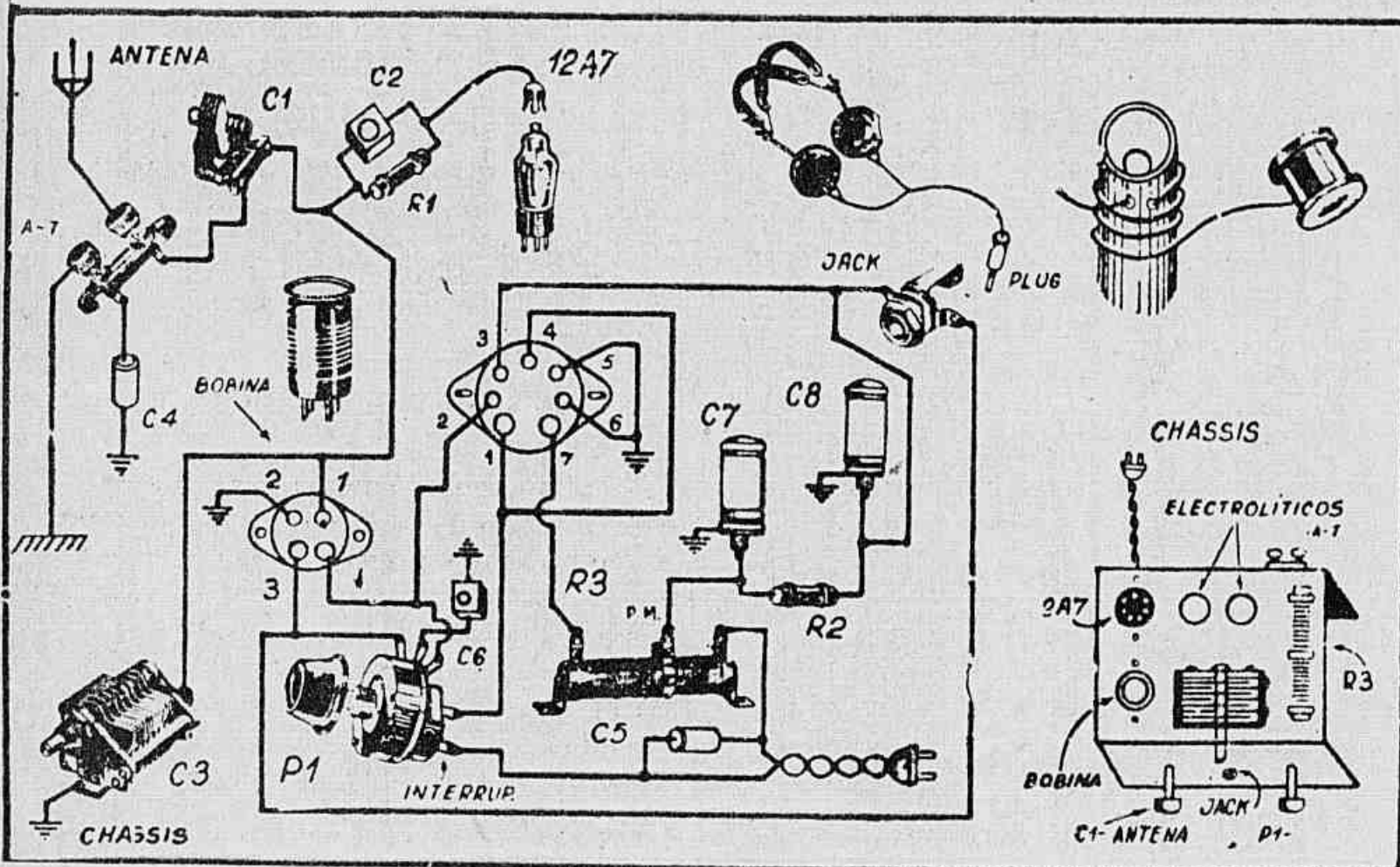
JOÃO DA CRUZ QUEIROZ — MINAS:

Escreve sobre um curso de radio por correspondencia que viu anunciado.

CARIOCA, como varias vezes já se tem manifestado nesse sentido, continúa afirmando que não mantém, além desta secção technica, nenhum curso de radio por correspondencia. Dahi não poderemos satisfazer-o plenamente nas consultas que a esse respeito nos faz.

AURELIO GOMES — S. PAULO:

Montou o 12A7 e passou pela infelicidade de ver fundir os electrodos daquela valvula.



Naturalmente ha no circuito montado algum "gato" bem escondido que o amigo ainda não conseguiu localizar, causador desse estrago. Repare cuidadosamente nas ligações effectuadas, pois existe no aparelho algum curto-circuito, desafiador de sua paciencia e argucia de radio-amador. CARIOCA para facilitar os radio-amadores, publicou um outro 12A7, cujo diagramma publicamos abaixo. Por que não tenta construir este ultimo 12A7 que indicamos?

A. E. C. — S. PAULO:

Pede a publicação novamente de um receptor já apparecido em CARIOCA.

Como o amigo manifesta desejo de adquirir o numero de CARIOCA no qual apparece o referido circuito, aconselhamos adquirir aquelle numero de CARIOCA, bastando escrever á gerencia. Quanto a reproducção em alto-falante, não é possível.

GERALDO XAVIER DE MELLO — Pará de Minas:

Nota que seu receptor ultimamente perdeu grande parte de sua sensibilidade.

A unica solução para o seu caso, é testar convenientemente as valvulas do aparelho em uma officina idonea.

TUPINIQUIM — Rio:

Quer montar um 12A7 para corrente continua.

A valvula 12A7, não póde trabalhar nas condições que o amigo deseja, dahi a dificuldade que nos encontramos em satisfazer seu pedido. Para o que deseja terá que construir um novo circuito, empregando novos typos de valvulas que trabalhem perfeitamente com corrente continua.

GUMERCINDO LABANCA — Mathias Barbosa:

Deseja construir o 12A7 publicado no numero 98 e pede varios esclarecimentos em torno do referido circuito. Para maior facilidade de comprehensão, reproduzimos novamente o diagramma daquelle circuito. Todos os valores estão consignados no "schema", e a descripção que appareceu no

numero 98 esclarecerá qualquer ponto obscuro para o amator.

A alimentação dos filamentos de ambas as valvulas, é conseguida mediante as resistencias insertadas á entrada da corrente. Este circuito tanto póde funcionar em 220 volts ou 135 e até mesmo 110 volts, para o que basta empregar a parte de 135 volts.

M. LORD — Bello Horizonte:

Pede diagramma de um circuito para as valvulas que possui.

Seria mais aconselhavel construir o cir-

cuito superheterodyno que publicamos no numero 88. Com pequeno accrescimo de despesa, lucrará sensivelmente na qualidade da recepção que obterá com aquelle circuito.

JOE AREMAC — Bahia:

Possue determinadas valvulas e deseja montar com as mesmas um circuito typo 12A7.

As valvulas de que o amigo dispõe, não servem para o caso que propõe — sem trocadilho.

O circuito a que se refere é realmente excellente, mas infelizmente só poderá ser construido com aquellas valvulas. Ahi...

HORACIO PINTO DE ALENCAR — BAHIA:

Faz varias perguntas sobre o circuito do numero 88 de CARIOCA.

Aquelle circuito é um superheterodyno muito bom, com possibilidades para proporcionar audição de varias emisoras distantes; entretanto não foi desenhado para esse fim. A recepção de ondas curtas no referido circuito, não é possível uma vez que não dispõe de dispositivo para essa classe de trabalho.

A capacidade dos condensadores C11 e C12, é de 8 mfd's para 450 volts. Para ligar este circuito em 220 volts, basta enrolar o primario do transformador de linha para essa voltagem.

Quanto ao custo total do receptor, varia muito de accordo com as oscillações de cambio, pois o material quasi todo é de origem estrangeira; mesmo assim, não irá além de 500\$000.

LAURO MENDES DE SA' — FORTALEZA:

Queixa-se do receptor que possui que não lhe proporciona a qualquer momento a audição de estações distantes.

Se o amigo consegue com o seu receptor captar as estações que menciona em sua carta, é porque não existe, evidentemente, defeito algum no circuito. O resto, corre por conta de outros factores em tão grande numero que seria demasiado detalhar-os nesta pequena secção de consultas technicas.

TUPINAMBA' — S. PAULO:

Possue uma valvula Te-Ka-De 139, e solicita informes sobre a mesma.

Não conhecemos semelhante valvula e muito menos seu representante aqui no Rio, que supomos não existir. Não temos, por assim dizer, base sufficiente para qualquer informe.

FRANCISCO JOSE' TELLES — RIO:

Possue um receptor modelo 1929 de construcção allemã e deseja adaptal-o ás exigencias da technica moderna.

Infelizmente o receptor que o amigo possui, não comporta as excellentes modificações que o amigo desejaria introduzir

COMO RECUPERAR O APPETITE PERDIDO ?

Tomando IOFOSCAL — O mais completo fortificante. IOFOSCAL quer dizer: Iodo para o sangue, Phosphoro para o cérebro e Calcio para os ossos.

METROLINA
ANTISEPTICO GYNECOLOGICO
PARA
A
IGIENE INTIMA DA MULHER

LITERARIA E AMORAL COM O CONSELHEIRO HUGO MOLINARI & CO. LTD. SÃO PAULO, C. AERIAL 848

no mesmo caso, aconselhamos abandonar o receptor em questão e construir o circuito superheterodyno que publicamos em schema chapeado no numero 88 de CARIOCA.

W. NASCENTES — RIO:

Deseja saber como adquirir alguns conhecimentos de radio. Aconselhamos ao amigo adquirir e ler cuidadosamente, com o interesse daquelle que quer aprender, o "Curso Pratico de Radioelectricidade", de W. Greenwood, á venda na rua Rodrigo Silva, 11-1º andar, em H. Herrera.

WALTER PEIXOTO — RIO:

Possue um receptor de modelo antiquado, desejando agora construir um circuito moderno e eficiente.

Neste caso, somos de opinião que mesmo não aproveitando o material que já possui, construir o superheterodyno do numero 88 de CARIOCA.

JOÃO DA SILVEIRA — GUARAHY:

Pede que lhe seja enviado catalogos de radios e peças referentes aos mesmos.

E' mais pratico o amigo se dirigir nesse sentido á Corção Cardim, á rua Ourives, 41-43, no Rio, citando CARIOCA, que elles lhe enviarão o que deseja graciosamente. O seu pedido está fóra do objectivo desta secção.

ARNALDO RICCIARDI — S. PAULO:

Encontra dificuldade na leitura dos diagrammas, visto completo desconhecimento de certas representações schematicas. CARIOCA já publicou em duas paginas, o significado completo dos diagrammas de radio em linguagem schematica.

ORLANDO RAYMUNDO PEREIRA — MINAS:

Pergunta como ligar um pick-up em seu amplificador-modulador de um transmissor.

Geralmente essa ligação é feita por intermedio de um transformador, ligado á entrada do amplificador. Dada a falta de maiores detalhes da unidade que tem em vista adaptar, nada mais podemos adiantar.

ANTONIO DIAS — JOAZEIRO:

Faz varias perguntas sobre o circuito pu-

blicado no numero 88 de CARIOCA.

O primario do transformador de linha, não vae ao potenciometro, mas a um interruptor que vem aggregado ao potenciometro.

A resistencia é de 300 ohms e de 1/2 watt. Maior clareza de connexões, não nos é possível estabelecer, uma vez que para esse fim já publicamos um schema chapeado.

Para o receptor funcionar sobre uma rede de 220 volts, basta mandar enrolar o primario do transformador de linha para esse valor. Os condensadores electrolyticos C11 e C12, têm 8 mfd e são para 450 volts. O transformador de que trata sua consulta, já vem no proprio alto-falante.

Para calibrar o receptor, convém mandal-o á uma boa officina, pois não somos da theoria do celebre "ouvidometro".

Encontrando dificuldade na montagem deste super, convém entregal-as aos cuidados de uma officina de radio idonea.

JOSE' CAUCHIOLI — S. PAULO:
 DJALMA CRUZ — RIO:

Pedem schemas chapeados de circuitos publicados em CARIOCA.

Nem sempre é possível ao redactor desta secção, attender a essa classe de pedidos.

SYLVIO D'ANDREA — E. DO RIO:

Pergunta onde pôde adquirir o material cuja descrição nos envia.

Adquirirá facilmente aqui no Rio, em Corção Cardim, á rua dos Ourives, 41-43, para onde deverá escrever, citando CARIOCA. Quanto á segunda parte de sua consulta, solicitando uma infinidade de schemas, mais proprios para um annuario do que propriamente para figurar nesta secção, desnecessario será acrescentar que, apesar de toda nossa boa vontade, não lhe poderemos satisfazer.

A galena artificial pôde ser fabricada pelo proprio amador levando ao ponto de fusão partes eguaes de enxofre em pó e limalha de chumbo. Não conseguirá por este processo uma galena com pontos tão sensiveis quanto a natural, mas satisfaz plenamente ás necessidades do radio-amador galenista.

BENEDICTO VARVALHO — MINAS:

Adquiriu um receptor de 10 valvulas e deseja saber como ligal-o convenientemente.

Deante da marca acreditada de seu receptor e pelo numero de valvulas do mesmo, é sufficiente um pedaço de fio flexivel de 6 a 8 metros de comprimento atirado ao chão, e ligado no borne de antenna do receptor pela outra extremidade livre. Como "terra", empregará um pedaço de fio 18 nu, ligado ao encanamento d'agua mais proximo do receptor.

Para recepção de estações distantes, basta construir uma antenna exterior de ape-

A SALVAÇÃO
DOS QUE SOFFREM
de BRONCHITES
Pulmões, Vias res-
piratorias, Fraquesa
em geral

PHYMATOSAN

nas 10 metros de extensão, com cordoalha propria para esse trabalho e isolada convenientemente de seus pontos de apoio por meio de isoladores. E' tambem necessario que esteja relativamente bem elevada do sólo, e afastada de tudo quanto possa constituir "massa", capaz de lhe subtrair o rendimento.

CONSULTAS TECHNICAS

Nesta secção, creada especialmente para auxiliar os amadores nas suas dificuldades, attenderemos com o maior prazer todos os que nos queiram confiar a solução de seus problemas. As consultas deverão ser dirigidas á redacção de CARIOCA — Praça Mauá, 7 — Edificio d'"A Noite", 3º andar.

Consultorio Medico Gratis !

Tratamentos especializados da PELLE e clinica geral. Encha o coupon e envie á Caixa Postal 876. S. Paulo e receberá uma consulta por MEDICO ESPECIALISTA.

Nome Edade.....

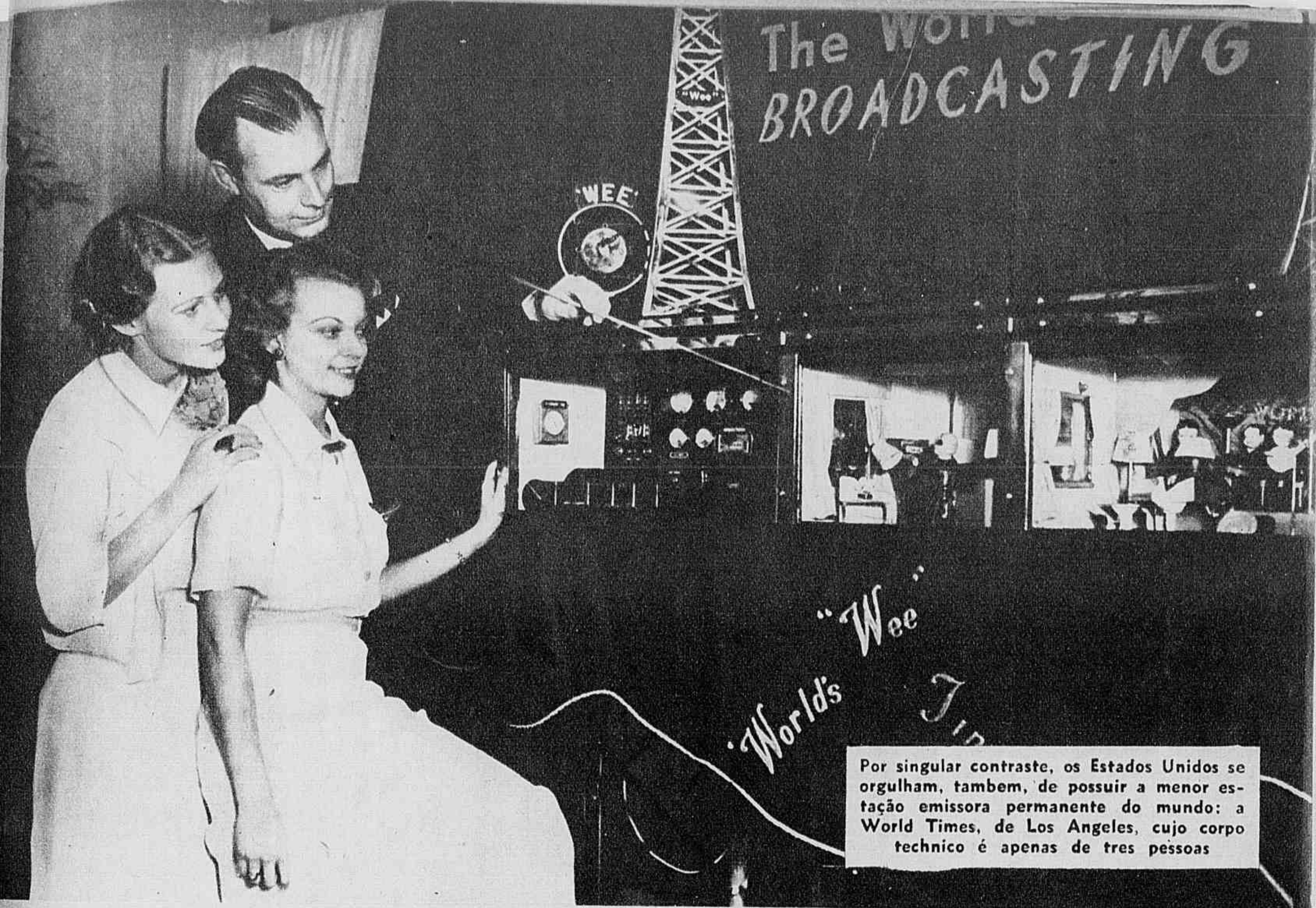
Cidade Rua..... N.º.....

Symptomas

.....

.....

(Carioca)



Por singular contraste, os Estados Unidos se orgulham, também, de possuir a menor estação emissora permanente do mundo: a World Times, de Los Angeles, cujo corpo tecnico é apenas de tres pessoas

A INDUSTRIA FORMIDAVEL DO RADIO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK (Serviço especial de CARIOCA) — A estatística veio revelar que a industria relacionada com as radio-comunicações é hoje uma das principais industrias dos Estados Unidos. Pelo inquerito ultimamente levado a cabo se verificou que dos 31.471.000 lares existentes neste paiz, 24.500.000 estão dotados de aparelhos de escuta. Em 4.000.000 desses lares ha dois ou mais aparelhos, o que perfaz um total de 28.500.000, se a esses numeros acrescentamos os 4.500.000 installados em automoveis, o seu total subirá para 33.000.000. Calcula-se que durante os ultimos dez annos os interessados desembolsaram um total de tres milhões de dollars.

As empresas que neste paiz se dedicam ao fabrico de taes aparelhos são em numero de 1.037. Além disso ha 2.000 empresas que actuam como agentes ou commerciantes por grosso, e 50.300 estabelecimentos de venda a retalho, os quaes empregam 40.000 homens para a installação e reparação de aparelhos. As estações radiodifusoras, entre grandes e pequenas, são 675, mas ha tambem uns 80.000 amadores que estabelecem comunicações independentes.

O anno passado as irradiações renderam ás estações emissoras cerca de 150.000.000 de dollars, e a corrente electrica consumida

pelos aparelhos de escuta representou tambem approximadamente uns 150 milhões de dollars. A venda desses aparelhos no mesmo anno attingiu 440.000.000 de dollars. A de valvulas ou lampadas para substituição das inutilizadas, 31.000.000 de dollars. A de peças de sobressalente e accessorios, 45.000.000. E só em reparações gastou o publico 75.000.000! Somadas estas verbas todas, temos um total de 891.000.000 de dollars, que tanto foi o que gastaram em parte os interessados directos nas emissões, em parte os amadores que as escutaram.

O capital invertido nas referidas estações emissoras calcula-se que oscille entre 30 e 40 milhões de dollars, e não é possivel fazer calculos mais approximados, devido á mudança continua de instrumentos e aos alargamentos e reformas a que se vêem obrigadas para se manterem a par do progresso do ramo. Em média, a duração duma estação emissora, com a sua installação primitiva, está calculada em quatro annos. Calcula-se que uma estação de 5.000 vattios representa uma despesa de cerca de 16.000 dollars por local, moveis e accessorios, mais 43.000 dollars pela aparelhagem de transmissão, mais 2.000 pelas ligações de energia electrica, mais 7.600 pelo estudio, seus moveis e accessorios, mais 2.000 pelos trabalhos technicos de explo-

ração, etc., isto é, um investimento total de 70.600 dollars. Ha que acrescentar a isso o custo annual de manutenção, que representa 3.000 dollars de juro sobre o capital empatado, mais 12.000 dollars de depreciação do equipamento, mais 45.000 de ordenados e salarios, mais 4.000 de energia electrica, mais 3.600 de ligações exteriores, mais 6.300 para a manutenção das machinas, ou seja ao todo 73.900 dollars.

Nos Estados Unidos o dono duma estação emissora não tem qualquer direito de propriedade nem sobre a extensão da onda que emprega, nem sobre o canal aereo em que effectua as suas irradiações. Para valer-se duma e doutra precisa de se munir duma autorisação que o governo concede por espaço de seis mezes, mediante approvação em cada caso da Commissão Federal de Comunicações, que ultimamente dispoz que no trespasse ou venda duma estação radio-emissora não fosse tido em conta o factor "reputação" como parte do activo do negocio, nem se considerassem as receitas annuaes deste como base para o preço. O resultado é, pois, que, tratando-se da venda duma dessas estações, só têm valor as coisas materiaes, isto é, a propriedade, tal como de edificios e aparelhos, moveis e utensilios relacionados com o negocio.

Que Pensam os Radio Ouvintes

CARIOCA continúa a publicar, nesta página, como tem feito desde o seu lançamento, a opinião dos radio-ouvintes sobre estações, artistas, programmas, "speakers" e compositores, desde que sejam essas opiniões escriptas em linguagem correcta e sem allusões que possam ferir a boa ethica jornalística. Para estimular os misivistas que externem sua opinião por nosso intermedio, premiaremos, semanalmente, cinco cartas, todas com a mesma quantia (25\$000), sem distincção de collocação, dando ás demais publicadas menção honrosa. Assim, CARIOCA continúa aberta aos radio-"fans", sendo para todos uma tribuna para a livre manifestação do pensamento dos observadores do "broadcasting".

CARTAS PREMIADAS (25\$000)

ONDAS & VAGALHÕES

"INVERTOPHILIA"

Ligo o radio e ouço apregoar um producto gynecologico. Logo após, anunciam: — Ouvirão, a seguir, "o" soprano Julieta X, que cantará...

Desola-me essa volupia de inversão. Diabo! Deixem a pobrezinha com o sexo que a natureza lhe deu... Ella não tem culpa de ter voz soprano numa terra tão mal provida de "diffusão cultural"... Aliás, o Sr. André de Negri poderá intentar uma acção summaria contra as transmissoras, allegando que só elle tem o direito de ser "o" soprano na nossa terra. Ou passará a exigir que o anunciem como "a" soprano.

E será uma confusão dos diabos...

PROPAGANDA

Voz de falsete (typo "canna rachada") imitando (?) papagaio: — Currupaco-papaco! Currupaco-papaco!

Voz de mulher (melosa, estylo "mascarado"): — Que é, meu "louro"? Que que-res, meu amor?

O "papagaio": — Vaselina "Camouflé"! Currupaco-papaco! Vaselina "Camouflé"! Papagaio! E chamam a isto propaganda!

A LYRICA NACIONAL

Trecho de uma canção popularissima:

"Jesus, quando te viu
Não sei o que sentiu
Só sei que formou logo seu exercito de luz!"

Bradou ás armas, enquanto analysava os proprios sentimentos. Medida de precaução surprehende a todos, menos ao vate privilegiado que logrou penetrar no recesso inexpugnável das mansões celestias, donde tirou inspiração para o seu poema. Mas confessa, modestamente, que não conseguiu saber o que sentiu Elle. Já é algum consolo.

IRMANDADE... PROLIFERA

— Ouviram as irmãs Zázá na marcha "Malandro com fricote". A seguir, as irmãs Jujú cantarão o samba-canção "Fiquei de tanga!". Ouviremos agora as irmãs...

Commentario de um estylista neurasthenizado: — Chifres de Belzebut! E essas "pestes" que nunca nascem sózinhas!...

NACIONALISMO

Do Programma Nacional:

— ... o Brasil caminha, assim, na vanguarda da civilisação, hombreado com as primeiras potencias do mundo...

A seguir, ouvirão, no programma organizado pela PR, a aria... da Traviata. Musica italiana.

— O Dia do Brasil. Na sessão de hon-

tem, da Camara dos Deputados:

Ouviremos agora trechos de Wagner. Musica allemã.

Caramba! E onde metteram a musica brasileira desse programma nacional? Isto é nacionalismo... chinez!

GAMA ANDRÉA.

EXCESSOS DE VELOCIDADE...

Mas não avances, olha o signal podes partir o differencial...

Aconselha Carmen Miranda no seu recente sambinha "Fon-Fon"...

Mas não é só isso. Seu inspector está lá na esquina e uma multazinha com esta crise não é negocio...

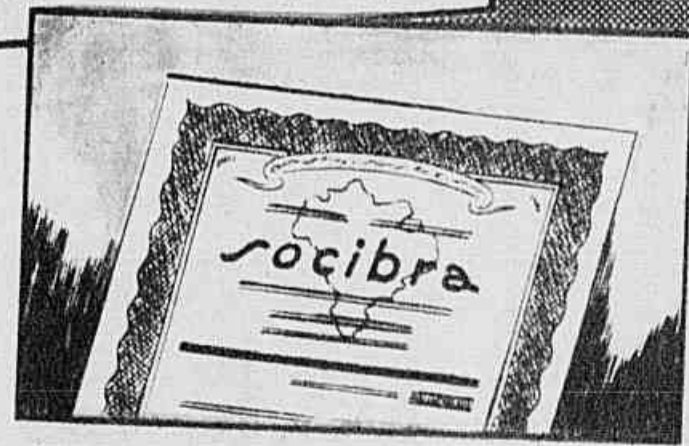
Saiba

servir-se de cinco vantagens para enriquecer!



com o **CONJUNTO IDEAL**

UMA fortuna pode vir ás suas mãos se souber servir-se das cinco magnificas oportunidades que o **CONJUNTO IDEAL** lhe proporciona! As 4 apolices dos emprestimos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Prefeitura de Porto Alegre desse conjunto, distribuem, nos seus sorteios, premios que attingem ao total de 8.000 contos de réis annuaes! Isso significa - 4 possibilidades! E por ultimo, a **SOCIBRA** lhe offerece mais uma vantagem, concedendo-lhe o direito de concorrer, no 2.º e 4.º sabbados de cada mez, a um sorteio de 50 e 20 contos, pela Loteria Federal! Intei-re-se ainda de outras vantagens do **CONJUNTO IDEAL** e hoje mesmo decida-se em adquiril-o!



CONJUNTO IDEAL

4 apolices - São Paulo, Minas, Pernambuco e Prefeitura de Porto Alegre - adquiríveis em 12 prestações mensaes de 45\$000.

Direito aos sorteios trimestraes, num total de 8.000 contos de réis annuaes, offerecidos aos portadores dessas apolices pelos respectivos emissores e mais os juros de 5% ao anno. Direito a 2 premios mensaes de 50 e 20 contos de réis, nos sorteios organizados pela **SOCIBRA**.

Garantia absoluta, decorrente de uma organização que é fiscalizada pelo Governo Federal, e goza da mais solida reputação nos meios bancarios e commerciaes do paiz.

socibra

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VALORES LTDA.
Sede: Avenida Rio Branco, 60 - RIO • Filial: Rua Alvares Penteado, 16-A - SÃO PAULO



Gente do nosso teatro, que vem participando dos programas dominicais da PRE-8, com grande sucesso. No primeiro plano Vicente Marchetti e maestro G. Caral; no segundo plano: Evilasio Marçal, Salvador Casado e Armando Nascimento

Ah! Estes motoristas descabriolados, que dirigem seus carros em plena Avenida a 20 a hora, precisam ler este aviso. E nas estações radiophonicas tambem precisam



Ficará encantada...

... dos resultados obtidos logo após as primeiras aplicações (feitas por si mesma) da maravilhosa Masque Vintan.

Masque Vintan, não somente dá saúde à epiderme, como corrige, tambem, todos os defeitos cutaneos, tão comuns nos climas tropicaes.

Para Rugas, Olhos empapucados, Póros dilatados, Cutis gordurosa, etc., use unicamente MASQUE VINTAN. Limpa. Refresca. Rejuvenece.

MASQUE VINTAN

Nas perfumarias, cabeleireiros ou Caixa Postal N.º 167.

ser installados um desses classicos pharões de luz verde e vermelha que existem espalhados aos milhares pelas esquinas do Rio. Ha, presentemente, muitos "desobedientes" que infringem a lei da velocidade.

Certos "speakers" soltam uma metralhadora de anuncios. Palavras inacabadas. Lingua enrolada. Assemelham-se até a uma collisão de vehiculos...

Os artistas os vão seguindo, fielmente, como um cão segue seu dono.

Nós, os ouvintes, somos até obrigados a ser mal educados; já que é impossivel bater com a janela na cara desses afobados, tratamos logo de torcer o dial.

Será que todos estudaram pela mesma cartilha?

No Brasil não ha pressa, amigos!

Rua Teixeira Junior, 126.

DÓRA VALLADÃO.

SANTO DE CASA...

Bordar commentarios sobre as sensações á americana, proclama-las avançadas e exóticas, seria bater velha chapa.

A actual attracção do microphone da Radio City, de Nova York, é o celebre boneco Charlie McCarthy, além de outros que revivem a arte da ventriloquia. Charlie fez millionario seu "blond" e rosado senhor, Mr. Edgard Bergen.

Ha pela Republica do Tio Sam, agora, a febre da habilidade de falar sem mover os labios. Datando da mais recuada antiguidade, de antes de Christo, ella completa os programmas ultra-modernos dos collegios. Velhos ventriloquos, desesperançados, voltam á faina, e a marujada de primeira viagem ensaia de sol a sol no delirio incontido de vencer.

Mr. Bergen, o inspirado resurgidor da ventriloquia, applica-a em comedias de sua lavra, com engenho e felicidade. E' a coqueluche dos "yankees", e foi ultimamente contratado para trabalhar em films, com um salario digno de fazer inveja a qualquer alto funcionario publico...

Devemos tambem fazer justiça aos esforços desse intelligente animador que é Baptista Junior, cujo humorismo vem sendo deliciado pelos apaixonados do radio de todo o paiz. Elle nos surge como commandante de um "team" de bonecos palradores e gaiatos. Nesse terreno, pois, o nosso sensacionalismo merece encomios.

Uma mulher magra ganha 5 kilos em 35 dias.

Todos os homens e mulheres fracos
Todos os homens e mulheres nervosos
Todos os homens e mulheres magros

Podem fortificar-se, recuperar sua saúde e augmentar de peso em 30 dias, tomando



as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, quatro vezes por dia. Tomam-se como bonbons. E que milagres estas Pastilhas têm já operado! Todos sabem que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe para restabelecer as forças e a saúde, mas seu gosto é tão repugnante que hoje todo mundo prefere as Pastilhas McCoy, cobertas de assucar, que o substituem vantajosamente. Compre uma caixa

em qualquer pharmacia. O dinheiro será restituído a toda pessoa magra, que no fim de 30 dias, não tiver augmentado de 2 a 3 kilos.

Baptista Junior "abafou"!

Pena é que nós, brasileiros, não lhe demos o apreço devido. Congratulemo-nos com o artista que possui taes e tantos dotes sobre a arte da qual se fez especialista, não um méro principiante.

Rua Adolpho Gordo, 215 — São Paulo.

MARIA ONDINA DE ALCANTARA.

NHÔ TOTICO, UM ARTISTA IMMENSO

Humoristas...

Fazer humorismo numa terra em que todo mundo se supõe engraçado — como a nossa — é um bocado difficil.

E' por isso que São Paulo tem uma admiração louca por Nhô Totico.

O homem imita (pausa, para evitar o cacophonon...) tudo, e com notavel perfeição.

Turco, japonez, caipira... Absolutamente tudo.

*

Uma porção de escriptores tem tomado Nhô Totico para assumpto. Foi, pois, com prazer que tiramos, de uma chronica de Affonso Schmidt, este fim:

"Se de outro planeta me pedissem um exemplo de bondade humana, eu não teria duvida; responderia:

— Nhô Totico.

Se me perguntassem o que eu desejaria ser numa nova encarnação, eu responderia do mesmo modo:

— Nhô Totico.

E a verdade é que nunca vi Nhô Totico, nem mais magro nem mais gordo...

*

Cariocas: syntonisem para a Record, daqui, e procurem ouvir o homem.
Custa pouco e vale muito.

Rua Silveira Martins, 69 — S. Paulo.

FLAVIO MARTINS.

CONHECENDO O BRASIL...

O Brasil, este colosso que nos enche de orgulho a nós, os seus filhos, é senão desconhecido, quasi ignorado, na sua grandeza geographica, na plenitude de suas riquezas, no esplendor de suas maravilhas, pelo resto do mundo. Pelo resto do mundo? — Não! Quiçá, haja alguns milhões de brasileiros, que desconheçam a terra que lhes deu o berço. Desconhecem suas divisões politicas, suas fontes de riqueza, sua economia, as leis em que se baseia a sua Constituição. E, talvez, seja devido á esta ignorancia, que o Brasil ainda não tenha-se alçado ao logar de destaque exigido por sua grandeza territorial.

O brasileiro desconhece a historia do seu paiz, do povo seu irmão. Não sabe o Brasil donde veiu e não faz esforço de saber para onde elle se encaminha.

A indiferença, que não é ignorancia, póde ser combatida, pela interferencia salutar do radio. Uma obra benefica da radiophonia, seria a de diffundir no seio do povo a idéa do que venha a ser o Brasil.

Deviam lançar aos quatro ventos esta idéa, arraigando-a, fazendo o brasileiro conhecedor da Historia de sua patria, de seu povo, mostrando-lhe o menor rincão de sua terra, apontando-lhe os mananciaes da sua riqueza, o valor das suas culturas, o esplendor de sua natureza, apresentando-lhe os grandes nomes da Patria.

CARIOCA, em suas paginas ferteis, com "Coisas e aspectos do Brasil", realisa a essencia desta minha suggestão. Esta obra devia voar pelos ares, para que o brasileiro ficasse sendo mais filho do Brasil.

O radio ajudaria desse modo a escola, num paiz onde a instrucção ainda não fez

jús á magnitude da terra. Diffundindo entre nós a idéa do que venha a significar o Brasil, nós diriamos ufanos aos outros povos com a nossa grandeza territorial, economica, cultural e moral, o que representa o Brasil, no mundo que o cerca.

Conheçamos mais o Brasil, para sermos mais conhecidos...

Rua Marquez de Abrantes, 91-A, ap. 9 — Botafogo — Rio.

ACCIO LUCIANO BORGES.



Cicero Nunes é o compositor de "Me dá, me dá", que, gravado por Carmen Miranda, conseguiu um successo notavel



Quando
as
suas
mãos
se
juntam
para
a
prece...

NA hora da missa elegante, quando a Snra. apoia o seu rosto cuidado sobre os dedos em prece, todos os olhares convergem para as suas mãos. É o momento em que as unhas perfeitas ganham um triumpho de elegancia e de chic. O Esmalte Fatima facilitar-lhe-á esta victoria.

Entre as 13 côres do novo Esmalte Fatima, a Snra. encontrará uma adequada á sua toilette e ao seu typo. Todas as côres Fatima são igualmente fixas e duraveis.

O novo Esmalte Fatima offerece-lhe tambem o Tablete Magico que usado antes do esmalte alisa a superficie da unha e serve para fazer o novo Esmalte Fatima adherir ainda melhor.

Não se queixe de que os esmaltes não lhe duram; use este methodo seguro para fazer as unhas e mantel-as feitas: Tablete Magico e o novo Esmalte Fatima.



o NOVO esmalte

FATIMA

e o seu "TABLETE MAGICO"

Sul Americana

★ 49 ★

Socorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cubicos de liquido extraido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos rhenaes, na nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças rhenaes.

Carlota

CORPO FECHADO

(Continuação da pag. 15)

Alguns caboclos, meio envergonhados, foram saindo para fóra da tulha. Outros, ao contrario, foram-se chegando para perto de sua dama preferida. Notei que a maioria delles se acercava de Alice, que era a figura que mais sobresaia de todos, não só pelo modo de se vestir, como também pelo seu proprio corpo que assanhava o sangue da rapaziada. Era uma cabocla de nariz chato, dentes fortes, com as maçãs do rosto amulatado bem salientes. Seu physico impressionava a rapaziada. Nada mais natural que della logo se acercassem o Francisco Vieira, o Zézinho da Cocheira, o Felizardo e até mesmo João Cuité, cada qual querendo-se mostrar mais á diva do Perobal.

Nisto, da samphona do Nico saíram os primeiros acordes de uma mazurka. Eu, que não tirava os olhos do grupo onde se achava Cuité, notei que Alice ficára indecisa entre elle e o Julio Cerigy, cabra gergipano, máo como cobra, e que trabalhava na machina de algodão. Afinal, Alice saiu dansando com Cuité, enquanto o outro ficou de lado, visivelmente bravo.

O coronel Parmicio, a quem a scena não passára despercebida, commentou, receoso:

— Queira Deus não tenhamos barulho. O Cerigy não tolera o Cuité e hoje elle não está nada bom...

O fazendeiro devia conhecer bem seus camaradas, pois logo que a samphona parou, Cerigy, com o Getulio e o Camillo, machinista, se encaminharam para Cuité. Este não teve tempo de fazer qualquer movimento, pois foi immediatamente segurado pelos dois amigos de Cerigy que bradava, dirigindo-se ás mulheres:

— E' mior meceis se arretirarem pru morde que agora vô tirá sangue deste negrinho atrevido!

Foi uma debandada geral. O mulherio saiu espavorido. Os homens, chocados pela rapidez e brutalidade do espectáculo, se estatelaram, chumbados ao chão. Sómente Vitalina, que parecia ter caído em transe, assumia ares de propheta e gritava para Cuité:

— Arresista, meo fio! Arresista meo fio!

Mas Cerigy não dava tempo para nada. O cacête curto e grosso que trazia na mão descreveu uma curva no ar e desceu com violencia sobre a carapinha da victima. Cuité, porém, não disse um "ai" e o cacête caiu em pedaços pelo chão.

— Cabeça dura! Negro lazarento!

Uma lamina comprida surgiu á luz fraca do lampeão e foi-se quebrar de encontro ao collete de couro de Cuité.

— Arresista, meu fio!

Tinhamos os olhos completamente arregalados, presos da mais viva emoção. Cerigy praguejava, espumando, xingando Cuité de quanto nome sabia. Cuité tentava desvincilhar-se das mãos possantes do Getulio e do Camillo, ouvindo os encitamentos da preta. Cerigy, porém, era implacavel:

— Abra a boca dessa peste. Quero fazê elle enguli bala.

Uma garrucha de dois canos foi quasi enfiada inteiramente na boca do preto e Cerigy puxou o gatilho duas vezes. Na tulha, onde ninguem respirava, só se ouviu os estalidos do gatilho. Quando Cerigy viu sua arma negar fogo, deu um pulo para trás, gritou: "Corpo fechado!" e de um salto desapareceu na escuridão da noite sem estrellas.

Como se um acesso de febre tivesse sacudido aquelle povo, todos se puzeram a gritar, por uma só boca, um grito mixto de terror e de religiosidade:

— Corpo fechado!

— Corpo fechado!

— Corpo fechado!

Confesso que deixei o Perobal crente de que a Vitalina havia, de facto, "fechado" o corpo de João Cuité e permaneceria até hoje nestá creança se não recebesse uma carta do coronel Parmicio, na qual me conta o seguinte:

"Quanto ao Cuité, por quem você pergunta, em sua ultima carta, continúa a ser o cabra mais respeitado destas redondezas, desde aquella briga a que você assistiu. O engraçado é que até elle está convencido de que tem mesmo o corpo "fechado" por ter resistido aos ataques do Cerigy, quando tudo não passou de méras coincidencias. Não conte a ninguem o segredo, mas a verdade é que o tal cacete que se quebrou na cabeça delle, era um pão podre qualquer, a faca que também partiu, já estava trincada e quanto á garrucha que negou fogo... nem carregada estava. Veja você como se faz a fama! E o peor é que, se as coisas continuarem assim, perco a minha cozinheira, que pensa que é santa..."

DIA DE CASAMENTO

(Continuação da pag. 7)

Priscilla sentára-se na cama, procurára segurar-lhe a mão, que elle retirou.

Os grandes olhos azues estavam desmesuradamente abertos, e nelles Daniel lia o pavor de que estava tomada sua querida, companheira de tantos annos.

Sem dizer palavra, Priscilla estendeu o braço, apanhou a bandeja e começou a tomar o café preparado por Rosemary. Daniel respirou satisfeito.

Minutos depois via Priscilla circulando pela casa, auxiliando Hunk, que pregava umas flores sobre a porta, dando idéas a Kathy, que ornamentava a mesa; sorria, era amavel, e parecia tão moça novamente!

E o grande momento chegou: a filha mais velha de Elsie poz-se ao piano e tocou a marcha nupcial; Roy entrou, dando o braço a Kathy, depois Daniel surgia com Rosemary, fresca e maravilhosa, envolta numa onda de tulle branco.

Terminada a cerimonia, ao abraçar a filha cheio de emoção, Daniel ouviu-a murmurar-lhe baixinho ao ouvido:

— Agradeço-lhe tanto, papae!

Passado o momento tumultuoso de abraços e felicitações, dirigiram-se todos para a sala de jantar onde Kathy e a irmã de Roy haviam disposto, com graça e simplicidade, a mesa de doces e frios.

Emquanto conversava com Hunk e John, Daniel pensava:

— Tudo tal como nos velhos tempos! Estamos mudados, sim, mas a amizade é a mesma; conversa-se, brinca-se como se ainda estivessemos na grande casa em Hainesport! E ha de ser assim, de ora em diante. Nada mais impedirá que nossas fa-

mílias estejam sempre unidas, e com os olhos percorria os grupos alegres dispersos pela sala; bem á sua frente, do outro lado da mesa, Priscilla e Kathy conversavam.

Nisso, uma das filhas de John aproximou-se das duas e disse, na ingenuidade de seus seis annos:

— Tia Kathy, é verdade que você foi namorada do pae de Rosemary?

Daniel enguliu em secco, apavorado com o que poderia succeder; viu Kathy erguer os olhos ainda tão bellos para Priscilla e sorrir, enquanto esta dizia á menina:

— Quem lhe contou essa tolice, Betty? Creanças nunca se devem metter em assumptos de que não entendem — e olhando para Kathy, puzeram-se ambas a rir, gostosamente, como velhas amigas.

Um profundo suspiro escapou do peito de Daniel: emfim! Todas as sombras haviam desaparecido e dahi por diante, na velhice, seriam o que haviam sido na infancia: uma só familia, um só coração.

SORTE DE ASSASSINO

(Continuação da pag. 11)

investigação, como se pudesse encontrar alguma pista. Subitamente esses olhos brilharam perplexos, depois, triumphantes:

— Parece que a descobri, emfim! — exclamou.

— Descobriu o que? — murmurou Gruen alterado.

Brannigan avançou pará elle:

— Vá áquelle espelho e eu lhe mostrarei o que encontrei.

O que significava tudo aquillo? Estava querendo affligil-o, afim de obrigar-o a confessar, pensou Johnny. E como o policial o empurrasse, resmungou:

— Calma! Não me incomode! Vou sózinho!

O espelho ficava na sala de estar; Johnny entrou. O corpo lá estava, horrivel; os olhos arregalados pareciam fixal-o. Havia tres policiaes; todos olhavam para Gruen com attenção. Ao seu redor tudo parecia girar,

fundir-se, e em meio dessa confusão ouviu a voz de Brannigan dizer:

— Encontrei-a! Não tivera coragem de procural-a abertamente porque elle podia tel-a escondido e então de nada serviria. Mas está nelle mesmo!

Estava nelle mesmo! Que diabo de historia era essa?

O capitão aproximara-se:

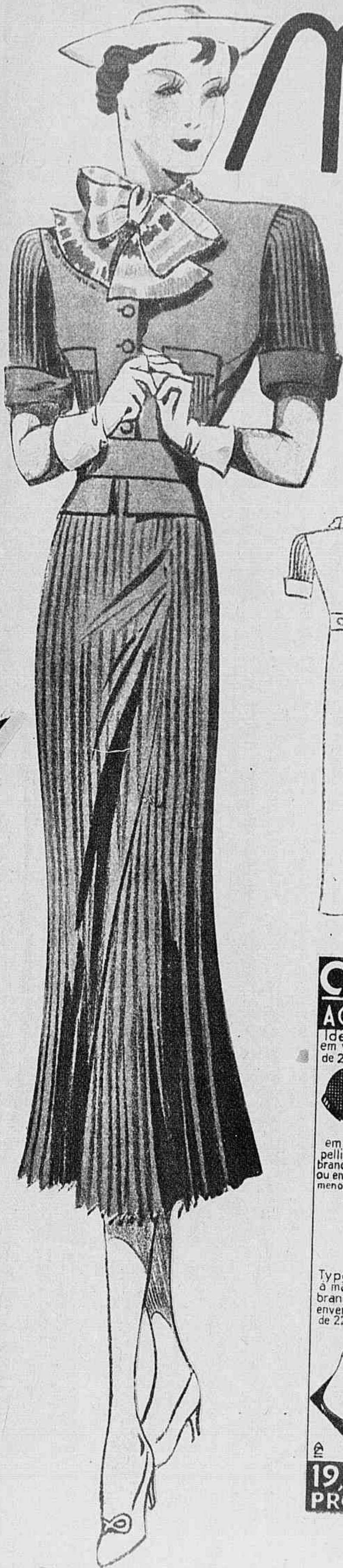
— Vejam: a victima estava bordando; o dedal estava no dedal, mas não havia sombras da agulha. Estranho. Procuramos, inutilmente.

Alguem accendera uma lanterna electrica e projectara o o raio de luz sobre Johnny. Elle

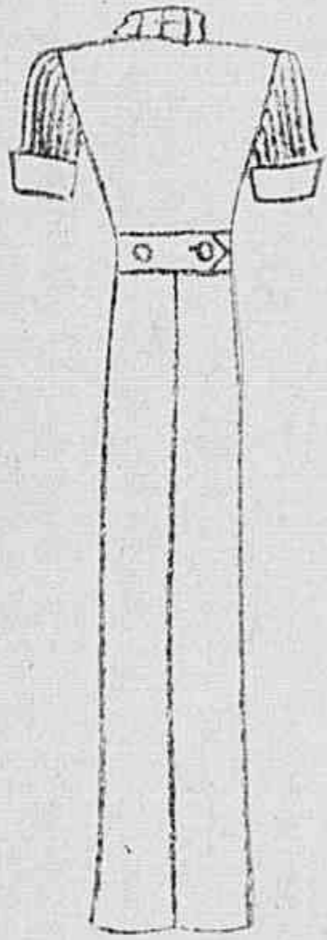
olhou para sua roupa, attonito, ainda sem comprehender. Mas de subito viu e percebeu tudo; seus pensamentos voaram para o momento do crime: a velha enfiava um fio de linha na agulha quando fôra apunhalada. Depois elle ajoelhara no soalho, abaixara-se bem afim de limpar o cabo do punhal e apanhar o programma; a corrente de seu relogio arrastara no chão. E aquella pequena ferradura de prata que encontrara na rua...

Sorte terrivel! O objecto era um mimoso magnete e agora, em uma de suas pontas, estava presa a agulha, enfiada com um fio de seda salpicado de sangue!

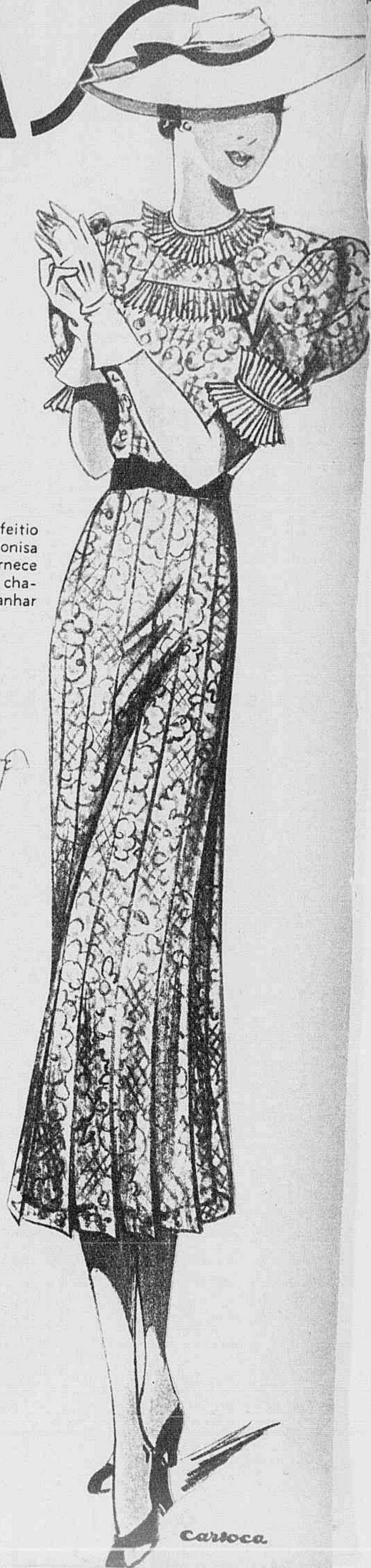
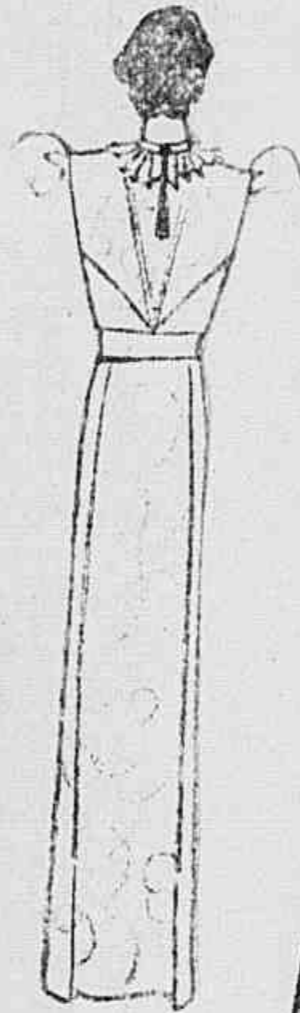
MODAS



Vestido de voile suíço, inteiramente confeccionado em trabalho plissé. Notar a blusa de pequeninas abas, composta de uma parte lisa e de outra plissada. Grande borboleta de fita multicor derrama sobre a "toilette" um aspecto encantador de mocidade e graça.



Organdi padronado para este delicado feitio de vestido de tarde. A saia se harmonisa em fundas prégas e a blusa se garante por graciosos babados "plissé". Grande chapéu de clina branca deverá acompanhar essa "toilette" vaporosa e fresca.



CASA DO BASTOS
A CASA QUE CALÇA A ELITE CARIOCA

Ideal Shirley em varios padrões de 22 a 27 **27s**

em pellica branca lisa ou envernizada preta: menos - **3s**

Sola crepe em pellica rosa, azul, branca e preta de 18 a 22 **20s** de 23 a 27 **25s**

Bufo branco sola de camurca de 17 a 22 **22s**

Bufo branco, pellica rosa, azul, preta e branca, marrom e branca e marinho e branca de 20 a 27 **25s** de 28 a 32 **30s**

Typo leve feito a mão, em pellica branca, rosa, azul e envernizada preta de 22 a 27 **28s**

19, RUA URUGUAYANA, 19
PROXIMO A 7 DE SETEMBRO



Alegre e feliz!

Por haver recuperado a saúde e o esplendor da mocidade.

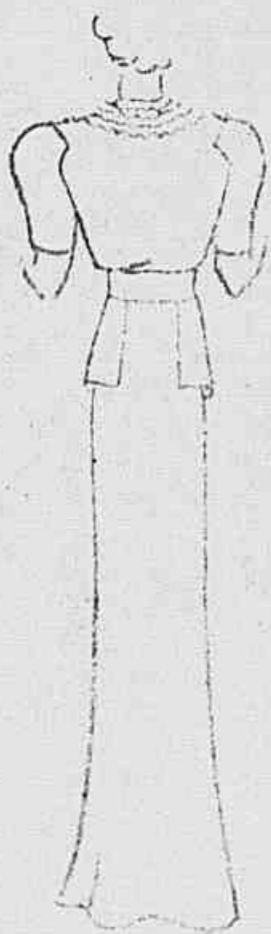
OFORENO, composto á base de hormônios, tonifica os órgãos genitais da mulher, faz desaparecer imediatamente as dores e proporciona a alegria e bem estar ás senhoras e senhoritas.

OFORENO encontra excelente indicação nos casos de suspensão ou excesso de regras.

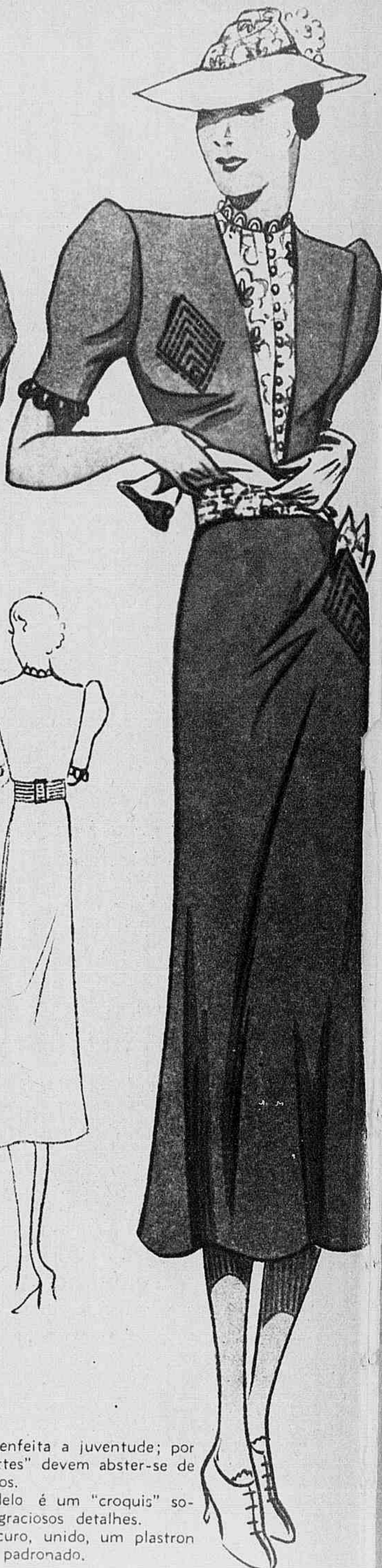
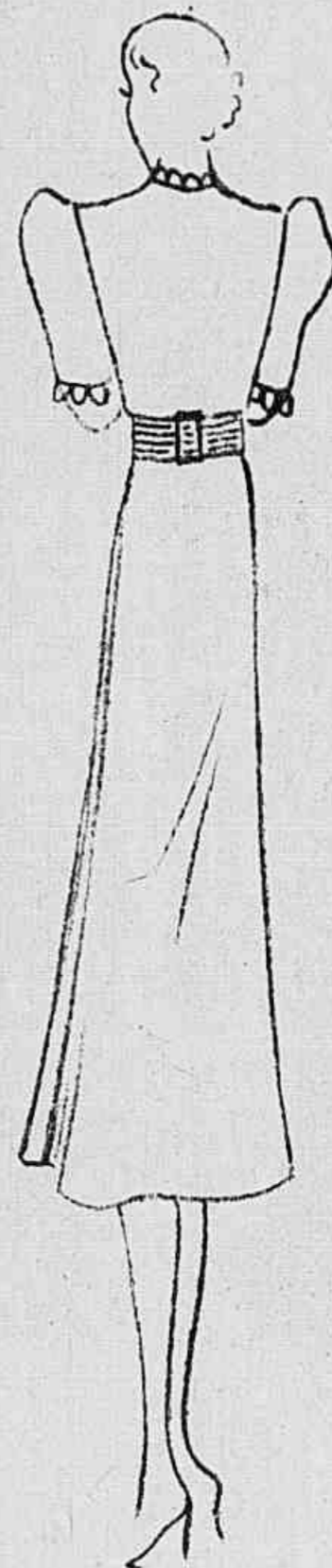
OFORENO, formula do prof. Fernando Magalhães, especialista em doenças de senhoras, torna o corpo sadio, a alma alegre e a pelle admirável.

Em liquido e em drageas.

OFORENO



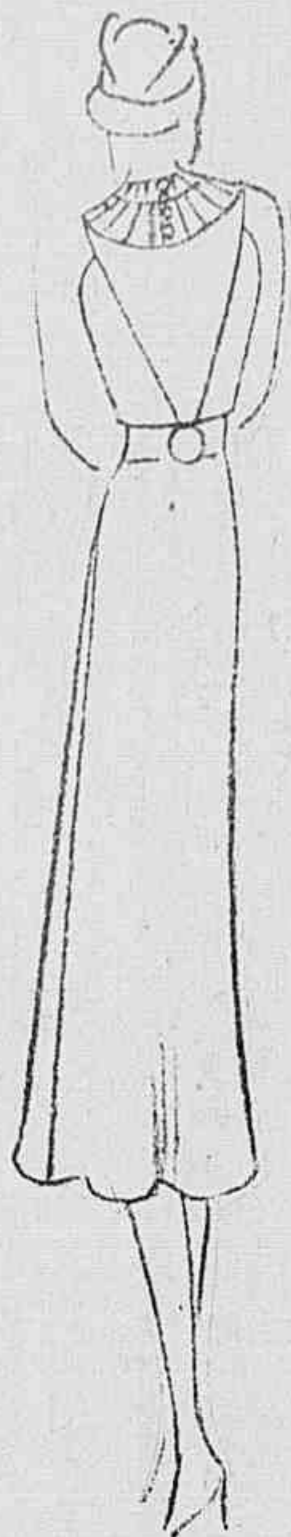
Modelo para tussor de algodão, para vestido de toda hora. Na saia, bolsos práticos e decorativos, na blusa onde se nota córte especial na junção das mangas, vemos uma gollinha de renda valenciana, de simples formato.



A simplicidade enfeita a juventude; por isso as suas "toilettes" devem abster-se de enfeites complicados.

O presente modelo é um "croquis" sobrio, joven, com graciosos detalhes.

Sobre tecido escuro, unido, um plastron e faixa, de alegre padronado.



O vestido preto, indispensavel num guarda-roupa elegante. Tecido marrocaim, guarnecido com crepe da China branco. O modelo, de sóbria elegancia, dispensa descrição detalhada.

Notar o rebuscado feitio das mangas e o comprimento da saia.



BICODE

DE SENHORAS E VERRUGAS/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA

Guilherme Klütz

SÃO PAULO

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

LIMPAR!!

AMACIAR!!

Renovar a pelle!!

só **Oleo de Violetas**

de Mme. Graça

O melhor producto de beleza até hoje apparecido nos mercados do mundo!

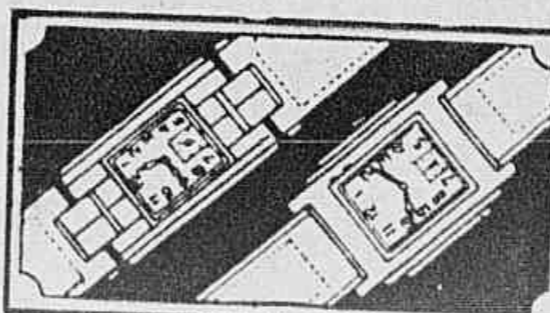
Faça experiencia por si propria!!

SO' E' LEGITIMO TENDO NOS ROTULOS O NOME DE MME. GRAÇA. INSTITUTO PHYSIOPLASTICO, 86, E CASAS DE 1.ª ORDEM. EM SÃO PAULO: PERFUMARIA LOPES, RUA DIREITA, 27.

PHEBO

○ SABONETE QUE DISTINGUE COMO UM TITULO DE NOBREZA.

○ PO' DE ARROZ IMPALPAVEL QUE E' UMA EXTASE PERFUMADA.



Joias finas e artigos para presentes, você encontrará na JOALHERIA MONROE Uruguayana, 26 - esq. de 7 de Setembro

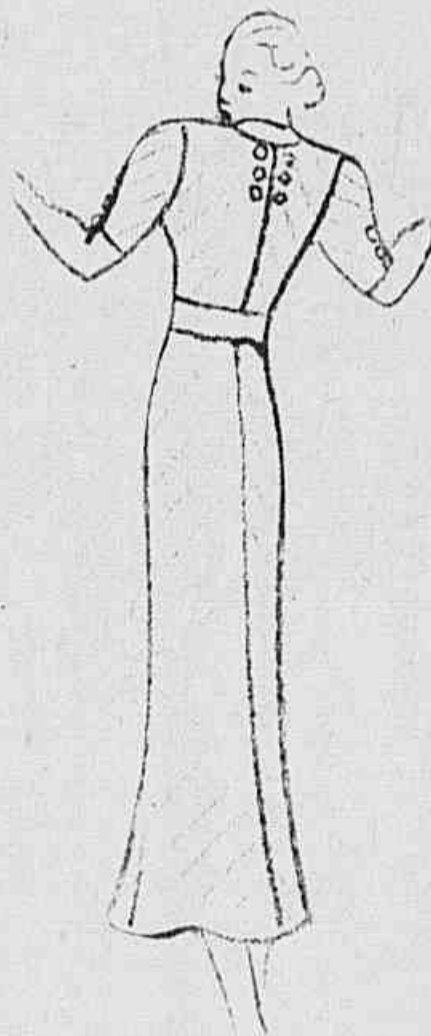
Para a fraqueza da mamãe e o rachitismo do filhinho!

IOFOSCAL

iodo para o sangue — PHOSPHORO para o cerebro e CALCIO para os ossos.
Peça o Fortificante n. 1



"Toilette" de visita em crêpe da China padronado em pequeninas pastilhas. Este modelo tem de interessante a guarnição de cordonet torcido que debrua os bolsos decorativos, a golla e os punhos. Attentar ao feitiço de aba que desce sobre a saia, cortada de uma só peça com o panno da frente.



Sóbrio e elegante modelo para tricoline listrada. Trabalhado o tecido em angulos, esse vestido não necessita outra guarnição do que um pequeno colarinho da cor das listras e umas séries de botões tambem da cor da golla.

NOVOS! Vão comprar moveis?
 lindos, modernos e de confiança.
 Só na MOBILIARIA PRIMOR, de
ADOLPHO JAIMOVICH
 25, Cattete, 25

Não só de blusas esportivas precisamos
 prover o nosso guarda-roupa de verão, mas
 também de saias bem cortadas. Aqui temos
 alguns modelos, de facil execução e de mo-
 dernas linhas. Botões, pregas, feitió em
 cloche, são os detalhes que merecem nossa
 atenção.



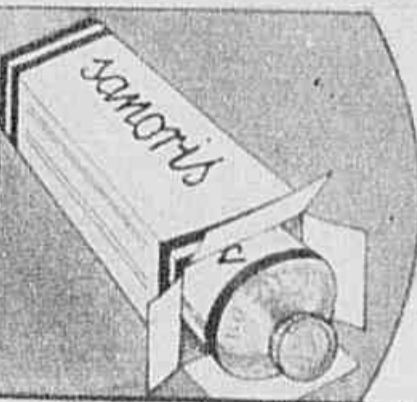
AMENDOLEITE
 PARA AMACIAR, CLAREAR E EM-
 BELLEZAR A CUTIS — Contra rugas, sar-
 das, espinhas, coceiras, urticarias, queima-
 duras do sol e todas as irritações da pelle.
 Nas Pharmacias e Drogarias. Deposito: São
 Paulo, rua Florencio de Abreu, 112. Re-
 presentante: Rio, rua Machado Coelho, 115
 - Tel. 22-6901.

2 amigos

DA SUA BELLEZA



O SEU DENTISTA

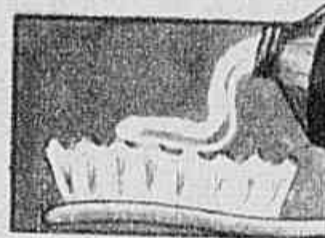


E Sanoris, O SEU CREME DENTAL!

Atenção! Evite a cárie e a gengivite com o uso de Sanoris.



Evite a cárie e a gengivite com o uso de Sanoris.



Evite a cárie e a gengivite com o uso de Sanoris.

Não abandone o seu dentista, elle é o guarda da belleza dos seus dentes.

Não deixe de usar SANORIS — é o creme dental scientifico que livrará a sua bocca das mais incommodas molestias.

A gengivite, a pyorrhoea, a estomatite aphthosa, o escorbuto e todas as doencas provenientes do mal trato da bocca, são afugentados com o uso constante de SANORIS — a pasta dentifricia que fortalece as gengivas e conserva os dentes.

(Conclusão da pag. 17)

do coração da metropole, gozando as delicias de um repouso.

Entretanto o que mais me encantou nessa terra foi o seu povo. Como são gentis. Nas ruas têm-se a impressão de que todos se conhecem e se respeitam, trocando gentilezas. Basta esboçar uma pergunta e o brasileiro é todo attenção, solícito, educado, galante e prestativo. "Gentleman" em toda a linha.

— Sente-se bem entre os brasileiros, não é assim?

— Maravilhosamente bem. Não poderia sentir-me melhor, muito embora, em companhia de meu esposo, fosse capaz de sentir-me satisfeita, mesmo que morasse nas "jungles" da Africa. Era uma obrigação. Aqui no Rio, entretanto, essa obrigação transforma-se em prazer e, por conseguinte, um factor incomparavel para a expressão mais grandiosa da minha felicidade.

Em seguida fomos para a varanda do 6º andar. O panorama da praia de Copacabana descortina-se a perder de vista entre as brumas de um dia tristonho. Mae Clarke estende os braços e aponta-nos os banhistas que se agglomeram aqui e ali, sobre a alvura da areia.

— Que pena! O dia hoje está feio — e mostrando-nos os braços queimados de sol, acrescenta: — Também já aproveitei bem os dias de sol, do sol brasileiro de Copacabana. Olhe como estou queimada. Transformo-me aos poucos numa authentica morena dos tropicos.

— E eu no moreno para te adorar — junta Mr. Bancroft pilheriando e provando-nos tambem a sua admiração pela mais bella das praias sul-americanas.

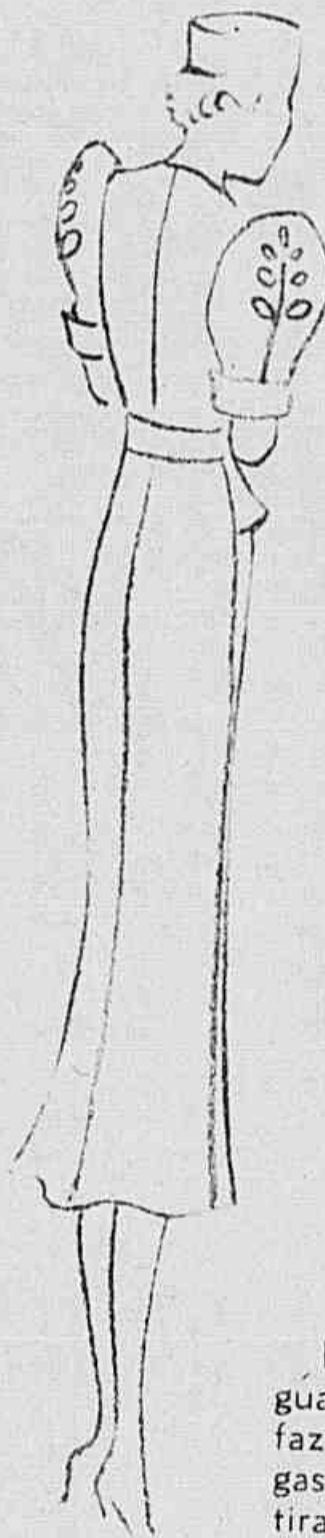
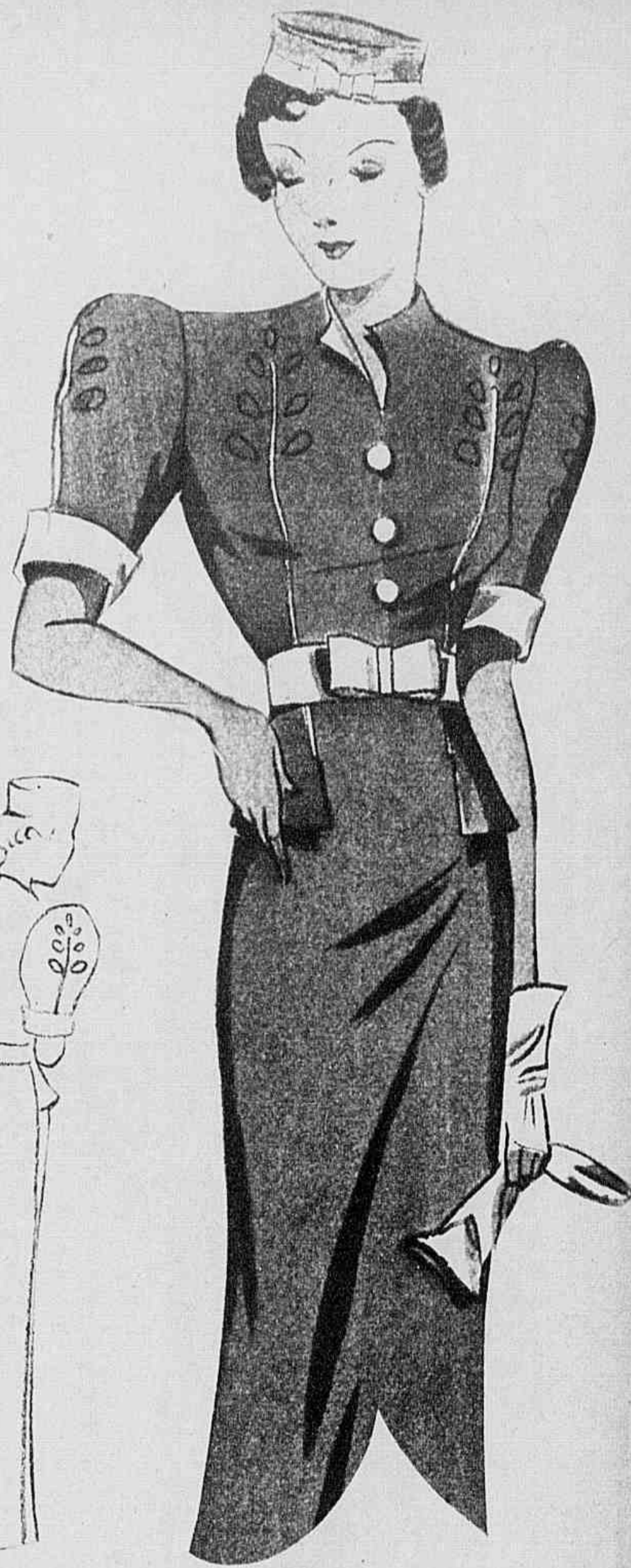
*

E agora na sala de jantar, enquanto Mae Clarke prepara, no fogareiro electrico, um cafézinho — ella já sabe fazel-o á nossa moda — a conversa continúa sobre a belleza do bairro aristocratico onde residem.

— De Copacabana não sairemos. Teremos que ir para uma vivenda que seja bem proxima da praia.

— E esse? — perguntámos.

— Não é nosso — diz Mr. Bancroft. — Estámos aqui como hospedes. Pertence ao meu amigo Joseph Chase, que foi viajar e



Modelo para tecido de linho amarello, guarnecido por motivos de bordado inglez fazendo ajours no alto da blusa e nas mangas curtas. Punhos e cinto de linho branco tiram a monotonia do colorido vistoso.

emprestou-nos sua casa. Já providenciei sobre a nova residencia. Será, como quer a minha esposa, aqui mesmo em Copacabana.

Perguntamos depois a Mae se não tinha saudades do cinema.

— Não. O meu ultimo film foi "Great Gay". Terminei-o pouco antes de meu casamento e espero vel-o aqui no Rio.

— Imaginem quando a reconhecerem entre os espectadores.

— Não faz mal. Em todo caso se pudesse poria umas longas barbas... — concluiu, sorrindo.

— E. Bôa idéa. Só assim poderei disfarçar o meu ciume — pilheriou, de novo, Mr. Bancroft, expandindo-se num sorriso dos mais communicativos.

Minutos depois deixavamos o apartamento do Edificio Ribeiro Moreira, certos de que no 6º andar daquelle edificio ha um recanto onde um casal vive risonho e despreoccupado a sua vida de felicidade.

OLEO INDIGENA PERFUMADO
faz nascer os cabelos.



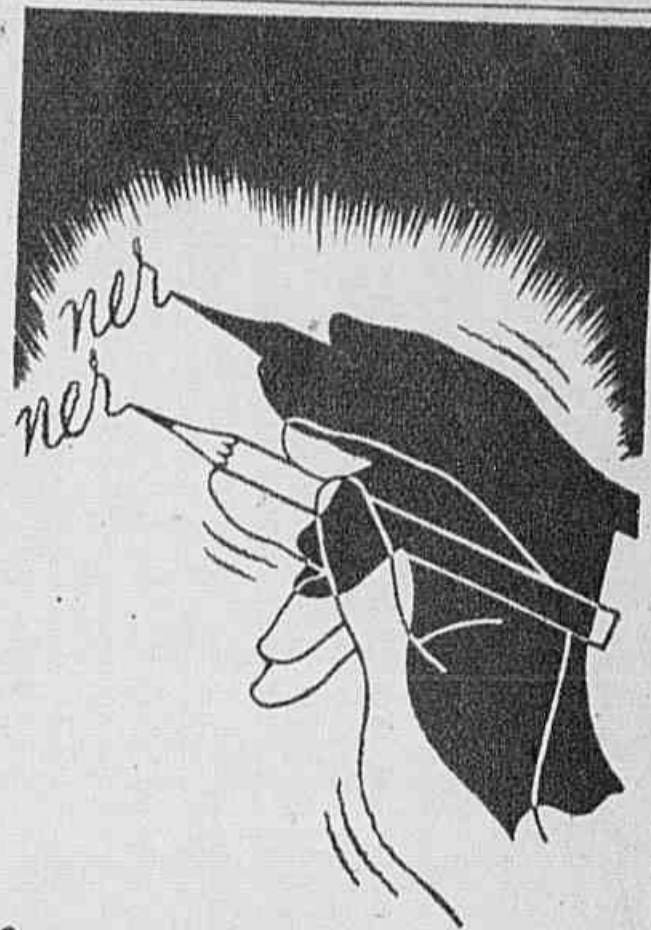
Pratico e gracioso conjunto composto de saia de seda preta e blusa de abas de fustão padronado. O corpo ajustado da blusa se abre em abas onduladas, logo abaixo da cintura. As mangas, bouffantes nos ombros, se ajustam no ante-braço, ao sair dos cotovellos.

O X DO PROBLEMA

J. MENDES

Alfaiate notavel
Corte Raio X

Av. Rio Branco, 183-7º
Tel. 42-4413

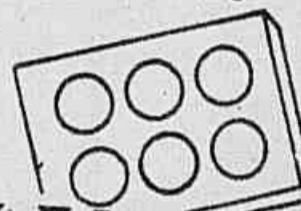


Mãos de 20 annos
QUE TREMEM, COMO
SE TIVESSEM 80!

A causa disso é o nervosismo, provocado por excesso de trabalho ou de prazeres, preocupações, fraqueza geral. Um comprimido de ADALINA acalma os nervos, fazendo voltar a firmeza geral do organismo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



ADALINA
BAYER

Cartoca

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Redacção, administração e officinas:
Pr. Mauá, 7-3º andar. Tel. 23-1910

Redactor-responsavel:

Raymundo Magalhães.

Gerente:

Vasco Lima.

ANNO III

Numero 107

6 - 11 - 1937

Capital, \$500 — Estados, \$600

Assignaturas para o Brasil:

Annualmente 29\$000

Semestralmente 15\$000

Para o estrangeiro:

Annualmente 55\$000

Semestralmente 29\$000

Drama no circo

(Continuação do numero anterior)

cabellos e olhando para Lee, começou:

— Todo este verão estivemos marcando a data para o nosso casamento. Mas os paes della são severos, cheios de preconceitos, apesar de trabalharem num theatro de segunda-classe, queriam que esperassemos até o outomno, quando estaríamos todos juntos e poderíamos então fazer um casamento bonito, como toda gente.

— Por isso não casamos. E... eu vou ter um bébé — exclamou ella num tom quasi de desafio.

Visivelmente não lhe fôra facil fazer essa confissão. Lee teve pena.

— Comprehando muito bem. Podemos fazer uma coisa: o circo parte esta noite para Columbus, que é justamente para onde preciso leval-o, Young. Sigo com vocês, fingindo que o contratei para outro serviço melhor. Pela manhã, ao chegar lá, vocês casam e pouco depois deixamos a troupe.

— Obrigado — murmurou Pete.

Dirigindo-se a Mary, Lee continuou:

— E não se preocupe muito. Estou certo de que se elle disser logo todos os nomes dos implicados no crime, estará de volta para o baptisado do garoto. E agora, é hora de irmos para a estação. Pete vai aqui ao meu lado. Não haverá algemas e se o carro dormitorio fôr bem seguro, poderá dormir tranquillamente toda a noite.

— Por que é tão bondoso? — perguntou a moça olhando-o com insistencia, como que a querer desvendar-lhe os mais intimos pensamentos.

Lee sorriu:

— Não sei; talvez não tenha sido feito para este officio.

Dirigiram-se á estação, que ficava perto. Presos ao comboio commum estavam muitos carros destinados unicamente ao pessoal do circo. Já quasi todo mundo estava lá, em seus logares.

Mary foi ao encontro das companheiras; Lee e Pete dirigiram-se ao ultimo carro dormitorio. Aquelle tomou a caneta-tinteiro e começou a escrever a confissão que Young dictava.

Ali estavam enfim os nomes de quasi todos os criminosos; os que Pete não conhecia, seriam descobertos facilmente através dos proprios companheiros.

O trem puzera-se em movimento serpenteando pela estrada que deslisava entre as montanhas da Virginia. Era difficil de escrever, mas uma hora depois Young assignava a confissão.

Lee examinou o carro, viu que não havia possibilidade de fuga. Pete subiu para o seu leito, que era dos superiores. Deu boa-noite a Lee e preparou-se para dormir. Parecia mais feliz agora do que quando o detective o encontrára. A confissão tirara-lhe um grande peso do coração.

No leito sob o seu dormia o porteiro seu amigo; nesse momento resonava com força.

Pete apontou para elle e disse a Lee, sorrindo:

— E' interessante: ambos eramos pretendentes a Mary; ella me preferiu, e elle continuou muito meu amigo.

Lee afastou-se afim de procurar uma cadeira commoda onde ficar sentado toda noite, montando guarda junto á porta. Dahi via bem o leito de Young.

Ao amanhecer, um grande negro atravessou todos os carros, despertando o pessoal. Um por um, todos deixaram o dormitorio; Lee deixou-os ir e quando estava tudo deserto, aproximou-se do leito de Pete e chamou-o. O rapaz continuou immovel. Lee trepou então no leito inferior e sacudiu-o com força.

Alarmado deante de tanta immobilidade, Stuart examinou detidamente o rosto do outro, escutou-lhe o coração.

Pete Young estava morto!

Lee virou o cadaver, deixando-o de costas: bem sobre o coração surgia o pequeno cabo de uma faca.

Durante a noite alguém enterrára aquella lamina aguda no coração do pobre rapaz.

Não podia ser; era impossivel ter alguém se aproximado de Young sem que Lee o percebesse. E entretanto, a realidade ali estava, brutal!

O leito era carcado por tres paredes de madeira, no alto de uma das quaes havia um pequeno orificio para arejamento, mas pelo qual um homem não passaria. Só se poderia chegar junto á cama vindo pelo corredor que separava uma fila de camas da outra, mas ninguem passára ali durante toda a noite; nem mesmo um leve som fôra ouvido pelo detective, sempre attento e vigilante.

— Talvez seja suicidio — pensou este, mas apesar disso exa-

minou, cuidadosamente, o leito inferior, onde dormira o outro pretendente de Mary. Moveu as cortinas, prestou attenção a cada minucia. Depois, o rosto mais sereno, os olhos semi-fechados, indicando profundos raciocinios, Lee afastou-se do local.

Fechou bem as cortinas do leito de Pete, e avisando o porteiro para não incomodar o rapaz, dirigiu-se ao pequeno telegrapho do trem, enviando uma mensagem urgente á policia de Columbus.

Em seguida, conforme combinára na vespera, encontrava-se com Mary no carro-restaurante. Com esta estavam o contorcionista e o recebedor de entradas.

— Aqui estão a noiva e os padrinhos. Onde anda o noivo? — perguntou a moça, sorrindo alegremente.

Parecia feliz, como se a prisão de Pete e as perspectivas de uma condemnação tolerante fossem preferiveis á ansiedade em que até então havia vivido.

— Creio não ter ainda tido o prazer de ser apresentado aos cavalheiros — disse Lee, examinando cada um delles com attenção.

Mary apresentou-os: Ralph Brent, seu ex-pretendente, e Algernon Motley, o contorcionista. Aos cumprimentos de Lee, este respondeu num inglez muito puro.

Emquanto bebia um pouco de café, Stuart perguntou com naturalidade:

— Esses senhores estão informados de tudo, Mary?

— Sim. São amigos de Pete e nelles depositamos inteira confiança. Onde está Pete?

Lee convidou-os a irem a um dos compartimentos vazios, evitando os ouvidos curiosos que os cercavam no restaurante muito cheio. Mary ergueu-se pallida, já preocupada; os dois homens seguiram em silencio, tensos.

Lee lembrou nesse momento todas as palavras consoladoras que sabia, e da melhor maneira possivel, contou a verdade.

A boca de Mary abriu-se, e ella comprimiu-a fortemente com a mão, como que abafando um grito que lhe escapava do peito. Os olhos estavam dilatados, fixos.

Ralph e Algy ficaram immovéis como estatuas.

— Por favor — disse Stuart depressa. — Reaja, Miss Mary! Havemos de encontrar um meio de tiral-a dessa situação!

Devagar, com timidez, Ralph disse, segurando a mão da moça:

— A occasião parece das menos proprias, Mary, mas você sabe o bem que lhe quero e ficaria muito honrado se accitasse o meu nome. Se precisar de mim, não esqueça o que lhe estou a dizer agora.

Bruscamente ella rompeu aos soluços.

Algy perguntou a Stuart:

— Mas como poderia ser? Acha possivel o suicidio?

Ralph passára um dos braços ao redor dos hombros de Mary, enquanto o contorcionista lhe passava de leve a mão sobre os cabellos, num gesto vago.

Lee respondeu, olhando sempre para Brent, que nem sequer parecia vel-o:

— Talvez elle se suicidasse; entretanto, se Pete não supportava a idéa da prisão, poderia casar primeiro com Mary para depois dar cabo da vida. Não creio que por livre vontade fosse abandonal-a, assim, em semelhante occasião.

Depois de um breve silencio, declarou:

— Nem uma palavra sobre o caso, entenderam? Preciso dar umas ordens; tomem bem conta de Mary.

Ao chegarem a Columbus, dois guardas e o delegado já esperavam o trem.

Examinado o ferimento, approximaram-se mais da idéa de suicidio.

A não ser o porteiro, muito assustado e encolhido no extremo opposto do carro, onde Stuart o mandara ficar afim de evitar a entrada de importunos, só estavam ali os quatro policiaes. Acabado o exame, sentaram-se nos leitos, em frente um do outro, e começaram a trocar opiniões, tentando refazer a scena.

— Ha uma possibilidade — aventurou Lee. — Esse Ralph Brent gostava da pequena. Nas condições em que ella está, elle imaginou que, se Pete morresse, ella desposaria qualquer um, afim de dar um nome ao filho. Entretanto, acho quasi impossivel ter subido no leito de Pete sem que eu o percebesse. Se vocês concordam, ficarei uns dois dias ainda com o circo, afim de ver se consigo mais provas.

Depois de lêr a confissão assignada por Young, o delegado concordou de boa vontade:

— Depois de obter um documento como este, meu caro, tem o direito de agir como bem entender para desvendar o caso. E saiu com os dois guardas.

A' noite, depois do jantar, Lee vagava pelo recinto do circo já prompto para o spectaculo, quando um empregado veio-lhe ao encontro, correndo, a physionomia contrafeita:

— Ralph Brent — começou elle offegante. — Ralph Brent foi encontrado morto, perto do vestiario!

Depressa, Lee seguiu-o ao local indicado.

— Assassinio, presumo — murmurava elle.

— Não creio — continuava o empregado. — Elle não tem

marca alguma. Estava chupando um sorvete quando caiu por terra, como que desmaiado. Julgamos até que fosse devido ao calor do dia. Elle vivia comendo esses sorvetes; talvez tivesse uma indigestão.

— Talvez fosse veneno — disse Lee. — Nesse caso, suicidio é a coisa mais plausivel. Esse rapaz sabia de tudo, era o unico capaz de assassinar Pete sem chamar muito a atenção; tinha motivos para fazel-o, tambem. Talvez Mary o recusasse e desesperado por ter assassinado o amigo e não desposar a moça...

O cadaver foi minuciosamente examinado, e menos de uma hora depois provava-se que Ralph morrera devido ao envenenamento do sorvete que chupava.

Lee dirigiu-se ao carro dormitorio que ainda estava, com os demais destinados á companhia, num desvio junto á estação, e perscrutou cuidadosamente o leito em que Pete fôra apunhalado. As paredes eram firmes, não se podia chegar ali sem ser pelo corredor. Lee ajoelhou-se e examinou os leitos inferiores. Todos eguaes, eram presos tão abaixo, que ninguem poderia passar sob elles, nem mesmo arrastando-se no chão. E mesmo que alguém o fizesse, ao subir ao leito de Young Lee tel-o-ia visto, forçosamente.

Ao voltar ao circo já a noticia se espalhára; isso libertava-o da obrigação de dar a Mary mais essa má noticia.

Stuart foi directamente á tenda-restaurante e ahi, do dono e do unico empregado, colheu muitas informações relativas aos habitos de Ralph, aos seus gostos. Depois procurou Mary; ella estava na sua pequena cabine-vestiario, chorando com o rosto escondido no largo peito da esposa do lançador de punhaes.

Ao vel-o entrar, esta murmurou:

— A pequena é corajosa, Mr. Stuart: representou o seu papel com serenidade, retendo as lagrimas. Mas agora não se póde mais conter. E é melhor deixal-a chorar, porque alluvia.

Nesse momento Algy entrou trazendo uma bandeja com alimento para a moça:

— Vamos, Mary! Reaja e coma alguma coisa. Depois do café da manhã não tomou alimento algum.

Ella enxugou os olhos, e erguendo-os para Lee, perguntou:

— Julga realmente que Ralph assassinou Pete?

— Você lhe deu alguma resposta sobre seu pedido de casamento? — perguntou o policial, sem responder directamente á pergunta.

Ella meneou a cabeça negativamente.

— Nesse caso estou certo de que Brent tambem foi assassinado; não se trata de suicidio.

— Sinto-me culpada nisso tudo — murmurou Mary.

E como seus olhos se enchessem novamente de lagrimas, Algy foi para o seu lado, consolando-a e acariciando-lhe a mão:

— Não se apoquente pelo que passou; está a affligir-se inutilmente. Demais, tem tanta coisa a preoccupal-a. Mary, se quiser, casaremos hoje mesmo, você vae para perto de seus paes e nunca mais nos veremos. Desse modo não terá mais por que se preocupar, nem terá o aborrecimento de viver commigo, a quem não ama.

Nem um musculo de Lee se moveu, nem um leve pestanejar perturbou-lhe a serenidade.

Mary, o rosto escondido no lenço, ergueu a mão e afagou o hombro do contorcionista, sem olhal-o:

— E' muita bondade, Algy, mas mesmo que fosse necessario, eu não o deixaria sacrificar-se assim.

— Você quer dizer... que não é necessario? — perguntou o inglez com discreção.

— Quando vi Pete na imminencia de ser preso, pensei que se dissesse que esperava um bebé, haveriam de ter mais compaixão delle, dar-lhe tempo para casarmos. — Parou um instante, como que envergonhada de Lee. E continuou: — E surtiu effeito, pois Mr. Stuart foi tão bom e facilitou-nos tudo para casarmos logo. Mas era tudo mentira; e Pete tinha certeza disso, pois sempre me respeitou tanto!

Lee olhava-a cheio de admiração; não lhe reprovava o procedimento. Pelo contrario, achava-a magnifica, ousando mentir dessa maneira para salvar o bem amado.

Algy pãssou de leve a lingua sobre os labios seccos; quando Stuart o olhou elle voltou depressa o rosto, mas não tão depressa que dêsse para occultar o brilho differente de seus olhos.

Accendeu um cigarro, e a mão lhe tremia. O rosto estava escarlata, e a respiração tão difficil que parecia sacudir-lhe todo o corpo franzino.

O silencio que se fez estava pesado e tenso; Algy Motley rompeu-o, como que compreendendo o perigo que elle encerrava:

— Então... foi tudo apenas uma historia!

— Sim — disse Lee devagar — e todos nós acreditámos nella. Creio que você se sentirá melhor num recolhimento do que no circo, Motley. Considere-se preso pelos assassinios de Pete e Ralph Brent!

Mary enguliu em secco; a mulher do lançador de punhaes olhava ora um, ora o outro dos dois homens, sem comprehender.

Motley apenas sorriu, mas havia uma maldade immensa nesse sorriso, como que se elle estivesse ainda planejando algum gesto impossivel, para se salvar. Lee aproximou-se delle, e fazendo-o arrear até a parede, disse, bem perto de seu rosto:

— Você comprehende, eu me enganei ao pensar que nenhum sêr humano poderia chegar áquelle leito superior sem ser visto por mim. Você, que dormia num dos leitos inferiores no extremo opposto do carro, podia arrastar-se sob os outros e, com sua grande habilidade de contorcionista, subir ao leito de Pete sem que eu percebesse. Depois, eu soube que hoje Ralph não comprára sorvete algum; você, contra seus habitos, comprára um. Ora, os restos do sorvete que Brent chupava ao morrer, revelaram estar envenenados. Não é bem claro que você, seu intimo amigo, lhe déra o que comprára poucos minutos antes?

— Mas por que? — interrompeu Mary quasi num grito. — Por que fez tudo isso?

— Porque elle ha muito a amava, Mary. Quando julgou-a preocupada com seu futuro, imaginou que desposaria qualquer amigo que pudesse salvá-la, mesmo uma creatura horivel como elle. Por isso eliminou os dois rivales mais temiveis. Depois que se casassem, elle não cumpriria a promessa feita ha pouco, e obrigar-lhe a ficar tão nervoso ao descobrir que você me havia mentido. Percebeu que commettera dois assassinios inutilmente, sem angariar com isso o fim desejado.

O policial voltou-se para a sempre assustada esposa do lançador de punhaes e disse:

— A senhora poderia ir á entrada do circo e pedir aos dois detectives que lá estão para virem buscar Motley e o levarem sem chamar a atenção de ninguem?

Como que satisfeita por deixar aquelle ambiente de tristeza, a mulher ergueu-se e saiu depressa.

Mary olhou para o contorcionista e perguntou em voz branda:

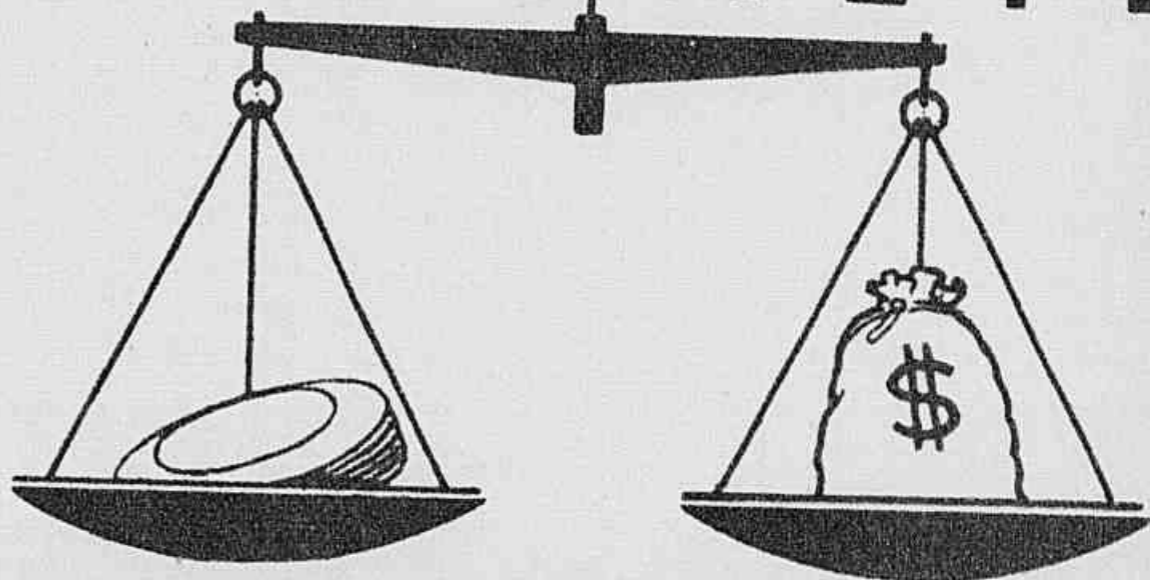
— Algy, nada tem a dizer?

O homem não perdera o dominio dos nervos; em gesto largo, theatral, disse:

— Gente como eu tem de usar em tudo methodos differentes dos outros. De que maneira poderia eu esperar tel-a como esposa?

Lee e Mary ficaram calados; não era possivel responder áquelle argumento. E chegaram os dois detectives, Motley lançou fóra o cigarro que fumava e seguiu-os impavido.

SABONETE

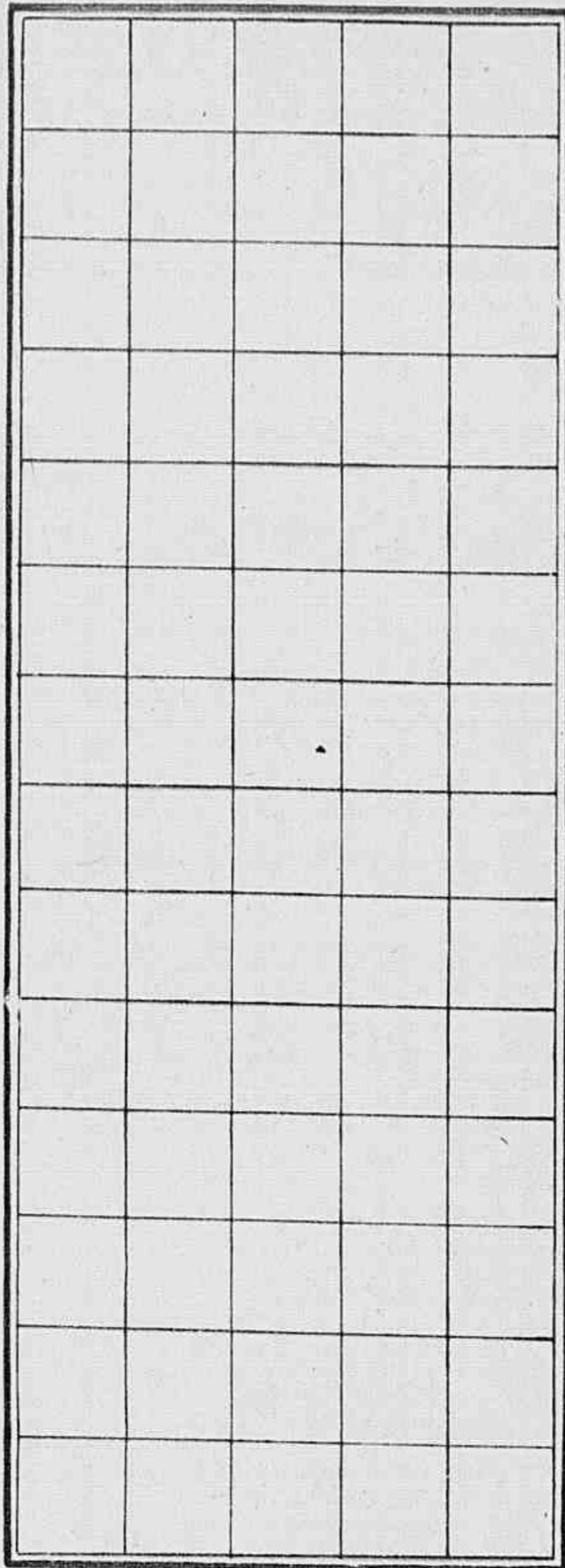


VALE QUANTO PESA

GRANDE. BOM E BARATO A' VENDA EM TODO O BRASIL

PROBLEMAS

DOIS PROVERBIOS



(Ernesto C. dos Santos — Rio)

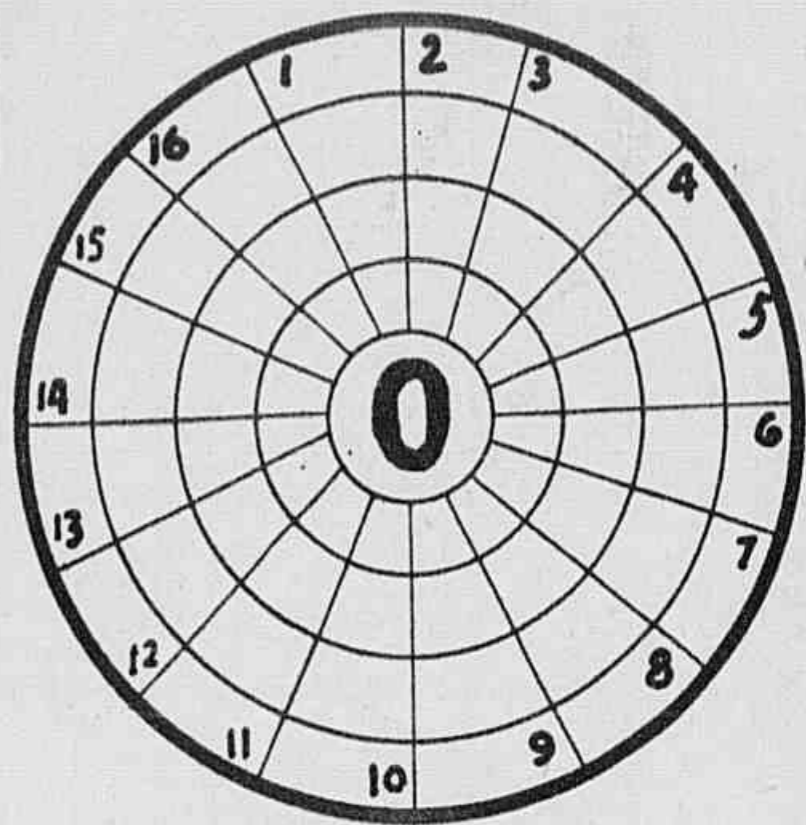
- 1—Cardume de sardinha.
- 2—Propheta hebreu.
- 3—Cidade do Maranhão.
- 4—Deusa das flores.
- 5—Região da antiga Palestina.
- 6—Indice.
- 7—Genero de palmeiras.
- 8—Porto de Athenas.
- 9—Lago da Africa.
- 10—Rebelde.
- 11—Multa, pena.
- 12—Genero de myrtaceas do Brasil.
- 13—Ultimo rei da Cydêa.
- 14—Uma das ilhas Jonias.

O problema estará certo quando nas columnas assignaladas surgirem dois conhecidos ditos populares.

PREMIOS

Emquanto não apresentarmos problemas constituindo torneios especiaes, ficam concedidos dois primeiros premios e dois segundos, para os decifradores da totalidade e de parte dos problemas de cada semana. Premios em livros.

LEGUMES E CEREAS

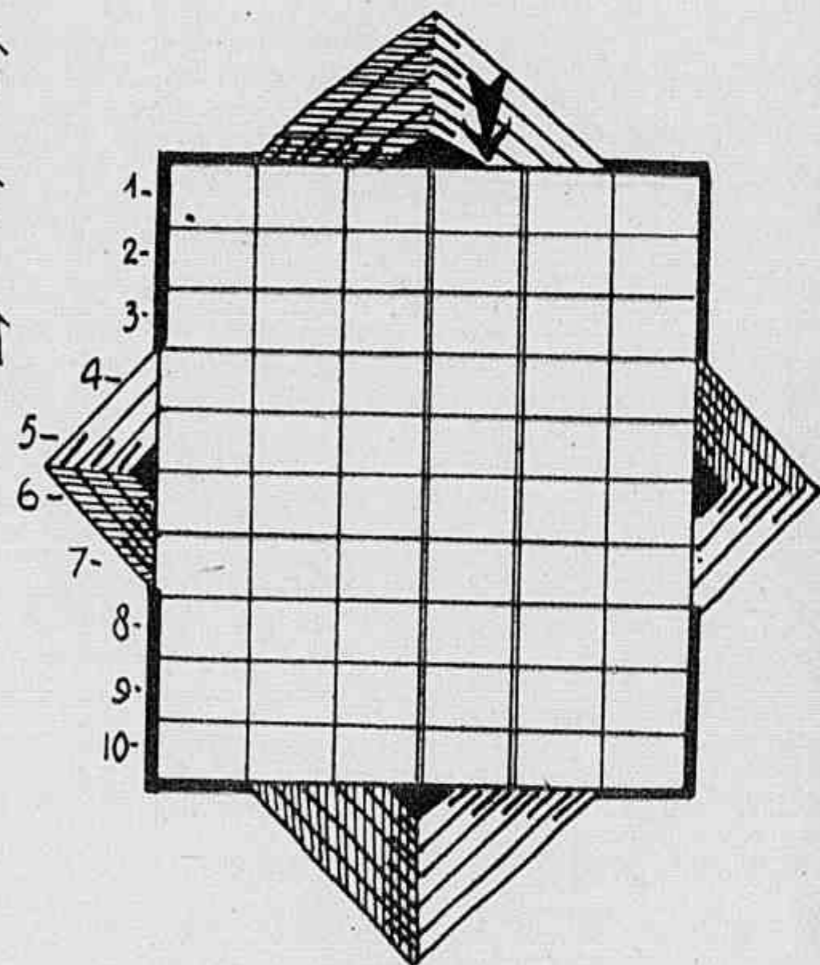


(José Fortuna — S. Paulo)

De fóra para o centro, em cada sector deverá ser collocada uma palavra de 5 letras, terminando sempre em O, de accordo com a chave.

- 1—Legume silvestre.
- 2—Variedade de pecêgo.
- 3—Variedade de feijão.
- 4—Qualquer fructo.
- 5—Fruto do coqueiro.
- 6—Variedade de figo.
- 7—Especie de uva.
- 8—Idem de trigo.
- 9—Variedade de pera.
- 10—Trigo degenerado.
- 11—Trigo.
- 12—Ameixa africana.
- 13—Cacho de uvas.
- 14—Fruto globular.
- 15—Variedade de figo.
- 16—Cereal.

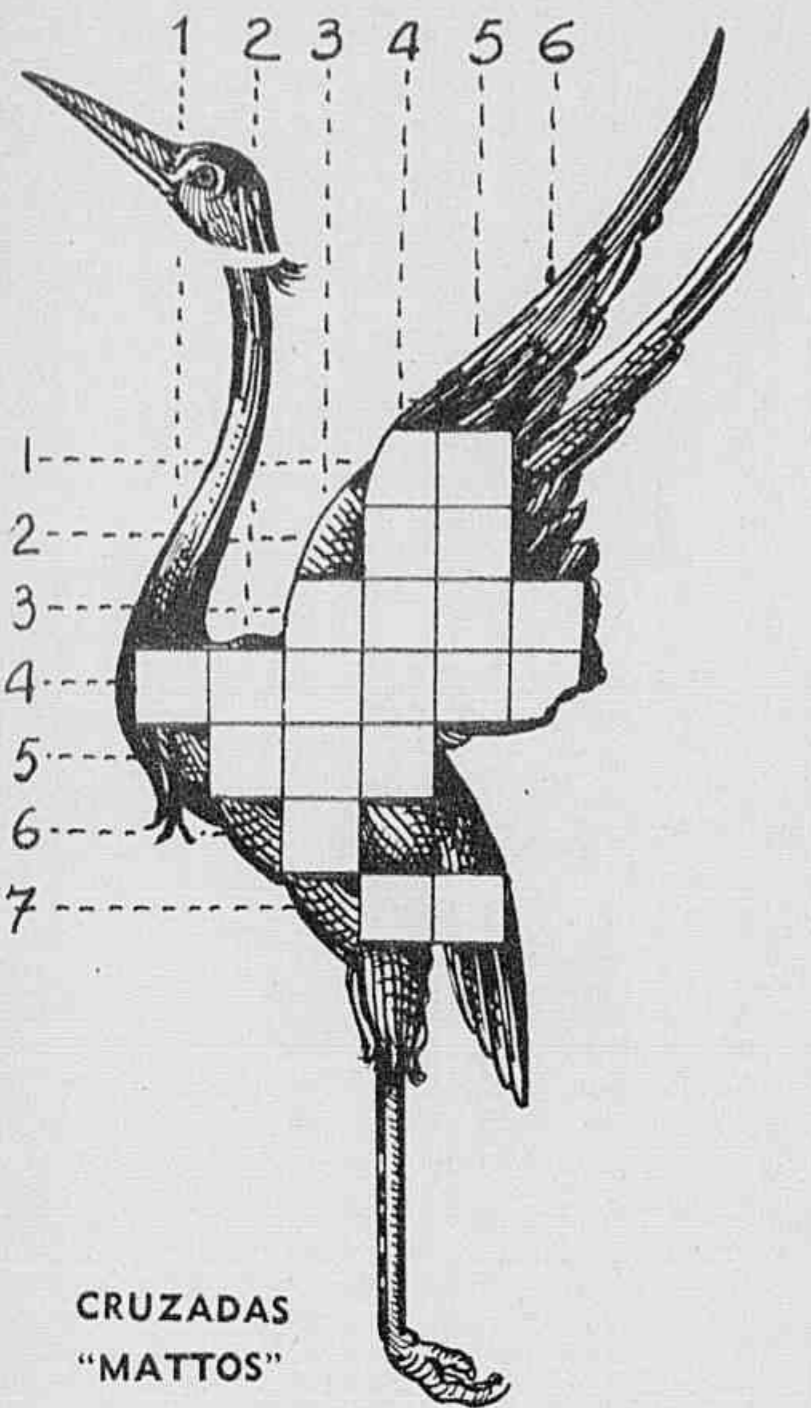
PILHA AGUIA



(Maria N. Torres — Rio)

- 1—Rei da Escocia.
- 2—Argumentar.
- 3—Cidade da Austria.
- 4—Melancia da praia.
- 5—Peixe.
- 6—Sobrenome.
- 7—Projectil (pl.).
- 8—lactancioso.
- 9—Arrola.
- 10—Ave de grande bico.

A columna assignalada apresentará o nome de um grande brasileiro.



CRUZADAS "MATTOS"

Horizontaes

- 1—Lado do navio voltado para o norte.
- 2—Antes do rei.
- 3—Ligeiro.
- 4—Bolha nos pés.
- 5—Madeira.
- 6—Occulta.
- 7—Prefixo de supressão ou logar interior.

Verticaes

- 1—Letra.
- 2—Base (inv.).
- 3—Charadista.
- 4—Deixou.
- 5—Legume (inv.).
- 6—Nota.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

Carlota
Carlota



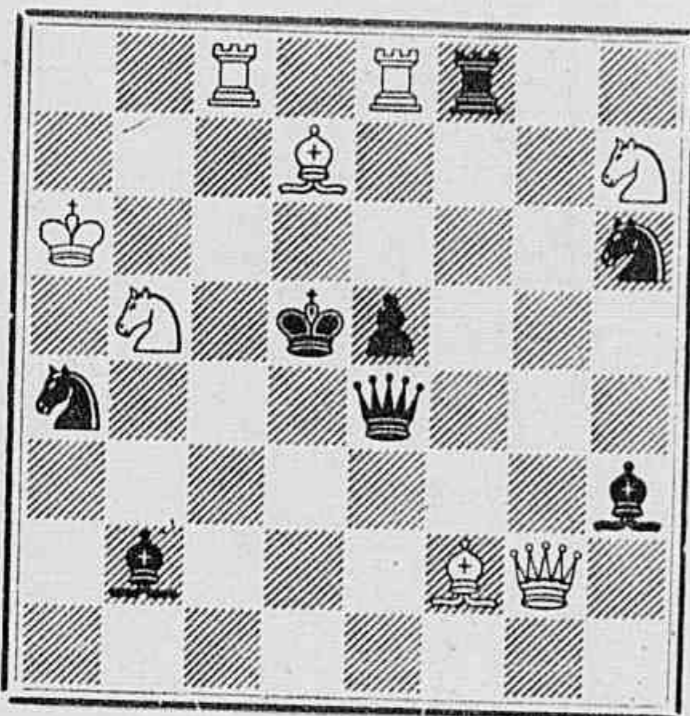
CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

Promovido pela revista "Xadrez Brasileiro" com o concurso da imprensa do Brasil

7ª e penultima semana da prova eliminatória

N. 13 — FELIX SONNENFELD

(Inedito)

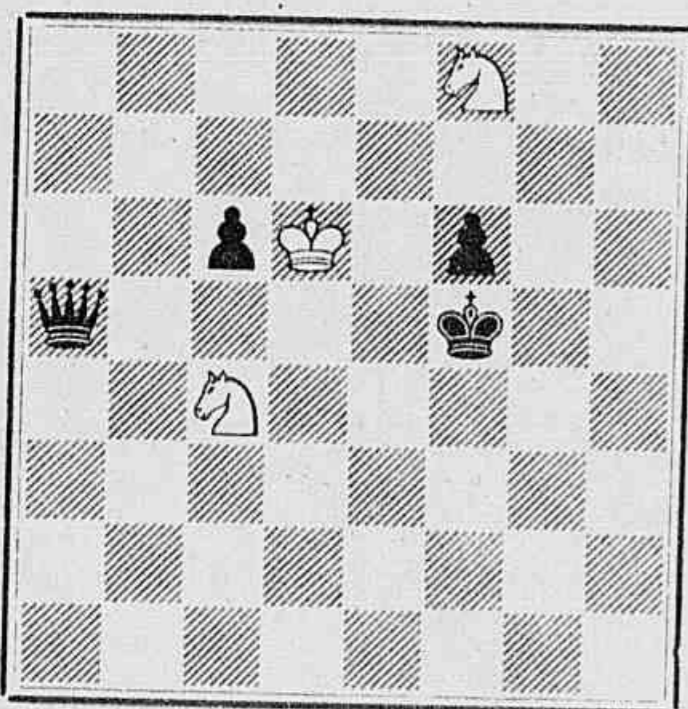


Em notação: 2T1Tf2 — 3B3C — R6c — 1Clrp3 — c3d3 — 7b — 1b3BD1 — 8.

Mate directo em 2 (8x8)

N. 14 — FELIX SONNENFELD

(Inedito)



Em notação: 5C2 — 8 — 2pR1p2 — d4r2 — 2C5 — 8 — 8 — 8.

Mate ajudado em 3 (3x4)

Como temos dito, o mate ajudado (numero 14) significa que são as pretas que jogam primeiro e "ajudam" as brancas a darem o mate em tres lances. Frisamos que ajudar não é obrigar, como muitos solucionistas pensam.

De acordo com o regulamento, as soluções destes problemas devem ser enviadas directamente ao Corpo Cooperador de Xadrez Brasileiro, rua Gonçalves Dias, 46 — Rio de Janeiro, devendo ser enviada, tambem, uma cópia para a nossa secção.

Outrosim, avisamos que qualquer consulta deve ser feita directamente ao CCXB acompanhada de sello para resposta. Devido ao grande numero dellas, torna-se impossivel fazel-a nestas columnas, mesmo por que o nosso espaço é medido.

Para effeito de contrôle, os Srs. concorrentes devem conservar em seu poder uma cópia das soluções enviadas, afim de confrontal-as com as originaes, quando publicadas. Com isso, evitam-se reclamações inuteis.

O CCXB, num gesto de alta visão para o enxadrismo brasileiro, pretende publicar um fasciculo especial com reportagem completa do Torneio Sul-Americano, que ora está sendo disputado em São Paulo. Para esse fim, nada mais justo do que attender ao appello da sua direcção para que todos os enxadristas auxiliem a benemerita publicação especializada, "Xadrez Brasileiro", assignando-a ou entrando para socio do CCDEN.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

Soluções dos problemas ns. 1 e 2

Prob. n. 1 — 1—B2CR — 2 pontos.
Prob. n. 2 — 1—D1TR — 2 pontos.

1ª apuração — 4 pontos

Avisamos aos Srs. concorrentes que nesta apuração não está incluída a totalidade dos concorrentes, porquanto ainda não foram recebidas as listas de alguns directores regionaes.

Qualquer reclamação será attendida quando justa. Por isso, aconselhamos aos solucionistas conservarem cópias das soluções enviadas. Outrosim, não se póde responder a consultas sem o necessario sello para resposta, visto que pela imprensa é impossivel. Assim, quem não estiver de accordo com a apuração, deve procurar saber mediante consulta. Serão prestados todos os dados.

Dado o grande numero de concorrentes e a difficuldade de espaço para publicar todas as vezes os nomes de todos, cada solucionista está precidido do numero de sua inscripção. De futuro, só publicaremos estes numeros e mais as novas inscripções que se receberem. **Convém pois guardar o numero de sua inscripção. Todos os concorrentes cujos nomes estão em typo preto, disputam o campeonato pela nossa secção.**

1º lugar — 4 pontos:

- 104 — A. R. Magalhães. 2 — Alino.
- 102 — Aloysio de Oliveira. 37 — Alyrio Gomes Corrêa. 63 — Altamiro Guedes Gonçalves. 52 — Alzir Biava. 106 — America. 8 — Americo Mitto. 140 — Anchises Camara. 17 — Antonio Marinho Vieira Filho. 46 — Araujo Feio, 135 — Aristoteles C. Fernandes. 90 — Arca. 132 — Arthur Paixão Filho. 13 — Arthur Rosa. 61 — Aymoré. 10 — B. Mesquita. 119 — Cada. 86 — Caetano Netto. 80 — Caio Julio. 137 — Candido Barros. 124 — Camillo Mussi. 60 — Carioca. 47 — Cariry. 12 — Cavi Ar. 79 — Gebefi. 14 — Cheque Mate. 54 — Chiko Viramundo. 129 — Chiquito. 23

- Clovis Martins. 41 — Curioso. 48 — Dama Preta. 72 — Danilo Freitas Pinto. 49 — Decifrador. 88 — Decius van der Linde. 121 — E. L. dos Santos. 51 — Ene-e-ene-o. 34 — En passant. 24 — Ernesto Henrique Fuerstenau. 59 — Espelunca. 128 — Euclides Bandeira Rodrigues. 84 — Dr. Eugenio Coutinho. 117 — Dr. Eugenio Motta. 3 — Eurico de Castro Ruivo. 75 — Gato de Botas. 109 — Geraldo M. Dias. 130 — Gerou. 99 — Gold Snake. 89 — H. Q. A. 44 — Harry. 138 — Hely Paixão e Silva. 131 — Hermes Paixão e Silva. 125 — Hermogenio Monteiro. 141 — Hisi Tabarin. 6 — Homerum. 85 — Ian. 40 — Incognito. 57 — Invicto. 92 — Ismario Martins da Silva. 25 — J. A. Silva. 32 — J. Uchôa. 82 — J. T. M. 21 — Já. 5 — Jayme Arêde. 39 — João Arcary. 96 — João de Castro Coelho. 133 — João Ricardo Lima. 94 — Joel de Mello. 62 — José de Barros. 98 — José de Franco. 67 — José Figueiredo. 16 — José Guimarães de Almeida. 87 — José Nasser Nanzur. 66 — Dr. José Pio da Rocha. 143 — King. 55 — Koch. 36 — L. Reis. 70 — Labyrinth. 136 — Lauro Rodrigues. 108 — Le Roy. 15 — Luiz Arruda Camargo. 68 — Luiz da Costa Amaral. 107 — Dr. Luiz Ferraz. 42 — Lynce. 11 — M. Campello. 56 — M. Castro. 33 — M. L. T. Dantas. 71 — Mar Ban. 101 — Maria da Soledade. 28 — Maximo B. Minhava. 93 — Miguel Zunda. 83 — Morphy. 91 — Moysés Tobias. 144 — Musicista. 4 — Misterioso. 64 — Neptuno. 123 — Octavio M. Silva. 120 — Oinilp. 26 — Oluap Said. 74 — Oruam Sobrac. 116 — Oscar Carpes. 73 — Osnoffa. 97 — Otho-niel Moraes. 134 — Paulo Krauss. 31 — Peão da Dama. 76 — Perú. 105 — Pingo. 100 — Principiante. 50 — PTR. 110 — Ranaizul Cãnêdo. 127 — Raul de Castro. 112 — Regis. 19 — Reipreto. 126 — Rei Valiente. 45 — Rei X. 35 — Dr. Renato Mauricio Silva. 114 — Robert Hoedemaker. 111 — Romeu Rahal. 65 — Rubyloland. 9 — Sáfo. 53 — Santa Cruz. 145 — Saturno. 122 — Sergio Luiz. 118 — S. O. S. 1 — Tabajára. 142 — Tolo-laco. 115 — Tom. 43 — Tónico. 20 — Torre Babylonia. 139 — Wagner Alvares. 103 — Washington Oliveira. 18 — White Horse. 113 — White Lady. 81 — Xequo Pastor. 30 — Zerdax. 38 — Zerdax-philos. 78 — Zoupeiro e 27 — Zyto.

Com 2 pontos — 2º lugar:

- 77 — Nestor de Souza. 7 — Renato Baracchini e 69 — Stentor.
- Com 0 ponto: 29 — Cesantos. 58 — Oasis e 22 — Paulo Meira.
- Não foram recebidas as soluções de 95 — Ico, da 1ª semana.

O Maior Laboratorio Homeopatico da America do Sul

HOMEOPATIA?

So de:

ALMEIDA CARDOSO!

AV. M. FLORIANO 11 - RIO - Cx. P. 929

GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS

a quem nos enviar seu endereço

PHILATELIA

Milhares de homens adultos passam as noites munidos de uma lente, examinando sellos que apareceram ha quasi um seculo. Os colleccionadores não se conformam com a probabilidade de reunir um determinado numero de sellos de um paiz; querem possuir algo que outros amadores não tenham — vinhetas raras em virtude de erros ou variedades ou fantasias produzidas na sua impressão.

Qualquer sello commum que lhes cair nas mãos é examinado com meticulosidade até que se descubra alguma pequenina falha. São conhecidos numerosos casos de

Muitos governos imprimem sellos commemorativos só para os colleccionadores. A Republica de São Marinho, a menor do mundo, apenas exporta sellos, fóra uma pequena quantidade de pedras e vinhos.

Num sello do Canadá de 6 centímetros, o olho esquerdo do rei Jorge é maior do que nos sellos communs, e as agencias vendem esta variedade por quatro dollars. Os especialistas em papeis conhecem 9 variedades, estando a décima ainda em discussão. Outros se dedicam a procurar exemplares com erros de impressão. As marcas de agua e gomma também attraem a atenção dos



Commemorando a morte do presidente Masaryck, a Tchecoslovaquia acaba de lançar uma emissão de sellos com a effigie do illustre estadista, libertador da nação, tendo essas estampas a data de seu passamento.

colleccionadores que compraram um sello pelo seu valor facil e depois venderam-no por 100 vezes mais, isto porque se tratava de um erro que escapou do contróle da commissão fiscalisadora.

Quaes serão os maiores comilões do mundo?

A darmos credito á literatura de Eça, Herculano, Camillo e tantos outros mestres da lingua portugueza, seriam os lusos os maiores glutões do universo, pois rara é a obra de qualquer daquelles grandes escriptores que não descreva com requinte de pormenores a abundancia de alimentos servidos á mesa dos fidalgos da época e, notadamente, dos clérigos de todos os tempos...

Objectar-se-ia, em seguida, que Luculo não era portuguez, ao mesmo tempo que se poderia acrescentar que também os alemães gostam da mesa farta, além da boa cerveja. E que dizer dos italianos? Não são elles, talvez, entre os povos europeus, os que mais se regalam com as petisqueiras da sua apreciavel cozinha?

E' difficil, pois, decidir a quem cabe a palma, porque os proprios brasileiros já incluem hoje o prazer da boa mesa entre os seus habitos predilectos.

E têm muita razão para isso. A nossa cozinha offerece grande variedade de pratos, em cujo preparo entra em grande percentagem o incomparavel Extracção de Tomate marca Peixe, producto purissimo, fabricado por processos modernos em preaquecedores a thermo-compressão e tachos a vacuo, nos quaes a polpa do tomate é concentrada a baixa temperatura, evitando-se, dest'arte, a destruição das vitaminas em que é rico o tomate.

amadores. Existem os que colleccionam sellos de uma determinada côr e seus matizes.

Os sellos aereos têm actualmente grande procura e milhares de philatelistas estão esperando, ha mais de dois annos, receber os envelopes sellados da expedição do almirante Byrd ao Polo Sul.

*

Ignorando grande numero de colleccionadores a melhor forma para descollar os sellos novos gommados que accidentalmente grudam ás folhas dos albums ou em outro qualquer papel, vamos ensinar como se costuma fazer.

Colloca-se o papel com o sello grudado sobre uma mesa, estando este com a face para cima; sobreponha-se um papel de seda e passe sobre elle um ferro de engommar bem quente.

Dessa fórmula se obterá o resultado almejado pois o calôr fará com que o sello se descolle, conservando quasi a totalidade da gomma.

*

No ultimo numero da "Revista Philatelica Bandeirante" encontramos o seguinte interessante verso:

O sello

Já fui alguém durante os verdes annos,
De um modo convincente as coisas fiz,
Distancias abracei dos oceanos,
Cartas levando ao mais longe paiz.
Numero tal, em tal rua procurei
Para uma casa achar, naquelle instante
Na direcção bem certa eu a levei,
Para entregal-a á pessoa tão distante.



MICHEL

é o baton preferido pelas senhoras elegantes de todo o mundo,

PORQUE suas tonalidades favorecem e o seu perfume conquista,

PORQUE conserva os labios macios e encaptadores,

PORQUE é, na verdade, fixo.

Use-o e verá! Exija o Baton legitimo que traz o nome MICHEL gravado no estojo.

7 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde - Brunette - Scarlet
Vivid - Raspberry - Capucine
- Cherry

TAMANH S:

Pequeno - Medio - Grande
- De Luxo



Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

BATON

Michel

Michel Cosmetics Inc — New York
Distribuidora: Casa Hermann — Rio

Fiz isso tudo. Agora sou sómente, Méra reliquia de um feliz passado, Neste cantinho posto tristemente, Dentro de um livro onde estou sepultado. Mas quando as folhas delle vão volver, — Dos idos tempos já sou mumia fria, — "Que peça rara" ouço de mim dizer, — Também eu tive o meu vivido dia! —

*

Ha um sello sueco considerado o mais raro do mundo. Trata-se de um sello amarello de 3 shillings, exhibido recentemente em Stockholmo por occasião da Ex-

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — Rio.